SOB METRALHADORAS O CAIS

HORÁCIO DE CARVALHO JÚNIOR
Presidente
AUGUSTO DE GREGÓRIO
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.º 7.578 — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 19 DE MARÇO DE 1953 — *PREÇO: UM CRUZEIRO*



Os fuzileiros navais para garantir o trabalho no Pôrto, depois das 16 horas (com emprêgo de guindasteiros da Marinha e maquinistas da Central) foram os únicos a comparecer. Em consequência, os estivadores e o pessoal da Resistência padeceram as mesmas dificuldades que há dias vêm sofrendo. (Noticiário na última página).

"É GRAVISSIMA A SITUAÇÃO"

A 1.a Batalha Pela Sucessão Presidencial

A eleição para Prefeito de S. Paulo — a realizar-se domingo — está sendo devidamente considerada pelos meios políticos em tôda a sua importância. A expectativa realmente é de que a eleição começará a definir os campos na política paulista com referência à futura sucessão presidencial.

DUPLA CRISE

A crise entre o sr. Ademar de Barros e o Catete, de um lado, e entre o sr. Ademar e o governador Garcez, de outro, veio à tona de maneira quase incontrolável no correr da campanha eleitoral, agravada pelo episódio da eleição do presidente da Assembléia Legislativa, posto para o qual o presidente do P. S. P. teve um candidato repudiado pela Coligação e pelo governador de S. Paulo.

NEGOCIA ADEMAR

O Sr. Ademar de Barros, não tendo número suficiente de deputados para fazer a eleição do sr. Lino de Matos, entrou, ao que se diz, a se entender com o sr. Jânio Quadros, que teria lhe prometido apoio dêle e dos deputados que o apoiam para o candidato ademarista ao legislativo estadual.

O chefe populista sente-se à vontade para negociar com o sr. Jânio Quadros, de vez que a eventual eleição do candidato do PDC, ao que acredita, não atingirá o seu prestígio, mas sim o prestígio do Sr. Garcez, patrocinador da candidatura Cardoso.

ADEMAR AMEAÇA

Corria ontem nos meios paulistas da Câmara que, na campanha eleitoral pela Prefeitura de Santos, o Sr. Ademar de Barros se exaltara em críticas ao Sr. Getúlio Vargas, tendo finalmente ameaçado com uma revelação para depois de domingo: a de um "traidor" que êle próprio alimentara. Não se precisa ainda o sentido da alusão.

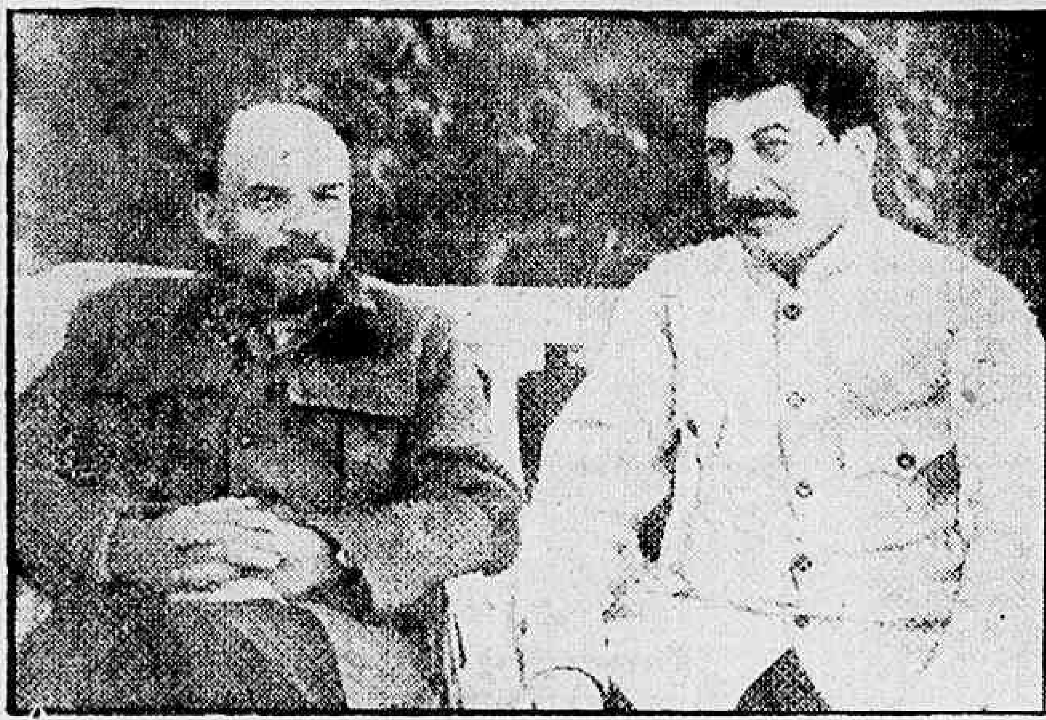
CANDIDATOS

Quanto às candidaturas à Prefeitura de S. Paulo são quatro: a do Sr. Cardoso, da Coligação Interpartidária; a do Sr. Jânio Quadros, do PDC, da dissidência trabalhista e do PSB; a do Sr. André Nunes Júnior, dos comunistas; e a do Sr. Ortiz Monteiro, do PTN.

O TEMPO

Tempo: bom.
Temperatura: estável.
Ventos: de Sueste a Nordeste, moderados.
Máxima: 31,2.
Mínima: 20,4.

O MESTRE E O DISCÍPULO ESPERTO



Lenin com seu fiel discípulo Stalin em 1922. Dois anos depois, morto o "velho", Stalin passou para trás o seu testamento e apossou-se da máquina do Partido

Eu Conheci Stalin

Como o Antigo Salteador Chegou ao Poder Supremo

Por ANATOLE V. BAIKALOFF
(Membro do Primitivo Partido Bolchevique)

Copyright do "Daily Sketch" de Londres, Distribuição da Agência Keystone, Exclusivo Para o DIARIO CARIOCA, no Distrito Federal

O processo de reabastecer os cofres do partido, por meio de assaltos, foi àsperamente repelido nas linhas do Partido Bolchevique. Depois do ataque de Tíflis o comitê provincial transcaucasiano do partido procedeu a uma investigação sôbre o sangrento atentado.

O resultado foi que Stalin e diversos de seus companheiros foram expulsos do partido.

Stalin, de posse de apresentações de Lenin, mudou suas atividades para as províncias da Rússia Central, onde suas aventuras caucasianas não eram conhecidas.

Em 1911 estêve em Paris e na Itália, onde, por poucas semanas, estudou na escola de propaganda bolchevista mantida por Maxim Goryk, em Capri.

Em 1912 Stalin viveu alguns meses em São Petersburgo, onde fêz parte do corpo redatorial do jornal bolchevique "Pravda". Em princípios de 1913 foi detido e deportado para Turukhansky Kray (o último ponto acessível do rio Yennisei, na Sibéria Central), por um período de cinco anos.

Em agôsto de 1916, Stalin foi levado a Krasnoyarsk, a capital da província, para ser engajado no exército. Os exames médicos, porém, consideraram-no incapacitado para o serviço militar; seu braço esquerdo fôra deslocado na meninice devido a má reposição, a junta ficara rígida.

O governador da província permitiu que Stalin permanecesse em Achinsk, pequena cidade à margem da estrada de ferro transsiberiana.

Encontrei-o ali, diversas vezes, em fins de 1916 e princípios de 1917, em casa de Kamenev que estava, também exilado ali.

Entre 1920 e 1922 Stalin estêve em desgraça com Lenin. Contudo o astuto "velho" relutara em separar-se para sempre de um até aqui serviçal e fiel secretário.

Êle designou Stalin, primeiro para o posto de Inspetor-Chefe para a inspeção dos trabalhadores e camponeses, e, depois, em princípios de 1922, para a Secretaria Geral do Comitê Central do Partido Comunista.

Lenin não temia Stalin como um rival político. Além disso, no tempo de Lenin o cargo de Secretário Geral não dispunha de fôrça política. Sua tarefa era gerir os negócios administrativos do Partido Comunista. Lenin era o chefe absoluto do partido, e não delegava sua autoridade a ninguém.

A indicação originária de Stalin para o posto de Secretário Geral foi puramente acidental: tivesse Lenin conhecido alguem igualmente obediente e igual-

(Conclui na 2.ª Página)

Amanhã
OS SEGREDOS DE AMOR DE STALIN

Baleeiro Fala Com Base na Mensagem Presidencial

Para o sr. Aliomar Baleeiro, a Mensagem do sr. Getúlio Vargas é a prova mais evidente de que o país atravessa uma situação gravíssima, focalizada, oportunamente, na carta que o sr. Raul Pila dirigiu ao sr. Odilon Braga. O parlamentarismo consentido, segundo o discurso proferido pelo representante baiano, é a única formula capaz de pôr côbro à inquietação reinante em todo o território nacional.

"Se a Câmara, todos os partidos, tôda a Nação ficar indiferente — profetizou o orador — não deve ter surpreza se, um dia, o sr. Getúlio Vargas fôr apeado do Palácio e posto à porta da rua por qualquer aventureiro. Só mesmo a brandura do caráter do povo, só mesmo sua educação jurídica e democrática, livra a Nação de assistir a uma aventura bonapartista".

FALTA POLÍTICA DE GOVÊRNO

O deputado Aliomar Baleeiro iniciou suas considerações lembrando que após o Orçamento que representa um plano de govêrno, a Mensagem Presidencial é o documento mais importante da política governamental. E pela leitura da mensagem encaminhada ao Congresso, no dia 15, pelo sr. Getúlio Vargas, chegou à conclusão de que a situação do país não é grave, é gravíssima, tal como descrevera, anteriormente, em sua carta o líder do Partido Libertador.

Num comentário à margem, o orador assinala que o Sr. Getúlio Vargas ainda não se curou da velha idéia fixa de se atirar contra seu antecessor, o general Dutra. Lê, então, um trecho da página 7 da Fala Presidencial em que o chefe do Govêrno faz, no seu entender "uma confissão implícita do fracasso do govêrno", alegando que "medidas legais em vigor têm desestimulado a administração" e aludindo a uma possível falta de planejamento, sem esclarecer se essa omissão fôra do Govêrno anterior ou de sua própria gestão.

Acentua, mais adiante, que o ponto mais grave não é a falta de eficiência da máquina administrativa mas a própria ausência de uma política de govêrno.

SOLUÇÃO: PALAMENTARISMO CONSENTIDO

Em seguida, defende a fórmula parlamentarista preconizada pelo sr. Raul Pila, segundo a qual o Ministério seria um órgão da imediata confiança do Congresso Nacional e realizaria a política dêste. Justificando seu ponto de vista, relembra que se batera pela adoção da maioria absoluta por enteder que, no regime que praticamos, o Presidente da República só pode governar lastreado numa sólida base parlamentar. Analisa, detidamente, a constituição do bloco majoritário que atualmente empresta seu apoio ao Sr. Getúlio Vargas, acentuando que lhe falta homogeneidade e substância.

CONTRA OS PARTIDOS

Invoca, a favor de seu ponto de vista, o próprio depoimento da mensagem presidencial, onde o sr. Getulio Vargas, a tudo instante, atinge com "a musica de sua pancadaria" as agremiações políticas.

Segundo o sr. Aliomar Baleeiro, o documento ataca de maneira contundente os partidos que integram o blóco majoritário e atira um punhado de lama no rosto dos deputados que sacrificando, às vezes, sua propria consciencia, acompanham o pensamento do govêrno no Congresso.

Retornando às palavras da Mensagem, o parlamentar baiano interpreta o pensamento do presidente da Republica com relação aos partidos. A dedução mais simples — diz — é a de que o chefe do governo entende serem os partidos "formados de homens ineptos, sem comando político, sem sensibilidade democratica, sem nenhuma visão dos problemas nacionais, homens que se limitam a ir pedir favores para sua clientela eleitoral, a fim de levar para casa um pedaço do bolo orçamentario".

Intervem, nesta altura, o deputado trabalhista, Aziz Maron, para declarar que os partidos, inclusive o seu, têm se preocupado apenas com interesses personalistas, deixando à margem, a solução dos grandes problemas.

Contra-aparteia o sr. Carmelo D'Agostino, defendendo a posição do Poder Legislativo, enquanto o sr. Aliomar Baleeiro, refutando as acusações do representante baiano, lembra que o governo abandonou iniciativas de vulto, como as preconizadas no campo fiscal pelos srs. Lucio Bittencourt e Osvaldo Fonseca, cuja adoção teria minorado, sensivelmente, a crise que o país atravessa.

Portanto, não se podia culpar o Congresso. Ao contrario, muito de industria, — prosseguiu o orador — o Legislativo concedeu todas as medidas solicitadas pelo governo

(Conclui na 2.ª Página)

Agiu o Esquartejador Com Sinistra Lucidez

PETROPOLIS, 18 (Do correspondente) — A sinistra lucidez do esquartejador de Itaipava ditou-lhe o descarnamento dos cadáveres de suas duas vitimas, quando lhe ocorreu que os despojos desarticulados meticulosamente viriam mais tarde a boiar na superficie das águas turbulentas do rio Jacó. Esta é a opinião de elementos da policia técnica destacados para investigar o bárbaro trucidamento do menino de 11 anos e da mulher loura.

Mas o criminoso não previu a enxurrada, que lançou alguns fragmentos dos corpos nas margens do rio, onde foram descobertos depois que as águas desceram a seu nivel normal.

ONDE ESTÃO AS CABEÇAS?

Outra hipotese macabra levanta agora a policia para explicar o desaparecimento das duas cabeças: é possivel que o esquartejador as tenha enterrado, a fim de dificultar a identificação, caso as outras partes dos corpos fossem encontradas.

Tal suposição é, contudo menos consistente do que a que foi anunciada, ontem, segundo a qual as cabeças das vitimas estariam depositadas no fundo de um boqueirão, onde some bruscamente o rio Jacó, para reaparecer cerca de 300 metros adiante.

Ainda não foi possivel explorar o grotão, uma vez que é necessaria, para isso, a utilização de escafandros.

UM TORSO DE MENINO

A parte toracica do corpo da criança trucidida, foi encontrado, ontem, pelos bombeiros, quando inspecionavam a ilhota Santo Antonio, no rio Jacó.

Mais adiante entre moitas de capim, os bombeiros descobriram tambem pedaços de pele e de visceras que o criminoso arrancou barbaramente ao menino.

O torax da criança está tambem dissecado, como o da misteriosa mulher loura. Os ossos e a coluna vertebral apresentam-se visivelmente serrados.

ESTARIA NO RIO

A policia está de posse de fortes indicios de que o criminoso se refugiou no Rio, sendo já conhecido o seu nome pelo comissario Helio Moura.

Tal hipotese é robustecida por uma queixa apresentada à policia de Petropolis, segundo a qual o individuo apontado, depois de ter seduzido uma moça de familia, induzindo-a à prostituição, raptou a criança há cerca de duas semanas, em Petropolis.

Segundo o queixoso, a moça seduzida, cuja descrição coincide com as caracteristicas da mulher esquartejada (loura, compleição mediana, um metro e sessenta e quatro de altura), tambem está desaparecida.

Um Bilhete Por Dia

"Faço Compras Para Nosso Futuro Lar"

LIMA março (via D. C.)

"Minha querida noiva: saudades

"Recebi tuas cartas tôdas. Saudade aqui é o que não falta. Vontade de voltar tambem não falta.

"Minha adorada, já comprei um bocado de coisas para o nosso futuro lar. Pra você comprei umas capas de pele e pulseiras de prata.

"Não se preocupe que estou bem de saúde. Tenho comido muito. Estou no meu peso normal. Quase que não saio da concentração. Não tenho vontade alguma de passear. Acho que isso é paixão, no duro. Quando chegar aí vou pedir umas férias ao Fluminense para esquecer um pouco o futebol, pois como sabes, não paro há muito tempo.

"Aguarde outras cartas e me escreva sempre.

"Um abraço do seu noivo,

CASTILHO".

Quem Morreu Foi Outra Colette...

A morte da escritora Colette Yver, ocorrida em Ruão, deu motivo a que se noticiasse a morte de Colette, a romancista de fama mundial e de livros traduzidos para tôdas as línguas, membro da Academia Goncourt.

A morta de Ruão, "née" Antoinette de Bergevin, é autora do romance "Comment s'en vont reines", premiado pela Academia Francesa em 1907, era membro do Juri do Premio Femina e conquistou certa voga há alguns anos atraz com os seus livros editados pela Colmann Levy.

Outra diferença: a morta tinha 79 anos, a Colette que todos conhecemos fez recentemente oitenta, comemorado com um banquete em sua residencia de Paris, com a presença de todos os membros da Academia Goncourt. Colette é paralitica desde algum tempo, mas conserva-se em plena lucidez.

Suspenso o Empréstimo Pelo Banco

Nada foi ainda decidido, em definitivo, sôbre o empréstimo do Eximbank ao Banco do Brasil, em face das conhecidas objeções levantadas pela presidência do estabelecimento oficial brasileiro à maneira como foi contratado o emprestimo, objeções que vêm prevalecendo.

De qualquer forma, mesmo que seja assinado o contrato de empréstimo serão as coisas feitas de maneira totalmente diversas da que foi preconizada pelo sr. Horácio Lafer.

Palavras Sensatas e Oportunas

O sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, foi convidado a realizar em Nova York, na sede da Associação Brasil-Americana, uma palestra sui-generis sôbre as relações de negócios das duas nações mais importantes do hemisfério, compondo-se uma platéia de grandes personalidades do comércio, da indústria, da finança, interessadas em ouvir a palavra amiga, porém franca e sincera, do notável economista brasileiro.

O sr. Euvaldo Lodi não iludiu o seu compromisso. Foi direto nos erros que ao norte e ao sul do equador se têm perpetrado, comprometendo a unidade e a confiança recíproca das duas grandes Repúblicas irmãs.

O sr. Euvaldo Lodi começou observando que nenhum país da América Latina oferece uma base social e política prestando-se melhor à expansão econômica do que o Brasil, dotado de instituições democráticas livres, de um crescente mercado consumidor e de enormes riquezas potenciais a explorar. Constatando lisamente certos atritos e prevenções que ultimamente estão perturbando as relações entre os Estados Unidos e as demais repúblicas do continente, o sr. Euvaldo Lodi, depois de referir desentendimentos do passado, mostrou que inegáveis faltas de compreensão deram lugar à convicção de que o irmão rico de certo modo menosprezava ou desconhecia o esforço dos irmãos pobres, para atingirem o padrão de vida, que é uma comum aspiração. O tratamento desigual que os Estados Unidos dispensaram aos turbulentos e esgotados países da velha Europa e às Repúblicas Latino-Americanas ilustrou com rara oportunidade a tese do conferencista.

Poderia o sr. Euvaldo Lodi acrescentar que, se o auxílio europeu consistia para os Estados Unidos num imperativo de segurança militar — para os povos do hemisfério teria resultado numa obra de inteligência e de justiça, primo pela orientação de uma política de interesses recíprocos de produção e consumo e segundo por uma espécie de reparação às dificuldades, que as relações de negócios trazem entre países de fraca economia que não se podem defender e os de economia pletórica arrastados inevitavelmente ao abuso de seu poderio.

Não há dúvida que entre os fatores psicológicos da inadversão reinante na América Latina contra os Estados Unidos, denunciados pelo sr. Euvaldo Lodi na sua conferência, figura principalmente a hábil propaganda comunista, que é uma prática de ação provocadora, experimentada com êxito no mundo inteiro. A moderna conjuntura econômica impõe que os governantes não percam de vista as diferenças vitais do ambiente no século passado quando se consolidou a economia capitalista e a onda revolucionária em que estamos todos envolvidos. O capitalismo no passado tinha por princípio deixar que as coisas acontecessem, para depois adaptar suas consequências, ressalvando o lucro que se exprimia na fôrça e no poderio do dinheiro. Agora procuram-se engendrar racionalmente condições apropriadas ao êxito, isto é, preestabelecer no planejamento pautado na transformação material do país e na elevação dos padrões de vida das populações nacionais.

O verdadeiro problema das relações amistosas entre os Estados Unidos e o Brasil está, como o propôs com nobre inteligência o sr. Euvaldo Lodi — na compreensão recíproca em profundidade, para eliminar os preconceitos psicológicos negativos. O nosso país possui, como judiciosamente repetiu o economista brasileiro, tôdas as condições essenciais para uma firme expansão de seu trabalho fecundo. Recursos naturais abundantes; população que cresce numa taxa de mais de um milhão anualmente; razoável começo de concentração urbana; instituições jurídicas de fundamentos estáveis, propícios à iniciativa privada e finalmente a inquebrantável vontade de mobilizar, a serviço do bem-estar coletivo, as riquezas com que a natureza nos dotou.

O que desejaríamos dos bons desejos de amizade que reconhecemos nos norte-americanos em relação ao Brasil é, pois, em primeiro lugar, um esforço de compreensão para que não lhes escape na mínima parcela de sua realidade que o ritmo acelerado do progresso econômico do nosso país importa igualmente ao deles; o Brasil apresenta um quadro econômico complementar do que faz a grandeza dos Estados Unidos e, na medida em que a segurança militar se baseia no poder econômico, os dois povos estão destinados a seguir caminhos paralelos no prestígio e na autoridade mundial.

A conferência do sr. Euvaldo Lodi é, sem dúvida, um documento notável. Suas observações criteriosas, a extensão de suas informações e a experiência adquirida podem influir benèficamente na orientação paritária, não só em Washington e no Rio de Janeiro, mas em todos os govêrnos das repúblicas do hemisfério.

J. E. DE MACEDO SOARES

Gabriel Faz Concessões Mas Não Será o Eleito

O sr. Afonso Arinos viajou ontem para Minas com o propósito de conversar com os srs. Milton Campos e Pedro Aleixo em tôrno da proposta concreta que recebeu do sr. Gabriel Passos e dos partidários de sua candidatura à presidência da UDN, de apoiarem estes a linha de oposição e independência do partido — comprometendo-se o candidato a subscrever um documento de cunho oposicionista e a liderar sua aprovação dentro da convenção — em troca da aceitação geral da candidatura Gabriel. A proposta não é considerada viavel.

GABRIEL ESTAVA ENGANADO

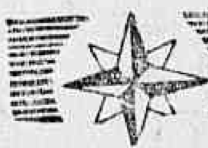
Confirmam-se assim as informações dadas em primeira mão por esta folha sôbre as demarches de conciliação provocadas pela ala colaboracionista, já agora ciente de ser minoritária dentro da UDN. Temos motivos para adiantar que o sr. Gabriel Passos não estava perfeitamente informado da situação, tanto assim que recebeu com surprêsa esclarecimentos que lhe foram prestados sôbre a posição do udenismo mineiro com referência a sua candidatura.

Constatando a extensão e a profundidade das resistências ao seu nome, propõe-se o candidato tirar a limpo se havia atrás das resistências motivos pessoais ou motivos politicos. Pelo menos foi dessa maneira que seus correligionários apresentaram o problema, quando afiançaram que o sr. Gabriel Passos estava disposto a subscrever qualquer documento de oposição e a bater-se dentro da convenção mineira e da convenção nacional pela aprovação do mesmo.

SEM POSSIBILIDADES

Nos meios oposicionistas da UDN reina ceticismo quanto ao êxito da demarche, sabendo-se que o senhor Afonso Arinos não a encaminhará por ter a articulação anti-gabrielista em Minas adquirido raizes, havendo informações no sentido de que deputados estaduais, à frente o sr. Milton Sales, redigiram um documento, que mereceu aprovação geral, a ser levado à convenção estadual exigindo do candidato uma declaração de principios em tais termos que a mesma equivaleria a uma contestação aos conceitos historicos e politicos constantes da carta do sr. Gabriel Passos ao DIARIO CARIOCA.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar



NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

Telegramas da U. P., A. F. P. e I. N. S.

Tito Quer Apoio da Grã-Bretanha Para o Domínio de Trieste Pela Iugoslávia

Seria Êsse o Objetivo Principal da Ida do Marechal à Inglaterra

PARIS, 18 (U. P.) — A visita do marechal Tito à Grã-Bretanha tem dado bastante que fazer aos comentaristas europeus, os quais procuraram descobrir o verdadeiro significado da aproximação entre o govêrno de Sua Majestade britânica e o chefe comunista iugoslavo. Presume-se que a Inglaterra procura consolidar sua posição no Mediterrâneo, no qual os EE. UU. admitiram sua supremacia, depois de um prolongado contra ponto diplomático e militar, que culminou com a nomeação de Lord Mountbatten para o pôsto de comandante-chefe das fôrças navais dos países do Pacto do Atlântico nessa zona.

AINDA A RECONSTRUÇÃO DA FROTA IUGOSLAVA

Outro propósito de Londres seria o de unir a Grã-Bretanha e Iugoslávia por laços de sangue, mediante o matrimônio de um príncipe sérvio, atualmente residindo na Iugoslávia, com uma princesa britânica de sangue real. E' possível, afirma-se, que Churchill, aproveitando a viagem de Tito, discuta com êste as conveniências dessa união.

Tito, por sua parte, aproximando-se mais da Grã-Bretanha, procuraria valorizar seu recente pacto com a Turquia e Grécia. Além disso, o marechal aspira a uma substancial ajuda britânica para reconstruir a frota de seu país. Porém, sem dúvida, o objetivo primordial de Tito seria o de conseguir o apoio inglês à fórmula iugoslava de um acôrdo em Trieste, consistente em um condomínio ítalo-iugoslavo.

Por esta razão, a viagem de Tito a Londres está sendo objeto da mais cuidadosa atenção, por parte da chancelaria italiana.

HORRORIZADO COM O CHOQUE DOS AVIÕES

DUNFORD, Inglaterra, 18 (INS) — Quando do pavoroso choque de dois aviões a jacto "Meteor", da RAF, durante exibições em homenagem ao marechal Tito, ora em visita à Inglaterra, o presidente da Iugoslávia que a tudo assistia levantou-se de um salto e, dirigindo-se ao Marechal do Ar, Lord Tedder, disse:

"Por favor, não mais... não mais".

Foi então cancelada a demonstração aérea mas quase todos os números do programa tinham sido apresentados.

Guerrilhas Para Expulsar os Inglêses

CAIRO, 18 (INS) — O coronel Abdel Nasser, segundo em posição depois do general Mohammed Naguib, e secretário geral do movimento de Concentração para a libertação ameaçou com uma luta de guerrilhas contra os inglêses se as tropas de ocupação não forem retiradas da zona do Canal de Suez. Numa declaração à agência de notícias egípcia "Mena", Nasser disse que somente o Egito deve ser responsável pela defesa de Suez e advertiu que o seu govêrno não aceitará nenhum compromisso sôbre a evacuação inglesa.

AUSENTES OS EE. UU. DAS NEGOCIAÇÕES

CAIRO, 18 (AFP) — O Sr. Jefferson Caffery, embaixador dos Estados Unidos nesta capital, declarou, a respeito da necessidade de uma solução justa para a questão do Canal de Suez, o seguinte: "Deve ser claramente estabelecido que o meu govêrno não tem nenhum desejo de tomar parte nas negociações anglo-egípcias sôbre o canal de Suez, a menos que seja convidado pelo Egito e pela Inglaterra.

Ministros Franceses Irão a Washington

René Mayer, Bidault e Maunery Exporão os Pontos de Vista do Seu Govêrno Relativos à Ajuda Militar Norte-Americana

PARIS, 18 (A.F.P.) — O Sr. René Meyer, presidente do Conselho, fez uma comunicação ao Conselho de ministros, realizado hoje de manhã, a respeito das questões relativas à ajuda militar norte-americana. Constatou o Conselho de Ministros, segundo declarações de um porta-voz governamental, que nenhuma das informações publicadas pela imprensa e comentadas no estrangeiro correspondia a uma realidade nas decisões governamentais.

EXPOSIÇÃO DE VIVA VOZ EM WASHINGTON

Recorda-se que, desde alguns dias, vários jornais franceses adiantavam, entre outras, uma tese segundo a qual o govêrno francês proporia ao govêrno norte-americano abandonar o montante da ajuda norte-americana atribuída à França (com exceção do auxílio sob a forma de encomendas "off shore") em benefício da Indochina.

Depois de afirmar que nenhuma das informações publicadas correspondia às decisões governamentais, declarou o porta-voz que o Conselho de ministros aprovara hoje de manhã as bases em que os senhores René Mayer, Georges Bidault e Bourges-Maunory (ministro das Finanças) exporiam em Washington as principais questões que interessam aos Estados Unidos e à França, vindo em primeiro lugar, conforme acentuou, os encargos impostos pela defesa da Indochina. Nenhum outro esclarecimento foi prestado quanto às decisões governamentais a respeito do assunto.

Acredita-se, no entanto, que está prevista para amanhã uma nova reunião do Conselho restrito e que poderia realizar-se um novo Conselho de ministros antes da partida dos estadistas franceses para Washington, prevista para o dia 24 do corrente.

Está prevista para sábado o regresso a esta capital do Sr. Jean Letourneau, que deve participar das conversações de Washington.

CONVERSAÇÕES COM A TURQUIA

PARIS, 18 (AFP) — O sr. Georges Bidault, ministro dos Negócios Estrangeiros, deu conta ao Conselho de Ministros, que se realizou hoje de manhã das conversações que se desenrolaram na semana passada, nesta capital, com o presidente do Conselho e com o ministro dos Negócios Estrangeiros da Turquia.

O govêrno registrou com satisfação, declarou o porta-voz oficial, o caráter confiante e cordial, assim como a grande utilidade dessas conversações.

Aceitam os Soviéticos um Indiano

NAÇÕES UNIDAS, 18 (De Bruce Munn, da U. P.) — Em uma reunião a portas fechadas dos cinco membros permanentes do Conselho de Segurança, o delegado soviético, Valerian Zorin, declarou que seu país só aceitará para a secretaria geral das Nações Unidas a sra. Vijaya Lakshmi Pandit ou "Sir" Benegal Rau — ambos da Índia.

REUNIÃO SECRETA DAS CINCO POTÊNCIAS

Os representantes dêsses cinco países — Russia, Estados Unidos, Grã-Bretanha, França e China — estiveram em sessão secreta durante uma hora e 39 minutos, examinando — segundo um diplomata ocidental — "todo nome concebível" que se mencionou até agora como possível sucessor de Trygve Lie, mas sem chegar a acôrdo algum.

Depois da reunião a portas fechadas, distribuiu-se uma nota para informar que estudaram os seguintes candidatos: príncipe Wan Waithayakon, da Tailândia; Nasrollah Entezam, do Irã; Luis Padilla Nervo, chanceler do México; Eduardo Zuleta Angel, da Colombia, Charles Malik, do Libano e Irk Boheman, embaixador da Suécia em Washington.

Nova Nota de Protesto Dos EE. UU. Aos Russos

Exigem os Norte-Americanos a Aplicação de "Medidas Disciplinares" Aos Aviadores Que Atacaram o "RB-50" em Kamtchatka

WASHINGTON, 18 (Por Charles Corddry, da United Press) — Os Estados Unidos protestaram, hoje, energicamente, junto à União Soviética, contra o ataque de sábado passado, sôbre o Pacífico Norte, a um avião militar norte-americano, por um caça soviético.

EXIGIDAS MEDIDAS DISCIPLINARES

O departamento de Estado informou que a embaixada entregou um enérgico protesto ao govêrno soviético.

A nota norte-americana disse que os EE. UU. confiam em que "serão em breve informados sôbre as medidas disciplinares aplicadas ao pessoal soviético, pelo ataque."

O protesto se deve a que um avião norte-americano de reconhecimento, "RB-50", e um caça soviético, "MIG", a jacto, trocaram disparos, sábado passado, frente à costa da península soviética de Uamchatka.

A nota dos EE. UU. pede que o govêrno de Washington seja informado das medidas tomadas pelas autoridades russas, a fim de impedir a repetição de incidentes dessa natureza.

O departamento de Estado não deu à publicidade o texto da referida nota, porém o chefe do serviço de imprensa do mesmo, Lincoln White, leu para os jornalistas um resumo do conteudo dêsse documento.

Esse resumo expressa que, na posição do aparelho, "RB-50", nota norte-americana, se dava a 100 milhas a nordeste de Petropavlovsky, e, portanto, a pelo menos 25 milhas do território soviético mais próximo.

Informa-se que, não obstante, a fôrça aérea norte-americana continuará efetuando voos meteorológicos, a 40 quilômetros de distância da península de Uamchatka.

WASHINGTON, 18 (AFP) — Apesar do ataque a um "B-50" por um "MIG" sôbre o Pacífico norte, a aviação norte-americana continuará em seus voos de reconhecimento, como antes, declaram os porta-vozes do pentágano, que tomaram conhecimento do relatório sôbre o combate aéreo de sabádo ao largo da península de Uamtchatka.

Por outro lado, êsses porta-vozes revelaram que o Pentágano conseguiu que êsse incidente seja levado sem demora ao conhecimento do público, apesar das objeções do departamento de estado que teria desejado que êle passasse em silêncio durante algum tempo.

JUROS DE 8,04% a. a.

PAGOS MENSALMENTE

Debêntures do Banco Hipotecário

LAR BRASILEIRO S. A.

Informações:

Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072 - Bonsucesso
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Meyer
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 409, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 - Niteroi

ESTUDANTES VERSUS COMUNISTAS

ROMA — Uma vista do "campo de batalha" durante o conflito travado entre os estudantes italianos e os elementos comunistas. Os estudantes pretendiam realizar uma manifestação as vinte e quatro vitimas do bombardeio de Trieste, porém, ao verem o retrato de Stalin coberto com crepe, na fachada dos jornais comunistas "L'Unita" e "Pease Sera", voltaram-se contra os vermelhos, protestando pelas demonstrações de pesar devido à morte do ditador soviético. (Foto INP—DC)

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Como o Antigo...

mente indistinto. Stalin jamais teria obtido o poderio posterior.

De qualquer forma é certo que àquele tempo Stalin não alimentava qualquer plano de se tornar, êle próprio, ditador.

Em janeiro de 1924 Lenin morreu, e a questão da chefia suprema tornou-se muito delicada. O herdeiro aparente do trono do ditador vermelho, Trotsky começou a agitar-se e Stalin — não havia "amor perdido" entre êles. Trotsky compreendeu que devia eliminar seu importante rival, antes de ser, êle próprio, o eliminado.

O MOMENTO VITAL

O "testamento" de Lenin, no qual êle aconselhou o Comitê Central a remover Stalin do cargo de Secretario Geral, foi lido na reunião do Comitê, em maio de 1924.

Foi o momento crucial de toda a carreira politica de Stalin. Tivesse o Comitê Central decidido aceitar a advertência do lider morto, Stalin teria sido mergulhado na obscuridade.

A situação foi salva por Kamenev e Zinoviev. Ambos fizeram vigorosos discursos em favor de Stalin. Nenhum dos membros ousou opor-se a êles, e o próprio Trotsky, ficou em silêncio.

Esta reunião foi, também, providencial em outro sentido. Stalin apercebeu-se de quão precaria era sua posição pessoal no partido, e sentiu intensamente a necessidade de fortalecê-la. A luta pela sua própria segurança cêdo levou Stalin a lutar pelo poder supremo.

Não é necessário recordar, aqui, a bem conhecida e terrível história de como Stalin livrou-se de todos seus rivais da "esquerda" e "direita". Mais interessante é compreender como êle manejou para permanecer no poder.

Seu segredo foi muito simples: dirigir por uma hábil manipulação a maquinária do Partido Comunista e pelo mêdo e terrorismo.

DESOBEDIÊNCIA SIGNIFICA MORTE

Os métodos de govêrno de Stalin podem ser descritos em poucas palavras: designar para todas as posições-chaves na administração do partido, e no govêrno, homens absolutamente dependentes dele e cegamente obdientes a todas suas ordens.

Ao menor sinal de desconfiança, desobediência, fraqueza ou incompetência êles eram imediatamente demitidos de seus postos e deportados para campos de trabalhos forçados, ou fuzilados.

Stalin tinha, também, uma outra arma formidável contra aqueles que ousavam desafiar sua autoridade. Logo que, um membro do partido mostrava sinal de inquietação, fatos comprometedores eram levados diante do tribunal do partido, e o culpado via-se às voltas com um processo oficial, expulsão do partido, prisão, exilio e, às vezes, morte.

Stalin foi bem sucedido em tornar o Partido Comunista Soviético numa multidão de cegos e humildes servos de seu lider.

Os traços básicos do carater de Stalin tornaram-se claro: discrição, destreza e vingança. Um ar de grave lentidão pesou sôbre êle, durante anos. A verdadeira razão? Inabilidade para pensar claramente e expressar seus pensamentos.

Êle gostava de usar linguagem forte, e como a lingua russa é particularmente rica a êsse respeito, o vigor da linguagem, preferentemente passava como vigor de pensamentos e produzia o efeito desejado pelo orador.

"E' Gravíssima a...

para provar, como está evidente, o seu fracasso e a sua inepcia.

"A' MERCÊ DE QUALQUER AVENTUREIRO"

Depois de um aparte de apoio do sr. Flores da Cunha, e sr. Aliomar Baleeiro — acentuou que "a angustia em que vive o país é explicavel e constitui o pensamento central da carta que o sr. Raul Pila dirigiu ao presidente da UDN, documento que reputa da mais alta importancia politica e historica".

Afirma, então, que qualquer sargento, tenente, capitão e até mesmo "o carneiro do Regimento" pode organizar um movimento para depôr o presidente da Republica sem que encotre resistencia provavel.

"Hoje — friza o deputado udenista — o sr. Getulio Vargas pode estar convencido desta incrivel verdade, quem mais deseja em paz o seu governo, sem quebra dos principios constitucionais sou eu".

Contudo, adverte o presidente da Republica de que não será surpresa se uma nova penhora do ouro brasileiro, uma greve generalizada, uma corrida na bolsa, venha a se constituir na gota que fará transbordar "o calix da amargura nacional".

"O sr. Getulio Vargas — sublinha — está só. E' um homem à mercê de qualquer aventureiro".

Premido pelo tempo, o orador promete voltar à tribuna para analisar, mais detidamente, a Fala Presidencial. Aproveita, no entanto, a oportunidade para expôr o problema "diante dos olhos dos partidos da maioria".

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁG.

FALTAM ESCOLAS

reira Pôrto, assistente jurídico da Penitenciária. A policia feminina — continuou — é já uma realidade em diversos paises, e evidentemente o elemento feminino em nossa terra não é inferior ao de outras nações. A luta cotidiana na profissão escolhida fará com que se retirem, depressa, aquelas que não tem vocação. Quanto às outras, poderão tornar-se imprescindiveis na vigilância aos menores e às mulheres, por exemplo.

"Por enquanto — concluiu — a atitude dos homens é de simples expectativa".

NÃO É PRECISO SER BRUTAMONTES

Falando também à reportagem do DIARIO CARIOCA, a diretora da Escola Feminina de Policia, D. Consuelo Fernandes, acentuou que se enganam redondamente os que julgam ser impossivel à mulher exercer a função policial.

"Tem-se geralmente a idéia de que o policial deve, necessàriamente, ser um individuo mal-encarado, armado de revólveres e casse-tetes. Não é preciso isso — e nossas alunas vão demonstrá-lo, auxiliando os homens — eficazmente, tenho certeza — em sua missão de resguardar a normalidade da ordem pública — finalizou.

PRIMEIRA AULA

crianças de tenra idade, que não podem frequentar estabelecimentos distantes de suas residências.

TREZENTAS ESCOLAS

Cêrca de trezentos prédios escolares seriam necessarios para atender à população infantil excedente nas escolas. A construção de 150 dêsses prédios está prevista em planos de administrações passadas, figurando no Orçamento para êste ano uma dotação ao inicio de execução de um plano formulado pelo vereador Frederico Trota.

Rosenha INTERNACIONAL

Mossadegh Jurou Que Jamais Abandonaria o Govêrno do Irã

TEERÃ, 18 (United Press) — O ancião Mohammed Mossadegh, Premier do Irã, jurou que jamais abandonará seu posto a menos que seja derrotado no Parlamento. Mossadegh fez essa declaração a um grupo de simpatizantes de seu govêrno. O sr. Mossadegh afirmou que suas fôrças armadas estão preparadas para enfrentar qualquer golpe de Estado.

Contra a China

LONDRES, 18 (AFP) — "O govêrno britânico reconheceu a China comunista antes de que esta se comportasse como agressora na Coréia. A agressão cometida por Pequim foi oficialmente denunciada pelo govêrno que nos precedeu. É-me impossível defender a idéia da admissão da China comunista no Conselho de Segurança, enquanto esta se comportar como agressora". Esta a declaração feita esta tarde pelo sr. Anthony Eden, na Câmara dos Comuns, em resposta a uma pergunta.

Na Coréia

SEUL, 18 (UP) — Os caças de bombardeio aliados atacaram três centros estratégicos de abastecimentos dos comunistas, com um assalto das "Super-Fortalezas B-29", perto do rio Yalu, que só por três vezes foi superado durante a guerra.

Manobras

FLORENCIA, Italia, 18 (INS) — A aeronautica militar aliada realizou hoje simulacros de ataque contra Roma, Napoles, Tulon e outros centros urbanos no terceiro dia de manobras realizadas.

Chiang Kai Shek

TAIPEH, Formosa, 18 (U. P.) — Os chefes do grupo de conselheiros militares norte-americanos informaram que o embarque de canhões, aviões e material de guerra de tôda natureza para as forças do generalissimo Chiang Kai Shek estão chegando a Formosa com a maior abundancia.

Contra Toledano

SANTIAGO DO CHILE, 18 (U. P.) — A Junta Executiva do Partido Liberal do Chile decidiu, por unanimidade, protestar contra a vinda a este país do sr. Lombardo Toledano, comunista reconhecido, do Mexico.

Fala Nehru

LISBOA, 18 (AFP) — As declarações de Nehru feitas ontem no Parlamento Indiano, qualificando de "inaceitaveis os territorios estrangeiros encravados na India", provocaram aqui as habituais reações baseadas no carater nitidamente português de Goa.

Funeral de Gottwald

VIENA, 18 (INS) — O Marechal Nikolai Bulganin, Premier Delegado da União Soviética e Chou en Lai, Premier Comunista chinês, encontram-se em Praga, a fim de assistirem aos funerais, amanhã, do Presidente da Tchecoslovaquia, Klement Gottwald, foi o que anunciou a Rádio de Praga.

Partiu o Ás

SEUL, 18 (U. P.) — O coronel Royal N. Baker, o "ás" da aviação mundial a jacto, partiu para sua cidade natal, hoje, depois de ser elogiado pelo comando aéreo norte-americano como o maior "ás" da aviação. O coronel Baker destruiu 12 caças a jacto MIG-15, de fabricação russa mas pilotado por chineses, durante sua estada na frente de batalha coreana.

Indenização

WASHINGTON, 18 (AFP) — As notas norte-americanas dirigidas a Moscou e a Budapeste com o pedido de indenização de 637.894 dolares, relativa a um avião de transporte militar que aterrissara na Hungria há 18 meses, indicam a intenção dos Estados Unidos de submeter o caso à Côrte Internacional de Justiça caso não seja paga a indenização pela Russia e pela Hungria.

ECONOMISTA

A profissão está regulamentada, os economistas não diplomados podem legalizar a sua profissão na forma do Decreto Federal de 17 de Novembro de 1952, n.º 31.794, procurem a Casa do Economista do Rio de Janeiro, titulo registrado no Departamento Nacional da Propriedade Industrial sob n.º 133.283, em 8-2-1951 (Ministério do Trabalho, Industria e Comercio), a rua 1.º de Março, 97, 1.º andar, sala 4, telefone: 23-4636, Caixa Postal 3024 — Rio de Janeiro. Encerra-se de registro de profissionais diplomados e não diplomados. Diplomas de escolas de Comércio ou Faculdades superiores. Da informações e aceita procurações do interior dos Estados.

OVOS DE PÁSCOA

Comprem diretamente da fábrica para o consumidor pela metade do preço. São de chocolate com leite e cheios com bombons recheados de frutas. Artigo fino e de luxo. São fresquinhos e o freguês pode provar o paladar e assistir a fabricação. Temos galinhas com pintos e coelhinhos de chocolate com leite. Vendemos balas a Crs 15,00 o quilo, e doces a 25 o cento, balas recheadas e caramelos a 25 o quilo, e bombons a 45 o quilo, na Fábrica Paulista à rua Miguel de Frias, 35 telefone: 48-4790, fins do fim da av. Presidente Vargas, adiante da rua Machado Coelho.

GREPACO INDÚSTRIA MANUFATORA DE PAPÉIS S. A.

Na forma do art. n.º 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940, ficam à disposição dos Srs. Acionistas, na sede da Companhia, à rua do Ouvidor n.º 104, 3.º andar, todos os documentos relativos ao Balanço do exercicio de 1952, bem como os demais a que se refere o mencionado artigo.

Rio de Janeiro, 17 de Março de 1953 — Luiz Chaloub, Diretor-Presidente.

Última Hora Esportiva

Vitória do Brasil no Basquete

As "estrêlas" brasileiras de basquete derrotaram ontem à noite, em Santiago do Chile, as norte-americanas, por 29 a 23, pelo Campeonato Mundial Feminino.

AMANHÃ, O JÔGO DO BOTAFOGO EM BUENOS AIRES

O encontro do Botafogo com o San Lorenzo de Almagro, que estava programado para a noite de ontem, em Buenos Aires, pelo Torneio Quadrangular, foi transferido para a noite de amanhã, sexta-feira, às mesmas horas (21.45, hora do Rio de Janeiro).

Govêrno Deve Estar...

(Conclusão da 3.ª)

outros países têm, dentro da Republica vizinha, o seu comercio livre, o Brasil está sujeito a um orgão estatal, a uma poderosa organização fora da qual não é possivel a colocação do nosso produto.

Passa, então, o senador de Santa Catarina a ler carta que lhe foi enviada pelo presidente do I. N. P., em que é afirmada a obrigação de ser aceita a classificação e a medição da madeira, feita no Brasil, dizendo, tambem, que "a Direccion Nacional de Industrias de Estado procura, agora, gerar confusão em torno do assunto, querendo fazer prevalecer as praxes do mercado argentino", em detrimento de nossos interesses, pois "é uma exigencia intoleravel e desrespeitosa por que significa uma intromissão indebita de entidade estrangeira nos negocios internos do nosso país".

FORÇANDO A BAIXA

Analisando a situação atual, com grandes quantidades de madeiras acumuladas nos Estados produtores do Sul, o sr. Ivo d'Aquino denuncia tentativa de forçar a baixa do produto, aproveitando das dificuldades em que se acham os produtores e exportadores nacionais.

Estuda, logo após, o orador, as "vantagens que desfrutariamos na troca de madeira por trigo", dizendo que, na realidade, não nos foi reduzido o preço do trigo argentino, pois se limita à redução à baixa sofrida pelo produto no mercado internacional.

PREVENIR, NÃO REMEDIAR

Dizendo-se favoravel ao convenio, o sr. Ivo d'Aquino afirma a "necessidade de melhor prevenir, a fim de que não venhamos a ter de remediar, sofrendo as consequencias desastrosas, por exemplo, que nos vieram do convenio comercial com a Alemanha, resultando no deficit que até hoje temos para com aquele país".

Em aparte, o sr. Bernardes Filho se refere a acordo realizado com a propria Argentina, com clausula simplória e que nos submeteu àquela Nação. Tambem, o sr. Apolonio Sales intervem, afirmando o mesmo sôbre nosso acordo com a Inglaterra.

BENEFICIANDO MILHÕES DE PESSOAS

Recomendado pelos maiores nomes da medicina brasileira, o Biotonico Fontoura proporciona maravilhoso resultado nos organismos debilitados que reclamam energico reconstituinte.

Do uso do Biotonico Fontoura resulta: aumento de peso, levantamento das forças, desaparecimento das dores de cabeça, insonia e nervosismo. Biotonico Fontoura é o mais completo fortificante.

Peça o vidro gigante que oferece estas vantagens:

- Economia no preço, por igual número de doses.
- A historia do "Jeca Tatuzinho", de Monteiro Lobato
- Tratamento mais prolongado, sem interrupção, com o mesmo vidro.

BIOTONICO

o mais completo fortificante!

19 de Março

Diário de um Reporter

CASTELLO

Três Quilos de Informações

O sr. Brochado da Rocha, presidente da comissão de inquérito sôbre a CEXIM, recebeu ontem do sr. Coriolano de Gois três quilos de informações, que passou às mãos do deputado Baleeiro.

Apesar disso, não será dispensada a presença do sr. Coriolano na comissão, para a qual será brevemente convocado.

Os Borba

O jornalista e político Osório Borba, que pelo menos há trinta anos atua quase diariamente nos principais jornais do Rio e tem tido larga participação na vida política do país, dirigiu-se ao guichê da estação rodoviária para comprar uma passagem.

— Osorio Borba ? — perguntou a moça. E como se recordando: — Eu conheço o senhor.

Osorio Borba sentiu a satisfação, natural à emergência, mas logo sufocada pela nova pergunta da bilheteira:

— Escute, o senhor não é irmão da Emilinha Borba ?

A Lista

A lista é do sr. Pila. A que publicamos ontem, dos parlamentaristas da UDN. E foi feita com o critério que todos lhe reconhecem. Daí a surprêsa do presidente do PL com a declaração do sr. João Agripino de que jamais fôra parlamentarista. Foi ao sr. Baleeiro e perguntou se era verdade. Era verdade.

Ontem, outro deputado da lista procurou-nos para protestar contra a inclusão do seu nome. Trata-se do sr. Virgilio Tavora.

Para ciência do sr. Pila: é verdade.

MUNHOZ FALA



O governador quando concedia uma entrevista aos jornalistas na manhã de ontem

A SÊCA RESULTA DO CAOS ECONÔMICO

"MUITO MAIS DO QUE DE CONDIÇÕES CLIMÁTICAS", DECLARA SARAZATE

O deputado Paulo Sarazate em discurso que proferiu ontem, na Câmara, demonstrou que "a situação de tremendas dificuldades em que se debate o Nordeste, não encontra raizes apenas nas condições climáticas. E' sobretudo, no seu entender, produto da desorganização econômica da região, muito mais acentuada e aguda do que a do próprio país".

PROJETO

Depois de recapitular o avultado e variado número de sugestões apresentadas para resolver o problema, o representante cearense justifica e encaminha à Msa projeto de lei que virá reduzir consideràvelmente a burocracia que vem se configurando como um dos maiores empecilhos para que os socorros federais cheguem ao Nordeste em tempo útil.

Pelo Art. 1.º da proposição, os créditos orçamentários destinados a atender ao art. 198 da Constituição, isto é, defesa contra a sêca no Nordeste, considerar-se-ão automàticamente registrados pelo Tribunal de Contas, independente de qualquer formalidade, a 1.º de janeiro de cada ano e, do mesmo modo, distribuidos ao Tesouro Nacional. O projeto que é extenso prevê, ainda, uma série de outras providências destinadas a facilitar a realização e a continuidade das obras no Nordeste.

Cruel o Tratamento a Lafer no Inquérito do Banco do Brasil

Plenário da Câmara

Num discurso pontilhado de citações mitológicas que prendeu a atenção do plenário da Câmara dos Deputados, o sr. Carvalho Sobrinho solicitou a transcrição nos Anais de uma carta que lhe dirigira o sr. Armando de Alcantara, ex-diretor do Banco do Brasil, a respeito do relatório do Inquérito do Banco do Brasil. Declara o missivista que "entre tanta coisa estranhavel e não menos surpreendente", o que mais lhe feriu a sensibilidade "foi a rudeza, senão o requinte de crueldade com que a pessoa do atual titular da pasta das Finanças foi ali tratado".

O representante paulista justificou seu pedido declarando que desejava permitir ao sr. Horacio Láfer, na próxima visita que vai fazer à Câmara, defender-se "das flexadas remetidas da missiva, "menos por intenção do seu autor, do que por incontrolável fôrça das circunstâncias". Num tom evidentemente irônico, o sr. Carvalho Sobrinho afirma que não está fazendo nenhum favor ao ministro da Fazenda. "S. Excia. é meu velho amigo — revela — e, há pouco, se tornou meu correligionário — no sentido etimológico da palavra.

Intervem, neste ponto, o senhor Aliomar Baleeiro indagando se o orador estava em condições de esclarecer se o ministro Láfer ascendeu ao govêrno pela mão do senhor Ademar de Barros ou por mão de outra natureza e origem. Em resposta, o orador declarou não ser impossivel que tivesse havido intervenção do ex-governador de São Paulo. Contudo — ponderou — o sr. Láfer pertence a um grupo econômico "e nesse grupo há muitas mãos".

Ao concluir, o sr. Carvalho Sobrinho sugere ao ministro da Fazenda que, "por amor à verdade, por amor dela e da nossa fé católica se ainda permanece no Evangelho", confirme ou negue três vêzes, com os recursos de sua privilegiada inteligência e requintada sensibilidade o que consta da carta do sr. Armando de Alcântara.

SUMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

— Presidente: José Augusto.
— Presente: 56 deputados.
— Toma posse o sr. ROMEU LOURENÇÃO, suplente convocado para a vaga aberta com o falecimento do deputado Dario de Barros, do PTN de São Paulo.
— O SR. ANDRÉ ARAUJO apresenta projeto de lei concedendo auxilio à III Conferência Nortista de Tisiologia.
— O SR. MUNIZ FALCÃO encaminha requerimento de informações ao ministro do Trabalho sôbre as atividades da Fundação da Casa Popular.
— O SR. VASCONCELOS COSTA apresenta projeto dispondo sôbre a situação dos postalistas do DCT.
— O SR. PEREIRA DA SILVA critica certos industriais de São Paulo que estão recusando a borracha nacional para forçar a baixa do preço.
— O SR. BRENO DA SILVEIRA reivindica o pagamento do abono de emergência aos funcionários da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil.
— O SR. HERBERT LEVY solicita a transcrição nos Anais de carta que recebeu do presidente do IAA refutando criticas que fêz à direção daquela autarquia.
— O SR. MENDONÇA JUNIOR justifica requerimento de informações sôbre a admissão de pessoal no IAPETC.
— O SR. DILERMANDO CRUZ protesta contra a deliberação da COFAP de impedir o "desvio" de peixe para o interior do país, durante a Semana Santa.
— O SR. MAGALHÃES MELO dirige apêlo ao Reitor da Universidade de Recife para que autorize a matrícula dos excedentes da Faculdade de Medicina.
— O SR. LUCILIO MEDEIROS reclama o pagamento das verbas destinadas à Campanha de Alfabetização dos Adultos.
— O SR. RUI RAMOS elogia a atuação das autoridades gaúchas na batalha contra o jôgo de azar.
— O SR. PAULO SARAZATE, a requerimento do líder da UDN, justifica projeto de lei que determina sejam automàticamente registradas no Tribunal de Contas, a 1.º de janeiro de cada ano, tôdas as verbas destinadas ao Departamento Nacional de Obras contra a Sêca.
— O SR. RIBEIRO DOS SANTOS apresenta requerimento de informações sôbre providências governamentais que estão dificultando o desenvolvimento da indústria textil do país.

Govêrno Deve Estar Alerta na Defesa de Nosso Pinho

Ivo D'Aquino Analisa a Situação Daquela Indústria — O Acôrdo Comercial Com Perón

Plenário do Senado

Na sessão de ontem, presidida pelo sr. Alfredo Neves, o sr. Ivo d'Aquino pronunciou importante discurso, abordando problemas relativos à nossa indústria madeireira e criticando nossa política comercial com a Argentina, bem como alertando o Govêrno sôbre a necessidade de se precaver, a fim de melhor defender nossos interêsses no convênio comercial que deverá ser assinado entre o Brasil e aquêle país, no qual um dos assuntos primordiais, a ser considerado, é exatamente o referente à exportação do pinho.

ULTIMOS VINTE ANOS

Começou o sr. Ivo d'Aquino fazendo referencias "sobre o que tem sido, vinte anos para cá, o comercio e a industria madeireira do sul do Brasil".

Em atenção aos apelos dos madeireiros, em 1931, foi criado o Instituto Nacional do Pinho, que até hoje orienta e dirige a industria e o comercio madeireiro do sul do país.

Segundo o sr. Ivo d'Aquino, "um dos meritos do I. N. P. foi o instituir a classificação oficial do produto, estabelecendo a tranquilidade para o mercado interno, melhor protegendo os produtores e exportadores de madeira, ao mesmo tempo que cuidava do reflorestamento daquelas regiões".

PROIBIÇÃO INSENSATA

Por uma insensata portaria do ministro da Fazenda, em 1946, é proibida a exportação de madeira, couros e peles, exatamente quando acabavamos de sair da guerra, e estavam os mercados, não só europeus e argentinos, mas tambem da Africa do Sul e dos Estados Unidos, abertos, diante de nós, para a colocação do nosso produto.

De tal época datam — continua o orador — as vicissitudes por que está passando o mercado madeireiro do sul do Brasil, "sempre ameaçado pela incognita da colocação do produto, agravada pela variação da absorção pelo mercado argentino".

ACORDO COMERCIAL

Agora surge a noticia, prossegue o sr. Ivo d'Aquino, de que o Brasil pretende renovar o acordo comercial com a Argentina, do qual resultaria principalmente a troca de pinho por trigo.

Informa, a seguir, o representante catarinense, que soube, "através do sr. João Alberto de que não será estabelecido, no convenio a aceitação, pela Argentina, da classificação da madeira, feita no Brasil, o que ficaria por conta dos acordos e contratos particulares, o que não pode nos satisfazer".

"Isto, porque é basico, para os interesses dos exportadores brasileiros, que fique de antemão regulado um sistema de classificação da madeira a ser exportada para a Argentina".

SOMENTE O BRASIL

Afirmando que a classificação feita no Brasil não é aceita na Argentina, o orador informa que o Brasil é o unico país submetido à arbitrariedade da D. N. I. F. no tocante ao pinho. Enquanto os

(Conclui na 2.ª Página)

"É Indisfarçavel a Insatisfação Contra Política Dos EE. UU."

Euvaldo Lodi Expõe, Honestamente, Nossas Queixas Contra a Orientação do Govêrno Norte-Americano — Integra do Discurso

Falando no banquete oferecido pela "American Brasilian Association", o deputado Euvaldo Lodi disse não ser possivel negar, honestamente, a ocorrência, aqui, no Brasil, "de algum tempo a esta parte, generalizada insatisfação, quase hostilidade, da opinião pública em relação aos EE. UU.

O presidente da Confederação Nacional da Indústria, em seu importante discurso, disse que "a grande queixa, com respeito aos EE. UU., é o abandono a que fomos votados no mesmo momento em que a Europa era pròdigamente ajudada".

INTEGRA DA ORAÇÃO

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo sr. Euvaldo Lodi:

"Constitui grande honra e excelente oportunidade para mim participar desta reunião. E' esta uma tribuna da qual me dirijo aos homens de negócios dos Estados Unidos e do Brasil e a todos os interessados nos problemas econômicos dos dois países. Nenhum ambiente mais propício para, em mútua compreensão, examinar a índole e a intensidade de algumas dificuldades que se refletem nas relações entre as duas grandes nações americanas, projetando-se, desde o plano material, no mais amplo e mais elevado entendimento cultural e político.

Aqui, neste admirável país, cujo extraordinário poder econômico se formou na base de instituições livres, da iniciativa privada e da igualdade de oportunidades para todos, parece existir um misto de dúvida e de preocupação e, em certos casos, mal disfarçada desconfiança a respeito da natureza, alcance e eficácia da política econômica do Brasil. Por igual — não é possivel negá-lo honestamente — ocorre em meu país, de algum tempo a esta parte, generalizada insatisfação, quase hostilidade, da opinião pública em relação aos Estados Unidos. Trata-se aqui de questão psicológica de indisfarçavel importância.

Não é a primeira vez que se verifica uma atmosfera de desconfiança da America Latina no tocante aos Estados Unidos, originária da impressão, através dos tempos,

LODI

Fala honesta

do exercício de pressão econômica a titulo de arma política.

Apenas no Brasil não havia ressentimento e, ao revés, existia, na própria massa popular, uma atitude

(Conclui na 8.ª pag.)

Dificil ao Govêrno Acompanhar o Surto Progressista do Paraná

Munhoz da Rocha Assinala Que o Desenvolvimento de Seu Estado, Graças à Iniciativa Particular, Vai Num Ritmo Incontido

"A expansão econômica e social de meu Estado, graças à incontida iniciativa particular, assume um tal ritmo que, muitas vezes, não é possivel aos poderes públicos quer federais, estaduais ou municipais, acompanharem-na".

Eis como o sr. Munhoz da Rocha, governador do Paraná, iniciou a entrevista coletiva que concedeu, ontem, aos jornalistas, no Instituto Nacional do Mate.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

— A situação financeira do Paraná é de absoluto equilibrio, tendo o govêrno feito grandes investimentos para acompanhar o desenvolvimento do Estado. Estamos empenhados em concretizar os nossos planos concernentes ao programa rodoviário. Ele será, sem dúvida, o maior programa rodoviário do Brasil. Basta dizer que pelas estradas do Norte do Paraná trafegam, em média, durante o dia, mais de 5.000 veiculos.

Revelou, a seguir, que o primeiro resultado que o Paraná obteve da recente visita do Presidente da Republica foi a liberação de 10.000 toneladas de asfalto.

PORTOS E XISTO BETUMINOSO

— Estamos — continuou o governador Munhoz da Rocha — construindo 500 metros de pôrto, sendo que o Departamento de Portos, Rios e Canais vai construir mais 420 metros.

Anunciou, então, que, possivelmente, hoje ou amanhã, assinará um convênio com o Conselho Nacional do Petróleo para a exploração do xisto betuminoso no Estado.

Respondendo às perguntas dos jornalistas, o sr. Munhoz da Rocha abordou a questão da colonização. Frisou que não há pròpriamente o problema da colonização, mas sim da sua disciplinação. Afirmou que se verifica uma corrente imigratória para o Paraná jamais registrada. Ela se compara à corrida do ouro em Minas Gerais. Mais de 200.000 pessoas entraram no Estado, no ano passado. No norte do Paraná, tendo em vista o afluxo, principalmente de nordestinos, tiveram de ser construidas duas hospedarias.

O sr. Munhoz da Rocha abordou, em seguida, a produção de café no Estado e a ligação das zonas cafeeiras por modernas estradas. A respeito da rêde ferroviaria afirmou que o govêrno prossegue trabalhando na construção de linhas, como a de Apucarana e Ponta Grossa, onde já estão sendo feitas colocações de trilhos. A Central do Paraná já conta com 320 quilômetros.

CENTENARIO DA PROVINCIA DO PARANA

Após examinar a necessidade de novos mercados para o mate e dos beneficios que a nova lei do câmbio trouxe para a produção de madeira do Estado, o governador Munhoz da Rocha abordou a questão da criação de novos municipios. Revelou que foram criados mais 39 comunas, somando agora, o total de municipios do Paraná, 119. Outros 10, deverão ser criados, em futuro próximo, a fim de atender ao crescente progresso do Estado.

Concluiu o governador do Paraná, falando sôbre as próximas comemorações do I Centenário da Provincia do Paraná, quando se realizarão vários congressos nacionais e internacionais do Estado.

— Uma exposição Mundial do Café — finalizou o governador Munhoz da Rocha — será realizada em dezembro e será o coroamento das festividades com que o Paraná comemorará a passagem da criação da Provincia, cem anos atrás.

Negou-se o PSP a Integrar as Comissões

Assembléia Fluminense

Foram finalmente compostas, ontem, as comissões técnicas, com as indicações fornecidas à Mesa pelos líderes das bancadas e as eleições subsequentes para o preenchimento das vagas restantes. O único partido que se negou a participar foi o Progressista, alegando que não colaboraria nas comissões pelo fato da maioria não consentir no critério da proporcionalidade, compreendendo não somente os membros eleitos pela legenda do partido, mas também todos aqueles que passaram a integrá-lo posteriormente, em número de seis deputados.

COMUNICAÇÕES

Na meia hora das pequenas comunicações ocuparam a tribuna os seguintes deputados: o sr. Helvio Bacelar, que pretendeu do govêrno o restabelecimento do nome de José do [illegible] num grupo escolar de Campos; o sr. Felipe da Rocha, que apresentou um memorial subscrito por moradores do distrito niteroiense denominado Pendotiba, contendo reivindicações junto à Prefeitura; e os srs. Domingos Guimarães e Mario Fonseca, o primeiro para falar sôbre a necessidade de obras para o abastecimento d'água no bairro campista denominado Caju, e o segundo para pleitear a reabertura do curso noturno do grupo escolar de Quitandinha.

Tem de Tudo na Comissão de Justiça

Câmara Municipal

A Câmara Municipal elegeu, ontem, suas comissões permanentes, figurando, na de Justiça, os srs. Gladstone Chaves de Melo, Telêmaco Gonçalves Maia, Frederico Trota, Edgar de Carvalho e Tedim Barreto.

Destes, apenas o sr. Gladstone Chaves de Melo é estudioso do Direito. O sr. Telemaco Gonçalves Maia é medico e militar, o sr. Frederico Trota é militar, o sr. Edgar de Carvalho é radialista e o sr. Tedim Barreto é funcionario municipal.

EXPEDIENTE

O expediente da sessão de ontem da Câmara Municipal foi dedicado à memoria do jornalista Orlando Dantas, recentemente falecido, ocupando a tribuna oradores de todos os partidos.

Na Ordem do Dia foram eleitas as comissões permanentes

BNC

BANCO NACIONAL DE CRÉDITO LTDA
Rua da Quitanda, 66
Administração de bens
DEPOSITOS — DESCONTOS
— COBRANÇAS —
CADA CLIENTE UM AMIGO

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
C/C POPULAR 5% a.a.
ATÉ Cr$ 100.000,00
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhauma, 7
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos 980
Estrada do Portela 45-A

LOTERIA FEDERAL
2 milhões DE CRUZEIROS
NÃO DESISTA, INSISTA
SABADO

Como consumir menos eletricidade SEM PREJUIZO DOS SERVIÇOS DOMÉSTICOS

Mesmo que a Sra. possua enceradeira, geladeira, ferro elétrico, rádio, etc., poderá, sem sacrifício do confôrto de seu lar, usar êsses aparelhos sem ultrapassar o seu consumo máximo permitido

COM A SUA GELADEIRA PROCEDA ASSIM
Evite abrir constantemente a geladeira e examine sempre as borrachas da porta substituindo-as assim que estiverem defeituosas. Verifique se o termostato funciona regularmente e proceda semanalmente, o descongelamento de sua geladeira

AS LÂMPADAS ELÉTRICAS só devem ser mantidas acesas nas dependências ocupadas. Desligue-as quando não sejam necessarias

E NO CASO DO FERRO DE ENGOMAR QUE É UM DOS APARELHOS DE USO DOMÉSTICO DE MAIOR CONSUMO. Use de preferencia ferros automaticos ou com regulador de temperatura. Não sendo automatico desligue-o quando atingir a temperatura necessária. As peças a serem passadas devem estar preparadas antes de ligar o ferro.

Durante as horas de carga máxima, das 17,30 às 20 horas, evite a utilização de aparelhos elétricos, principalmente os de ar condicionado, ferro de engomar, aquecedor, fogareiro, etc. e observe as medidas de racionamento de eletricidade em vigor

A PEQUENA COLABORAÇÃO DE CADA UM, CONCORRERÁ PARA ALIVIAR A SOBRECARGA DO SISTEMA GERADOR DE ELETRICIDADE.

LIGHT

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 19 DE MARÇO DE 1953 — N.º 7.578

A Nossa Opinião

Fase Superada

O PRESIDENTE da República, na sua mensagem ao Congresso, fêz veemente crítica à demagogia. Já vai longe o tempo da campanha eleitoral e mesmo dos primeiros meses de Govêrno. A realidade não acompanha o vôo das imaginações.

Ademais, tudo tem sua época. O que era conveniente em 1950 e 1951, por motivos políticos, não se recomenda neste triste ano de 1953. Mas isso parece que não está sendo bem compreendido pelos próprios colaboradores diretos do Chefe da nação e pelos seus amigos nos Partidos, no Parlamento e nos órgãos de publicidade. Todos continuam com tiradas demagógicas inoportunas.

E' preciso mudar de rumos, antes que a oposição se arregimente e passe a exigir o cumprimento das promessas.

Portanto, aí ficou a recomendação presidencial. Não cometeu, mais a "gaffe" de fazer demagogia nesta altura dos acontecimentos. A questão foi superada pelos fatos.

Agora o estilo oficial deve ser outro, tanto no que se refere aos problemas internos como externos. Afinal, tudo no mundo tem limite, inclusive a boa fé e a credulidade do povo.

O Peronismo e a Cultura

O CAUDILHO Juan Perón, à moda de todos os ditadores mal intencionados, continua a deitar demagogia ao povo argentino. O Grão-Mestre da Ordem dos Descamisados não sente fadiga nesse mister. Ele é necessário para manter a "chama sagrada" do justicialismo.

Não perdendo ocasião para exaltar os princípios sociais e políticos do peronismo, o caudilho, dando a primeira aula ao inaugurar a Universidade Operária Nacional, como professor honorário dessa nova instituição de ensino, disse: "Não é possível que um operário não tenha possibilidade alguma de progresso e tenha de morrer como operário. Afirmamos que cada um dos cidadãos argentinos que durante a sua vida tenha méritos suficientes, poderá chegar a ser um dirigente máximo, ou Presidente da República, se for necessário". Até aí Perón não descobriu nada de novo. A tese é velha. Muitos chefes de govêrno do mundo saíram de classes humildes.

Depois, declarou Perón: "Não queremos universidades para formar homens que digam a outros homens como devem fazer as coisas, senão que façam por si mesmo. Durante um século e meio de existência, tivemos milhões de homens que se encarregaram de dizer como se faziam as coisas, porém, muito poucos capazes de realizá-las".

A última tirada vai direta aos homens de cultura da grande República sul-americana. As universidades que formam os homens de ciência não servem a Perón. Não servem aos seus planos políticos. A cultura é incompatível com a ditadura e com a demagogia dos tiranos. Por isso mesmo, não é de estranhar êsse ataque do caudilho às Universidades Argentinas, modelares instituições que sempre honraram o nosso continente. Sinal dos tempos, não há dúvida.

Plano Alimentar

UMA das inovações do atual Govêrno foi a instalação de uma Comissão do Bem-Estar. Nessa Comissão existem, sem dúvida, pessoas íntegras, acima de quaisquer suspeitas. Essa ressalva torna-se necessária, a fim de que um comentário feito, de um modo geral, não vá ferir suscetibilidades.

Até hoje, entretanto, ninguém viu qualquer resultado da Comissão do Bem-Estar. O povo continua passando mal e o bem-estar, para êle, é visto por um óculo, se chegar mesmo a ser visto. Provavelmente, não faltarão, a alguns membros da entidade, idéias salutares, objetivos apreciáveis. Mas, no seu conjunto, a Comissão do Bem-Estar tem sido absolutamente improdutiva.

Agora mesmo, pediu-se ao Presidente da República, por intermédio do Ministério do Trabalho, autorização para lhe ser entregue a importância de mais de um milhão de cruzeiros, destinada à execução do "Plano Alimentar".

Recebendo a solicitação, o próprio Chefe do Govêrno ficou surprêso. Pelo menos é o que se depreende do seu despacho: "Volte para que seja esclarecido qual o plano para o emprêgo da verba de Cr$ 1.500.000,00 destinada à Comissão, cujo emprêgo já foi autorizado sob regime de adiantamento.

Aí está a história. Êsse Plano Alimentar pode ser uma coisa maravilhosa. Poderá mesmo trazer dias melhores para a população subnutrida da nossa terra, quem sabe? Mas, a questão é que ninguém conhece que plano é êsse, como foi debatido, como foi concebido, como ficou estabelecido. E como não vivemos, nem podemos viver, em regime de segredos, o despacho presidencial foi acertado. Resta que os eventuais esclarecimentos sejam tornados públicos, para conhecimento de todos, e não apenas do Presidente da República.

Comércio Exterior

É BEM pouco animadora a perspectiva do Brasil, relativamente ao comércio com o exterior, em 1953.

De acôrdo com as previsões apenas restarão 200 milhões de dólares para as atividades dependentes da importação, visto como dos esperados 800 milhões de dólares o empréstimo absorverá 100 milhões, somando a 500 milhões as quantias que deverão ser usadas para a aquisição de combustíveis e trigo, e para o pagamento de direito e serviços, ou seja, dos chamados "invisíveis", na linguagem dos balanços de pagamentos.

Essa situação traz à baila dois problemas da maior importância, quais sejam, o da produção de combustíveis e de trigo e o da organização administrativa, no que diz respeito à importação e à exportação.

O primeiro caso, sem dúvida alguma, não é daqueles que possam encontrar solução rápida, havendo de lamentar apenas a atitude pouco esclarecida que vem sendo adotada pelo Govêrno que, dessa maneira, cada vez mais se afasta dos verdadeiros têrmos da questão. E o resultado inevitável é o aparecimento da crise de divisas, uma vez que o consumo tende sempre a aumentar.

Já o problema relativo ao sistema usado pela direção e contrôle do comércio com o exterior poderá ter solucionamento quase imediato. E, em poucas palavras, o problema da CEXIM.

Neste cargo, ao êrro do intervencionismo, acresce o da inaptidão do órgão para exercer convenientemente as funções a que está destinado. Essa inaptidão se faz sentir não só em respeito à fórmula centralizadora — porquanto todo o intercâmbio comercial está sujeito à CEXIM — mas também devido à incapacidade administrativa e aos desvios de interêsse daqueles aos quais está entregue a direção da Carteira.

Tendo em vista a política financeira adotada, nem será possível aumentar as disponibilidades em dólares, nem mesmo encontrar um meio de atender às necessidades normais da indústria e do comércio dentro do saldo escasso de 200 milhões de dólares. O que se verificará é o prolongamento dessa situação angustiante dos últimos anos, a qual repercute, sobretudo, sôbre o progresso industrial do país, que se vê, assim, na impossibilidade de equipar os seus parques de produção.

Se, ao menos, fôsse realizada a descentralização da CEXIM, na base dos produtos principais da nossa exportação, medida que vem sendo preconizada pelos especialistas, de algum modo seria minorado o defeito do intervencionismo, tendo em vista o funcionamento mais eficiente dos órgãos de contrôle. Êsse constituiria um mínimo, no panorama geral de reforma política brasileira referente ao comércio com o exterior; todavia, já se poderia esperar, com isso, um melhor aproveitamento das divisas obtidas com a exportação, tudo, é evidente, em função da mudança da mentalidade reinante entre os burocratas, a qual provocou o deficit calamitoso, cujas consequências vêm sendo sentidas desde o último ano.

LUTO NOS BASTIDORES DA TCHECOSLOVÁQUIA

Daniel F. Gilmore

OS observadores desta cidade se estão convencendo de que, na Tchecoslováquia, está ocorrendo uma luta por trás dos bastidores, pela posse do govêrno.

O Presidente Klement Gottwald, que morreu sábado pela manhã, depois de apenas dois dias de enfermidade, será sepultado amanhã, e até agora não foi nomeado seu sucessor.

Esta demora contrasta com a rapidez com que os soviéticos nomearam Primeiro Ministro a Georgi Malenkov, imediatamente após o falecimento de Stalin.

Nem a rádio de Praga, nem os jornais mencionaram o nome de um possível sucessor, embora, ao que parece, o Primeiro-Ministro Antonin Zapotocky esteja provisòriamente à frente do govêrno.

Depois da morte de Gottwald, Zapotocky presidiu a primeira reunião extraordinária do gabinete e do partido e foi nomeado — ou êle mesmo se nomeou — diretor do Comitê fúnebre do Govêrno .

Ao informar sôbre a colocação de uma coroa de flores, no féretro ao antigo chefe, por parte de Zapotocky, a rádio de Praga disse que o mesmo o fêz "em nome do govêrno tchecoslovaco e do Partido Comunista".

Publicamente, pelo menos, não surgiu ninguém para se contrapor a Zapotocky, nem foram feitas críticas à sua carreira.

Entretanto, os observadores salientam que ninguém, salvo os homens do partido, em Praga ou Moscou, sabem o que poderia estar ocorrendo, sem que se permita que transcenda para o exterior, por meio da estrita censura e das medidas de segurança dos comunistas.

DA BANCADA DE IMPRENSA

O Problema Fundamental

Pedro Dantas

(Cronista Parlamentar do D.C.)

O acidente sofrido pelo sr. Odilon Braga forçou a interrupção das gestões que o presidente da U. D. N. vinha desenvolvendo junto dos seus correligionários, bem como dos dirigentes de outros partidos, para dar resposta e andamento à já famosa carta que há dias lhe dirigiu o sr. Raul Pilla. O texto dêsse documento, ontem divulgado, propõe aos partidos independentes e aos grupos independentes dos outros partidos, o problema de suas responsabilidades no atual momento político, justamente considerado de extrema gravidade pelo eminente chefe do Partido Libertador.

A LINHA DE RESISTÊNCIA

Isso, o texto. O "espírito" propõe problema diverso, que é justamente o de conceituar e limitar as responsabilidades partidárias, em situação como a atual, cuja extrema gravidade todos teremos de reconhecer, apesar da Mensagem, na qual se traduz um otimismo próximo da inconsciência.

O nobre sr. Raul Pilla — somos forçados a insistir neste ponto, sem qualquer intuito de melindrá-lo — vê o mundo político através de óculos especiais, inadequados a quem não seja, como êle, adepto do parlamentarismo. O Govêrno vai mal? Cria problemas, em vez de resolver os que encontrou? Não inspira confiança à nação, quanto aos seus propósitos e à sua fidelidade ao regime? O sr. Raul Pilla pensa num entendimento de partidos, com mudança de ministério. E' uma reação inevitável, decorrente de um ponto de vista de onde as coisas não são percebidas senão assim.

E' isso que o leva a considerar de modo especial as responsabilidades partidárias, quando é evidente que os partidos não são responsáveis senão pelo seu voto e sua atitude, apoiando ou combatendo os atos do Govêrno, suas iniciativas, sua política. Aos que divergem da política do Govêrno, cabe tomar posição de combate e advertir a nação, esclarecendo-a sôbre o modo correto de conduzir os negócios públicos.

Trata-se, em suma, de conter o Govêrno em sua órbita constitucional, que já por si lhe traça um programa, ou, pelo menos, uma orientação geral, a que se deverão submeter todos os programas. Se formos examinar as causas da extrema gravidade da situação em que nos encontramos, verificaremos, sem a menor dúvida, que tôdas se reduzem a uma só: a inconformidade do Govêrno com a Constituição da República. O que há, no Brasil, é só isso.

Nosso grande e grave problema é, pois, o de restabelecer a plena vigência da ordem constitucional — no político, no econômico, no financeiro, e, isso, é preciso consegui-lo contra a vontade do Govêrno, já que êste é o autor responsável da subversão. Note-se que alguma coisa sempre se tem conseguido, na resistência constitucionalista: é indiscutível que o Govêrno deformou, deturpou, desrespeitou, infringiu a Constituição muitas vezes, mas não tantas quantas manifestou a intenção de fazê-lo. E em certos casos, os partidos transigiram, por uma política incompreensível, a nosso ver, de complacência e omissão.

POSSIBILIDADES DE ÊXITO

Dado que os partidos em condições de se empenhar na luta da resistência, no momento, são minoria, cabe indagar de suas possibilidades de êxito, de resistência eficaz. Os resultados obtidos até o presente são animadores e não se deve desprezar a hipótese de ser a corrente constitucionalista engrossada pelo aproveitamento ocasional de outras fôrças políticas, embora nem sempre movidas exatamente pelos mesmos motivos. Além disso, embora em minoria aparente no Congresso, não nos esqueçamos de que, na realidade, para o efeito de defender o regime, restabelecendo a Constituição, essas fôrças convertem-se em maioria, tanto no Congresso, como em tôda a nação.

Sem dúvida, um dos grandes partidos que, oficialmente, se contrapuseram ao sr. Getúlio Vargas, na campanha eleitoral, é o que lhe assegura apoio e maioria, na Câmara e no Senado. Mas a adesão não foi total, nem tampouco irrestrita. Queremos crer que não levaria sua solidariedade aos atos manifestamente atentatórios da ordem constitucional e, portanto, que também é possível contar com êle para os casos mais graves, pelo menos.

Aos partidos não cabe outra atitude, nem outra linha política. E' importante, por exemplo, que o sr. Odilon Braga chame a atenção do meio político para a ditadura de fato em que tende a degenerar o Govêrno, que, a cada passo, precisa ser declarado em impedimento ou falta, como, no futebol, o jogador que infringe os regulamentos do esporte.

A solução Bernardes, de apêlo à renúncia, seria radical e definitiva, mas é inviável, pois tal apêlo jamais seria atendido. Como a reza que é preciso ajudar com pedra, seria preciso ajudar o apêlo com alguma coisa. Mas êste é um recurso extremo em que, por enquanto, não devemos pensar.

Ciência ao Alcance de Todos

Meteoritos Brasileiros

Apesar de ser um assunto bastante divulgado, os meteoritos ainda constituem material de grande interêsse para a humanidade.

Só o fato de procederem de regiões desconhecidas, os cerca desta névoa de mistério, e, quanto mais se fala de meteoritos tantas mais perguntas surgem. Querem saber ao certo, de onde vêm, sôbre sua queda, sua constituição, enfim, todos os esclarecimentos são ainda poucos para saciar a sêde de esclarecimentos.

Desde tempos remotos, a Terra é alvo dêstes imigrantes cósmicos. A Bíblia faz referências a "chuvas de pedras" isto no ano 1.600 a.C.; a história chinesa também anteriormente à era cristã, relata episódios em que caíram pedras do céu. Tais referências nos leva a crer na presença de meteoritos. Porém, sòmente no ano de 1803 é que a ciência passou a se ocupar seriamente dos meteoritos.

Inúmeros são os corpos celestes que chagaram até nós, e podemos dizer com certeza que a massa dos mesmos não seguem uma determinada forma e tamanho. São extremamente variáveis, quer em forma, tamanho e estrutura, sendo classificados segundo sua composição química.

Constituindo, conforme já dissemos, assunto de interêsse do povo, é bem natural perguntas assim, que tantas vêzes já ouvi: — "O Bendegó é um meteorito brasileiro"? — Naturalmente, e um dos mais belos do mundo. Sua massa corresponde a 5.300 quilos. Foi encontrado no rio que lhe deu o nome, no ano de 1789, e transportado para o Museu Nacional, onde se encontra em exposição, constituindo uma das grandes atrações dêste Museu. É um Siderito, ou melhor, é quase que inteiramente metálico com algumas inclusões de troilita.

Porém, o que nos faz pensar, é que a maioria das pessoas, sempre que se referem a meteoritos, citam o Bendegó e quando muito o Santa Luzia que também tem alguma fama. Para a maioria, apenas êstes meteoritos são brasileiros.

Todavia não é assim. Além do Bendegó e do Santa Luzia, que também é um siderito com 1.890 quilos e grande beleza, bem extensa é a lista que se poderá formar citando os meteoritos encontrados em solo brasileiro: O Angra dos Reis, encontrado no Rio de Janeiro, em 1869 pesando apenas 373 quilos.

Em Pernambuco vamos encontrar Bezerros, caído em 1915, com vinte toneladas. Também é um siderito, o Serra de Magé, caído em 1923 em Cacimbinha. Interessante dêste meteorito é que foi encontrado em forma de estilhaços tendo o maior 350 gramos, e seu número em conjunto atingindo 60. Crateus, no Ceará com apenas 27.500 gramos sendo, também um siderito. Itapiciru-mirim no Maranhão pesando 2 quilos, caído em 1879, Monte-Alto na Bahia, achado em 1888, Santa Bárbara, caído em 1873 no Rio Grande do Sul.

Em Minas Gerais encontramos diversos meteoritos, a saber: Sete Lagoas, caído em 1908; São Sebastião da Boa Vista, queda em 1908; Uberaba caído em 1903 em Dores dos Campos Formosos com 40 quilos; Barbacena, achado em 1918 em forma de dois fragmentos pesando 10 quilos, Pará de Minas, pesando 116 quilos.

Em Santa Catarina foram encontrados: Moror do Rocio, conhecido antes de 1927. É um aerolito; Santa Catarina, achado em 1875 em Morro do Rio no Município de São Francisco do Sul. Dêste meteorito há dúvidas, consta porém ter pesado 25.000 quilos sendo a maior parte retirada e enviada para a Inglaterra com fins comerciais para ser fundida. É um Siderito.

Como se pode ver por esta pequena lista, diversos são os meteoritos caídos em solo brasileiro, e, dentre êles, encontramos exemplos dos diferentes tipos: sideritos, aerolitos, condritos etc.

Hoje em dia, tal ramo de ciência está bastante difundido, e e vem sendo estudado com entusiasmo.

Entre nós, foi O. A. Derby, o primeiro a estudar a questão dos meteoritos, que naquele tempo ainda não haviam despertado o interêsse entre a ciência brasileira. Eram apenas em número de seis, porem, mesmo assim, compreendeu tal insigne cientista o seu grande valor, e publicou um trabalho na Revista do Observatório Imperial, que constituiu o primeiro catalogo dos meteoritos brasileiros.

Muitos foram os artigos em forma de série que Derby dedicou aos nossos meteoritos. Sôbre o Bendegó dedicou êle grande e valioso trabalho.

Já naquele tempo, sua inteligência compreendia o interêsse que os meteoritos tinham para o público, e a necessidade de divulgação sôbre êstes nossos visitantes cósmicos.

A Oportunidade da Assistência

OTHON RIBAS

Um dos problemas mais angustiantes da jurisprudência é o da sua unidade. Para evitarem-se soluções contrárias, dada ao grande número de juízes e de tribunais, criou a lei recursos especiais, e, em última análise, essa é a função do Supremo Tribunal Federal, julgando o recurso extraordinário.

Ao passo, porém, que a desigualdade de julgados cria um certo ambiente de incerteza judiciária, com inevitáveis repercussões sobre a vida social, dúvida não há que a formação do direito, a sua consolidação em princípio normativo estável depende essencialmente dessa diversidade de pronunciamentos, através do qual êle se aperfeiçoa.

Assim, até que surja uma lei que, de modo claro, ponha fim à controvérsia, ou, antes dela a jurisprudência se firme em determinado ponto de vista, pode-se dizer que a questão é insolúvel. E, sendo insolúvel, compreensível e, em certos casos desejável, a divergência.

Uma vez estabilizado o direito é que não mais será aceitável a rebeldia do julgador exceto quando argumentos doutrinários novos a justifiquem. Nesta hipótese, até mesmo o chamado julgamento contra a lei (que de fato só é contra a lei em aparência) seria aceitável. Mas a decisão contrária à jurisprudência pacífica, pelo simples sabor de originalidade ou por motivo ainda menos relevante, só poderá causar transtornos à realização da Justiça.

Ainda não atingiu essa estabilização, em inúmeros casos, o Código de Processo Civil. A respeito de vários dos seus dispositivos tôdas as interpretações são lícitas, até porque trata-se de uma lei das mais confusas, quer por defeitos de redação inicial, quer pelas alterações posteriores feitas sem atentar o legislador para o conjunto processual.

Queremos, hoje, abordar a questão dos assistentes, regulada pelo artigo 93 do Código de Processo Civil. Temos diante de nós duas decisões, publicadas no mesmo dia, e diametralmente opostas.

A importância do assunto é das maiores, porquanto êsse problema surge diariamente no foro local, tantas são as ações promovidas pelos funcionários públicos contra o Estado para discutir os seus direitos à carreira e à equiparação de vencimentos, e outras questões.

O dispositivo referido tem a seguinte redação: "Quando a sentença houver de influir na relação jurídica entre qualquer das partes e terceiro, êste poderá intervir no processo como assistente, equiparado ao litisconsorte".

A discussão se trava a respeito da oportunidade em que se pode verificar essa intervenção do assistente.

Numa execução de sentença, afirma o dr. Elieser Rosa, negando o requerimento da assistência, e sustentando que o "houver de influir" da lei "é forma futura e não passada" que "tudo deixa claro que a assistência é instituto processual valedio para a fase de acertamento antes da sentença de primeira instância".

Já o dr. Pedro Ribeiro de Lima assim decidiu: "Não existe, contudo, obstáculo na lei, que não traça limite temporal à intervenção, o que a torna possível, portanto, enquanto durar a instância, inclusive na fase executória".

A matéria não tem sido controvertida apenas em primeira instância. Também nos tribunais os votos são divergentes, prevalecendo a tese do dr. Pedro Ribeiro Lima.

Para nós, é esta, realmente, a melhor interpretação do dispositivo processual. A questão da influência futura da sentença na relação jurídica não depende de haver ou não ter sido ela prolatada. O verbo "houver de influir" tanto tem aplicação anterior, como posterior à sentença. A oração poderá ser formada tendo em vista a existência ou inexistência da sentença. Ademais, a palavra sentença é usada, no texto, com aquele sentido maior, o mesmo por exemplo, do capítulo que trata das execuções, no qual não se pode entender que o legislador tenha querido se referir apenas às decisões de primeira instância.

E sob o aspecto da economia processual, não pode haver dúvida alguma, que a tese do dr. Pedro Ribeiro de Lima é a melhor. Uma vez que haja a identidade indispensável para que o assistente seja admitido, o ato de realização de Justiça em nada se altera se, após a declaração e a condenação, ingressa em juízo mais um portador do direito. Só no caso de haver necessidade de um novo exame, seja quanto ao fato, seja quanto à relação jurídica — e isto é óbvio — é que não será admissível a intervenção posterior à sentença. Havendo, porém, uniformidade na relação jurídica em litígio, o princípio do Código é o do aproveitamento dos têrmos processuais em benefício de todos aqueles que se hajam habilitado, submetendo-se aos efeitos da decisão.

O Que Se Diz:

...QUE o sr. Amando Fontes tem recebido dezenas de telegramas de felicitações pela sua atitude desistindo em disputar em segundo escrutínio a quarta-secretaria da Câmara...

* * *

...QUE esses telegramas têm vindo de políticos, de amigos e de pessoas desconhecidas, sendo que um dos mais entusiastas foi o do sr. João Sampaio, presidente do PR de S. Paulo...

A Opinião do Leitor

ALUNO AFLITO

O jovem Wilson Souza, que trabalha para estudar, com o título de "um aluno aflito", nos escreveu o seguinte:

"Nesta terra imensa que é o Brasil, onde as autoridades competentes acham de resolver os casos a seu critério, sem consulta aos interesses das partes, as coisas mais absurdas acontecem.

Elas parecem não se lembrar das dificuldades em que nós, alunos, nos encontramos para manter as mensalidades em dia, com a tesouraria dos colegios. Digo porque foi baixada uma portaria pelo ministro da Educação determinando o recuo do início das aulas para o dia 20 de março.

Essas autoridades talvez desconheçam que pagamos o mês em curso sem termos de aproveitamento um dia sequer de aula, agora vejam só: já temos de pagar uma matrícula com uma quantia elevada, a qual os diretores alegam que é para pagar aos professores em férias, e ainda aparece mais essa novidade de recuar o início das aulas, com prejuízo evidente para o nosso ensino.

Afinal o objetivo das autoridades educacionais é ampliar e facilitar a educação ou enriquecer indevidamente aos proprietários dos colégios"?

PROCURANDO ENCRENCAS

O sr. Eugênio Zarzal nos escreve de Avellaneda, Argentina, pedindo que seja transcrita uma mensagem sua, solicitando que moças brasileiras lhe enviem cartas, para "entabolar relaciones amistosas, tendientes hacia el matrimônio" fazendo restrições no sentido de que as autoras da futura correspondência sejam "una dama de nobles sentimientos y sólida cultura".

Enfim, o sr. Eugênio quer encrencas e veio buscá-las no Brasil. Para as pessoas que adotam êsse gênero de conquistas sentimentais, aqui está o endereço do sr. Zarzal: 25 de Mayo, 769, Avellaneda. F. C. N. G. Roca. Buenos Aires. Rep. Argentina".

Para que o estilo do sr. Zarzal seja logo conhecido de suas futuras "relaciones amistosas", aqui vai o preâmbulo de sua carta, pedindo que sua mensagem fosse publicada: "Em nombre de Dios os pido publicar mi mensaje en las páginas del prestigioso DIARIO CARIOCA, mensaje dirigido a las mujeres brasilenas ya las que habitan en el suelo de esta hermosa tierra que es Brasil".

EFEMÉRIDES

19 DE MARÇO

1551 — Nasce em Tenerife, José de Anchieta.

1720 — Carta Régia ao governador da Capitania de Minas Gerais, mandando estabelecer ali uma Casa da Moeda.

1854 — Nasce na Bahia José Matos.

1870 — E' cantado pela primeira vez, no Scala, de Milão, a opera "Il Guarani", de Carlos Gomes.

1878 — Morre no Rio de Janeiro, o conselheiro José Tomás Nabuco de Araújo, eminente estadista, notável jurisconsulto, senador, ministro e uma das figuras solares do Império, no segundo reinado.

1898 — Morre em Minas Gerais, o poeta Cruz e Souza.

1908 — Decreto, dando ao Instituto Soroterápico Federal, depois Instituto dos Manguinhos, o nome de Instituto Osvaldo Cruz.

S.A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede própria —
HORACIO DE CARVALHO JR.
Presidente
AUGUSTO DE GREGORIO
Diretor Geral
J. E. MARTINS GUIMARAES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator Chefe

TELEFONES

Diretor Geral	43-6458
Diretor Superintendent	43-3930
Gerente	43-3930
Gerência	23-4845
Redator Chefe Assistente	43-5374
Secretaria	43-5329
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	23-5082
Suplementos	23-0239
Depart. de Difusão	23-3662
Depart. de Publicidade	23-3763
Depart. de Publicidade	43-5609

ASSINATURAS: VENDA AVULSA

	Cr$
Numero do dia	1,00

	Cr$
Numero do dia	1,00
Anual	240,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

Sob Registro Postal

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade ou falta de jornais nas bancas ou na entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao "Departamento de Difusão" por carta ou pelo telefone 23-3662

Sucursal em São Paulo: Av. Ipiranga, n.º 13, andar [illegible]
Telefones: 35-5369 e 36-4561

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda Edições e Artes Gráficas S. A. com sede nesta capital à Avenida Rio Branco, 25 sobreloja telefones 23-3763 e 43-5609 para onde deverão ser remetidas tôdas as autorizações com os respectivos originais e clichês

Chá, de Graça, Oferecido Aos Norte-Americanos

Protesto de Organizações Hoteleiras Contra o Aumento Arbitrário e Injustificado Dos Preços do Café"

CLEVELAND, Ohio, 18 (UP) — Em protesto pelos altos preços do café, três grandes hotéis desta cidade afixaram cartazes, em que se lia: "Chá grátis", isto é, que ofereciam graciosamente essa infusão às pessoas que ali fizessem suas refeições. O primeiro hotel a iniciar essa campanha de protesto foi o "Allerton", e pouco depois o imitaram o "Hollanden" e o "Fenway". Um dos proprietários do primeiro estabelecimento disse que o "Allerton" está pagando 82 centavos por libra de café. Junto ao cardápio, foram colocados avisos aos fregueses, com os seguintes dizeres: "Como protesto pela imposição de um gravame a nossos concidadãos, devido ao aumento arbitrário e injustificado do preço do café, pelos produtores sul-americanos, enquanto nós procuramos impedir a alta do custo de vida, oferecemos, independente de qualquer pagamento, uma chávena de chá aos nossos fregueses". Por outro lado, declarou o sr. Sheridan Horwitz, dono do "Allerton": "Confiamos em que os hotéis e restaurantes de todo o país secundarão nossa atitude".

REGISTRO SOCIAL

(Conclusão da 6.ª página)

... e admiradores do senador Napoleão de Alencastro Guimarães vai prestar-lhe significativa homenagem.

— Realiza-se no dia 30, nos salões do Botafogo de Futebol e Regatas, o banquete que amigos, colegas e admiradores do desembargador Rui Franco lhe oferecem, por motivo de sua eleição para a presidência do Tribunal de Justiça do Distrito Federal.

FESTAS

— Cumprindo o programa elaborado para o corrente mês, o departamento social da Sociedade Italiana de Beneficência e Mútuo Socorro levará a efeito no sábado, dia 21 do corrente, o grande baile mensal com início às 22 horas, ao som da orquestra "Miami", de Waldemar Ruffier. Dará ingresso aos sócios a apresentação da carteira de identidade social e do recibo n. 2 (fevereiro). Traje completo.

— O Olímpico Clube fará realizar na próxima quinta-feira, dia 26, das 20 às 22 horas, grandioso "show" artístico, com a participação de artistas do Rádio carioca.

SOLENIDADES

— Eleito, por aclamação absoluta, para a provedoria da Irmandade de Santo Antônio dos Pobres, será empossado nesse cargo, no próximo domingo, 22, às 9 horas, o sr. comendador major Alberto Herdi Alves, figura de grande projeção nos meios sociais e no laicato católico desta cidade. À frente da velha instituição cristã, será êle o continuador da obra de antepassados ilustres no que concerne à estabilidade da tradicional agremiação religiosa, sob a égide do notável taumaturgo lusitano. A posse do novo titular será transmitida pelo sr. Ricardo de Andrade, ora no exercício da provedoria da Irmandade de Santo Antonio dos Pobres.

ALMOÇOS

— A Associação Brasileira da Indústria de Hotéis, fará realizar no dia 18 do corrente uma reunião-almôço nos salões do Hotel Glória no decorrer do qual serão ventilados assuntos de grande interêsse para a classe hoteleira, tais como: Tabelamento e Classificação de Hotéis, VI Congresso Nacional de Hotéis em Petrópolis e outros.

Estarão presentes ao ágape e usarão da palavra os expoentes máximos da indústria hoteleira do Rio de Janeiro.

BODAS DE OURO

— Pela passagem das bôdas de ouro do casal Maria Amélia Frias Barboza-Elisia de Frias Barboza, os seus filhos Alberto, Rubens e Jaime mandarão celebrar missa em ação de graças no altar-mor da Igreja de Bom Jesus, na rua Conde de Bonfim, Tijuca, hoje, às 10 horas.

VIAJANTES

— Passageiros embarcados no Rio em aviões da "Cruzeiro do Sul" para Buenos Aires: Francisco Lopes da Cruz, Almira Gomes da Cruz, Maria Luiza Brasil de Paula Ramos, Elza Bittencourt, Sergio Paiva, Moisés Ferreira Alves, Gerson dos Santos, Carlos Dobrent de Carvalho Leite, Arizio Marcas da Cruz.

Para Salvador: Octavio Luiz Souza Lima, Arthur Lins Araujo, Antonio N. Pacheco, Rui Lordão, Josefina Souza Carneiro, Aguida Bonfim da Rocha, Elza Bonfim da Rocha, Joaquim V. Pinto, José Nazareno de Andrade, Francisco de Moraes Cerqueira, Glauce Brandão, Eugenio Seifort, Adir Leite.

Para Curitiba: Celso de Miranda Soveral Neto, Sebastiana M. de Araujo Soveral, Vera Maria Soveral, José Moacir A. Soveral, Hilton Telles de Menezes, José Augusto dos Anjos, Maria Coutinho, Uriel Gonçalves Coimbra, Gastão Hugo Teixeira Lobão, Rubens Esposel Pinto, Antero Correia.

Para Recife: Eugenio Maia Pinto Carvalheira, Maria de Lourdes Mendonça Carvalheira, José Engracio Bandeira Castro, Wenceslau Ferreira, Hermes Gusmão Sá, José Dias de França, Luiz Francisco de Albuquerque.

Para Aracajú: Jaques Ripoche, Ulrich Dannemann, Santino Barpinelli, Helena Macedo Costa, Leonor de Macedo Costa.

Agora em português!
PROBLEMAS ECONÔMICOS DO SOCIALISMO na URSS
de J. V. Stálin
NOVOS CONCEITOS DE ECONOMIA POLÍTICA
À venda nas livrarias e na
EDITORIAL VITÓRIA LIMITADA
RUA DO CARMO, 6, 13.º ANDAR, SALA 1306-RIO

MAIS CENTO E DEZ MILHÕES DE CRUZEIROS PARA O C.N.P.

Novo Adiantamento Autorizado Pelo Presidente da República Para Atender a Necessidades Urgentes Daquêle Conselho

Comunica-nos a A. N.:

"O Presidente da Republica aprovou exposição de motivos em que o ministro da Fazenda sugere seja feito um novo adiantamento ao Conselho Nacional do Petroleo, no total de cento e dez milhões de cruzeiros.

O Conselho solicitara, através do ministro da Fazenda, que fosse desde já aplicada a parcela de vinte e cinco por cento da receita do imposto único sôbre lubrificantes e combustíveis, de conformidade com a Lei n. 1.479, de 25-11-1952 por julgar-se habilitado, legalmente a utilizar os referidos recursos nos empreendimentos que permanecem sob sua responsabilidade, visto como não foi ainda aprovada a lei relativa à criação da Petrobrás, à qual serão transferidos aqueles encargos. Esclarece ainda o C. N. P. que não dispõe de dotações orçamentarias com as quais possa executar o programa destinado ao abastecimento nacional do petroleo, apelando por isso para medidas excepcionais, visando evitar a paralização de obras cujo atrazo repercutiria de maneira profundamente prejudicial à nossa economia.

Como se sabe, o Chefe do Govêrno já autorizou, em novembro ultimo, um primeiro adiantamento, no valor de setenta milhões destinados aos trabalhos de construção da refinaria de Cubatão. O adiantamento ficou escriturado sob a responsabilidade do Conselho, devendo regularizar-se oportunamente quando se constituir a Petrobras. Por isso, o ministro da Fazenda, em sua exposição foi de parecer que não é necessário recorrer, desde já, aos recursos provenientes do imposto unico. Adiantou que já entrara em entendimento com o CNP ficando assentada a possibilidade de, nos mesmos moldes do anterior ser feito um novo adiantamento de Cr$ 110.000.00, o qual também permaneceria sob a responsabilidade daquele orgão, para oportuna regularização.

Foi esta sugestão do titular da pasta das finanças que o Presidente Getulio Vargas acaba de aprovar.

INDO AO RIO,
HOSPEDE-SE COM O MAXIMO CONFORTO E NO CENTRO COMERCIAL
HOTEL IMPERADOR
R. IMP. LEOPOLDINA - 8
ESQUINA DA INDEPENDENCIA
TEL. 32-2060
RIO

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Flagrante

Lê-se na Mensagem Presidencial (pág. 131): "A safra algodoeira de 1951-1952, segundo é bem conhecido, foi maior que as antecedentes, mantendo-se, porém, a tendência anterior para a queda de qualidade na região meridional. Para êste resultado contribuiu também uma classificação descurada, em consequncia do financiamento, sem discriminação dos tipos, pelo Banco do Brasil, que atendeu a uma situação de desencorajamento dos agricultores, desesperados pela falta de fixação, pelo órgão próprio, do preço mínimo para o algodão em caroço"...

O Presidente da República considera, portanto, que a classificação descurada resultou do financiamento decretado pelo Banco do Brasil, sem discriminação de tipos, para atender a uma situação de desencorajamento dos agricultores, desesperados pela falta de fixação, pela Comissão de Financiamento da Produção do Ministério da Fazenda (o "órgão próprio"), do preço mínimo para o algodão em caroço. Assim, no entender do Sr. Getúlio Vargas, ao Ministério da Fazenda cabe, em última análise, a responsabilidade pela crise que resultou na imobilização da safra algodoeira do ano passado.

A propósito convém lembrar que o sr. Horácio Láfer, falando há poucos dias à Imprensa do país (jornais do dia 17), a respeito de problemas do escoamento da nova safra de algodão, revelou que julga "excelentes" os serviços de classificação do algodão, os mesmos que o Sr. Getúlio Vargas qualifica de "descurados".

Finalmente, os erros que a Comissão de Financiamento da Produção, presidida pelo sr. Horácio Láfer, cometeu em principios de 52, e dois quais resultou a crise que levou o Presidente a determinar ao Banco a aquisição da safra, a "bica corrida", estão sendo repetidos novamente. Ainda ontem, essa monótona reincidência era registrada em "O Estado de São Paulo": "No ano passado, tôda a desastrosa política algodoeira se iniciou com o grave êrro cometido pela Comissão de Financiamento da Produção, fixando o preço mínimo da fibra num decreto que não respeitou a correspondência entre o preço do algodão em caroço e o do algodão em pluma. No caso da presente safra paulista de algodão, aquêle órgão do Ministério da Fazenda repetiu exatamente o êrro cometido no último ano"...

O que está escrito acima é sabido de todo o país. E todo mundo também sabe que os "erros" custam bilhões de cruzeiros ao contribuinte e propiciam oportunidades de fabulosos lucros a especuladores conhecidos.

E daí?

Convênio Brasil-Noruega

OSLO, 18 (U. P.) — Segundo fontes fidedignas, o govêrno brasileiro apresentou à legação norueguesa, no Rio de Janeiro, um novo projeto de convênio de pagamentos, entre o Brasil e a Noruega.

Acrescentaram os informantes que o projeto foi entregue, hoje, a essa legação, a qual logo o remeteu a esta capital.

O referido projeto se aprovado, influirá no futuro comércio de produtos importantes como café e bacalhau. Também serão afetados materiais estratégicos, como agua pesada, da fábrica norueguesa de Rjukan.

O atual intercambio comercial entre os dois paises se faz conforme um convênio de trocas, denominado "convênio do café e bacalhau", segundo o qual o Brasil só pode exportar café à Noruéga, pelo mesmo valor de bacalhau que importa da Noruéga. Assim sendo, tôda modificação do preço do café ou do bacalhau, influi no volume da importação e exportação.

O convênio foi considerado insatisfatório pelos exportadores noruegueses de outros artigos, como o papel, pólpa e produtos quimicos. Até a Associação Industrial da Noruéga se queixou de que o intercâmbio comercial norueguês-brasileiro se acha estancado, pela ausencia de um bom convênio de troca ou de pagamentos.

A situação se agravou em principios deste ano, quando a nova lei brasileira de câmbio proibiu a extensão de licenças de importação e de operações de exportação que estivessem direta ou indiretamente vinculadas entre si.

O Ministério das Relações Exteriores norueguês iniciou sondagens, por intermédio de sua legação no Rio de Janeiro para determinar se também era afetado por essa lei, o "convênio de café e bacalhau".

Ao mesmo tempo o referido Ministério, por intermédio da legação, fêz saber ao govêrno brasileiro que a Noruega está disposta em princípio, a negociar um convênio de pagamentos o qual se aprovado por ambos os govêrnos, ampliará muito o intercâmbio comercial entre os dois paises.

Café: A Ilusão Dos Preços Altos

A valorização do café pode representar uma ajuda substancial à nossa balança comercial, mas também poderá ter resultados desfavoráveis a longo e, mesmo a curto prazo. Ainda supondo que essa valorização decorra apenas da maior procura do produto no mercado internacional devemos encarar com reservas a sua influência benéfica na economia nacional.

Efetivamente, os preços do café se elevam num momento em que a concorrência de outros paises produtores está aumentando rapidamente. Esse poderoso incentivo pode ter influência decisiva nos planos das potências europeias, quanto à produção de café nas suas colônias da Africa. Convém lembrar que algumas dessas potências intentam cultivar produtos agricolas tropicais em territórios africanos, não só para o seu próprio consumo, como também, para concorrer às exportações internacionais. E o café é um produto sedutor para ajudar os deficitários balanços de pagamentos dos paises europeus... A valorização do amendoim no após guerra levou a Grã-Bretanha a investir grandes somas na Africa, para o seu cultivo. Como se sabe, êsse projeto fracassou, mas talvez, venha a ser retomado visando, agora o café.

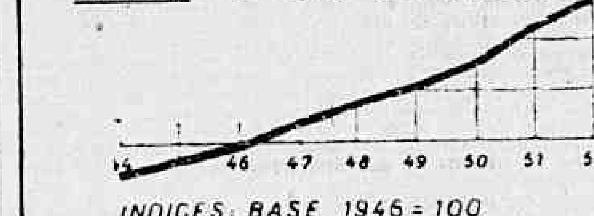
A redução do consumo de café nos grandes paises importadores ou a sua substituição por outros produtos podem trazer resultados negativos aos exportadores. E, desta vez, a curto prazo. Por tudo isso, a elevação atual dos preços do café só deve dar motivos positivos de euforia aos especuladores. Seus efeitos benéficos para a economia nacional são muito pequenos, desprezíveis mesmo, em vista dos riscos que acarreta. Os fabulosos lucros dos especuladores podem estar corroendo a base da economia nacional.

Costa do Ouro: Grandes Investimentos

Esta sendo discutida, no Parlamento da Grã-Bretanha a aprovação de um plano de investimentos de cerca de 500 milhões de dolares num programa de desenvolvimento da Costa do Ouro. Grande parte dêsses investimentos destina-se à criação de uma grande usina de energia hidrelétrica — cerca de 150 milhões de dolares — que tornará possivel a construção de uma fábrica de aluminio, aproveitando o minerio (bauxita) abundante na região. Para essa realização são destinados 65 milhões de dolares. O restante dos fundos serão aplicados na realização de obras públicas e no incentivo à produção agricola.

Calculam os idealizadores do plano que a usina hidrelétrica terá, quando terminada, capacidade para produzir cerca de 600 mil kw. A fábrica de aluminio poderá produzir, de inicio cerca de 100 mil toneladas anuais, com possibilidade de alcançar a 200 mil.

A Grã-Bretanha economizará 50 milhões de dolares despendidos com a aquisição de aluminio no Canadá, logo que possa contar com a produção programada para a Costa do Ouro. Por outro lado, os vultosos investimentos que ainda sobrarão dos fundos previstos para o plano total serão suficientes para dar um impulso decisivo à cultura de produtos agricolas tropicais o que também contribuirá para reduzir as importações da Grã-Bretanha e os "deficits" do seu balanço de pagamentos. Esse é mais um motivo, entre tantos outros, que aumentam o risco de surgir quando menos esperamos, uma grave concorrência para o café brasileiro cuja alta atual é mais um atrativo para as potências européias que dispõem de colônias nas regiões tropicais da Africa e Asia.



Apesar dos propalados esforços governamentais no sentido de conter o aumento dos preços, o que os números demonstram é que nada tem sido conseguido. Os planos mirabolantes se tem sucedido; fantasiosas declarações nesse sentido já são, pela imprensa, levadas à conta de "mentira carioca" ou "há sinceridade nisso?"...

O motivo do gráfico que ilustra esta nota são os preços por atacado, vigorantes no Distrito Federal e constantes da publicação "Conjuntura Econômica", da Fundação Getulio Vargas.

Somente no ano de 1952 isto é, de 1º de janeiro a 31 de dezembro, operou-se um aumento da ordem de 15% nos preços por atacado, o que é uma demonstração cabal da incapacidade dos orgãos pretensos controladores de preços.

Se tomarmos dados referentes aos primeiros meses de 1953 veremos que a "fartura" que o sr. Cabello tem trombeteado nos últimos tempos deve ser "a fartura de aumento de preços"...

Mercados e Cotações

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, fraco e com negócios moderados.

O BANCO DO BRASIL OPERAVA AS SEGUINTES TAXAS

	Abert	Fech.
Dolar (compra)	39.00	39.00
Dolar (venda)	40.00	40,00

OS OUTROS BANCOS AFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS

Dolar (compra)	42,20/42,60	42,20/42,60
Dolar (venda)	43.00/43,50	43,00/43.50
Libra (compra)	107,00/108,00	107,00/108.00
Libra (venda)	109,50/110,50	109,50/110,50

O "TERCEIRO" CAMBIO

O mercado de câmbio manual acusou operações moderadas durante o dia de ontem. As cotações das moedas registradas em nossos estabelecimentos de crédito foram os seguintes:

Dolar (moeda): venda, — Cr$ 42,83 e Cr$ 43,00; Média de negócios: Cr$ 42,93; Compra, Cr$ 42,00, 42,80 e Cr$ 43,75. Franco suiço (moeda): venda — 0,1160. Escudo (moeda): venda — Cr$ 1,50; compra: Cr$ 1,40. Pêso argentino (moeda): venda — Cr$ 1,90; compra: Cr$ 1,80 e 1,95.

CAMBIO OFICIAL

O mercado de cambio oficial iniciou ontem os seus trabalhos em posição estável e sem alteração digna de importância nas taxas vendedoras. [illegible]

BOLSA DE VALORES

Regulou a Bolsa, ontem, bastante ativa e realizou-se vendas de algumas importâncias.

Cotaram-se frouxas as Obrigações de Guerra e as Diversas Emissões. [illegible]

VENDAS EFETUADAS ONTEM [illegible]

100 Ferro Brasileiro, Cr$ 200,00	355,00
632 F. I. Minas Gerais, pt. Cr$ 200,00	152,00
200 Idem	155,00
1.005 B. Mineira, pt. Cr$ 1.000,00	1.733,00
336 Idem	1.735,00
172 Sul Mineira de Eletricidade, Cr$ 200,00 — Ord.	236,00
80 Valéria — Aplicações em Valores Brasileiros, Cr$ 200,00	216,00
DEBENTURES	
34 Banco L. Brasileiro, Cr$ 200,00	195,00

CAFÉ

Funcionou, ontem, o mercado dêste produto, em condições estáveis e sem alteração nos preços. O tipo 7, foi cotado à base anterior de Cr$ 192,00 por 10 quilos e venderam-se durante os trabalhos 500 sacas. Fechou inalterado. [illegible]

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Nova York, 18		Abertura	Fechamento
s/ Londres — Oficial — por £ com. Idem venda	$	2,81 62	2,81 56
s/ Montreal-taxa media por $	$	2,81 75	2,81 68
s/ Rio de Janeiro, livre, por Cr$	$	1,01 50	1,01 50
compra	c	35,12	35,00
Idem venda	c	35,37	35,50
s/ Buenos Aires — Livre — por P — Compra	c	7,15	7,15
Idem venda	c	7,25	7,25
s/ Montevidéu — Livre — por P Compra	c	35,37	35,12
Idem venda	c	35,62	35,37
s/ Paris — Livre — Por Fr. Compr.	c	0,28 56	0,28 56
Idem venda	c	0,28 62	0,28 62
s/ Berna — Livre — Por Fr. Compr.	c	23,31	23,31
Idem venda	c	23,32	32,32
s/ Stockolmo — Livre — Por Kr. Compra	c	—	—
Idem venda	c	19,35	19,35
s/ Madri — Oficial — Por P. nom.	c	9,16	9,16
s/ Lisboa — Livre — por Esc. comp.	c	3,48	3,48
Idem venda	c	3,49	3,49
s/ Bélgica — Livre — por Fr. Compra	c	1,99 62	1,99 62
Idem venda	c	1,99 87	1,99 87
s/ Amsterdam — Livre — por Gr. Compra	c	26,32	26,34
Idem venda	c	26,34	26,36

Londres, 18		Abertura	Fechamento
s/ Nova York a vista por £	$	2,8162/2,8173	2,8162/2,8175
s/ Rio de Janeiro £	Cr$	51,464/52,418	51,464/52,416
s/ Buenos Aires £	P	38,75/39,00	38,75/39,00
s/ Montevidéu £	P	7,18/7,31	7,18/7,31
s/ Canadá £	$	2,7750/2,7762	2,7743/2,7756
s/ Berna	F	12,1875/12,1925	12,1875/12,1925
s/ Amsterdam £	FB	140,30/140,40	140,30/140,40
s/ Paris £	F	987,50/988,00	987,50/988,00
s/ Genova £	L	1,730/1,770	1,730/1,770
s/ Bruxelas £	FB	140,35/140,45	140,35/140,45
s/ Estocolmo £	K	14,5950/14,60	14,5950/14,60
s/ Copenhague £	K	19,3325/19,3375	19,3350/19,3375
s/ Oslo £	K	19,9825/19,9875	19,9825/19,9875
s/ Madri £	P	30,66	30,66
s/ Lisboa £	Esc.	79,90/80,50	79,90/80,10
s/ Praga £	K	139,62/140,42	139,62/140,42
s/ Berlim (Marco bloqueado)	M	18,87/19,12	18,87/19,12

Buenos Aires, 18		Abertura	Fechamento
s/ Londres, à vista, por £. t/compra	p	39,05	39,05
s/ Londres, à vista, por £. t/venda	p	39,11	39,11
s/ N. York, à vist. p. $100, t/comp.	p	1 394,50	1 394,50
s/ N. York, à vista, p. $100, t/venda	p	1 394,00	1 395,00

Montevidéu, 18		Abertura	Fechamento
s/ Londres, à vista, por £. t/compra	p	7,55	7,55
s/ Londres, à vista, por £. t/venda	p	7,60	7,60
s/ N. York, à vista, p. $100, t/comp.	p	285,00	283,00
s/ N. York, à vista, p. $100, t/venda	p	285,50	283,50

EM SANTOS [illegible]

AÇUCAR [illegible]

ALGODÃO [illegible]

CACAU [illegible]

STOCK EXCHANGE DE LONDRES [illegible]

"DIARIO CARIOCA" avisa aos seus leitores que acaba de intalar no Ao Livro Tecnico Ltda. à Av. Rio Branco, 120, loja 16, um Pôsto de Recebimento de Anúncios.

Dia 25 o Início do Pagamento do Funcionalismo

O pagamento dos vencimentos, salarios dos servidores públicos civis da União, relativos ao mês de março corrente, começará no próximo dia 25.

PAGAMENTOS NO TESOURO

Hoje serão pagas as fôlhas relativas ao 20.º dia util, a saber:

PENSIONISTAS:

Montepio da Viação — fôlhas 7927/7939 — letras M a Z. Avulsas.

Alexandre J. França dos Anjos
Cirurgião Dentista — Consultas Diarias — Exceto aos sabados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas. Consultorio: Av. N. S. Copacabana 1.072 — Apto 202 — Telefone 27-3481

PRIMEIRO PLANO

O redator de plantão guardou para esta seção o seguinte telegrama:

"João Pessoa, 11 (Asapress) — Roubaram a residência da poetisa Carmem de Araújo Lima, de onde desapareceram originais de seus três livros de poemas, uma monografia e vários estudos, inclusive anotações filosóficas".

* * *

A luta entre os alunos de Hélio Gracie e seus desafiantes foi uma barbaridade, anti-esportiva, a que faltaram garrafas e cadeiras para ser uma autêntica briga de botequim, tudo isso defendido a "casse-tête" pelos latagões da Polícia Especial. Depois do triste espetáculo, houve um princípio de desentendimento físico entre dois assistentes franzinos. Então, a Polícia Especial entrou em cena a distribuir bordoadas, apartando os contendores e a saparia.

* * *

Luiz Camilo de Oliveira Tôrres, tendo passado uma temporada do verão na capital paulista, está disposto a comprar uma... casa de campo em plena av. São João:

— Não há nada que me descanse tanto como ver aquela turma de São Paulo trabalhando — explicou êle.

* * *

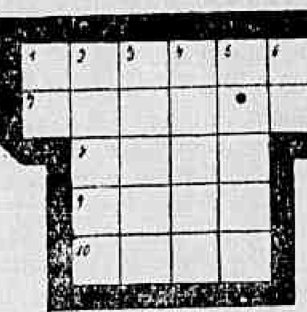
Perguntaram ao sr. Ataulfo de Paiva por que êle não escrevia as suas memórias. Respondeu o imemorial acadêmico:

— Porque passaram tantos anos depois que me aconteceram coisas importantes, que já não me lembro mais delas.

P. M. C.

PASSATEMPO

Direção de RONEGA.
Palavras cruzadas de Ronega.



HORIZONTAIS: — 1 — Sucessos imprevistos. 7 — Molestia. 8 — Despenhar-se. 9 — Puxe. 10 — Altares.

VERTICAIS: — 1 — A' roda de. 2 — Mapa. 3 — Abalar. 4 — Partirá. 5 — Argilas coloridas por um oxido de ferro. 6 — Sobrenome de familia.

Solução do PASSATEMPO anterior:

HORIZONTAIS: — Pasta. Om. Ac. Marco. Ar. Ha. Rolar.

VERTICAIS: — Pomar. Amaro. Tacha. Acoar.

Toda correspondencia e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA. — Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, D. F.

TEATRO — Sabato Magaldi

Meu Marido só Vive Cantando

E por que a senhora reclama dêste belíssimo hábito do seu marido, o de viver cantando? Por que minha distinta senhora Augusta de Tal, distinta mas nervosa e implicante? Seu marido não lhe traz o dinheiro no fim do mês para casa? Não convida a senhora para passear? Não atura as suas amigas e obriga os amigos dele a aturá-la? A senhora não é conceituada pela família dele? A senhora não é chamada de Madame de tal? Então por que o seu marido não pode cantar?

— Ah! mas êle canta até no ônibus e, a-pesar-de cantar baixo chama a atenção dos outros passageiros e eu fico com vergonha.

— Não diga, cara senhora envergonhada, não me diga. Se o seu marido cantor em vez de cantar tivesse procurando dentro do ônibus um conhecido importante para com êle às vezes dar-se a conhecer e se pusesse a fazer comentários sôbre negócios vultosos, sôbre festas de gra-finos e sôbre outros conhecimentos de senadores, ministros, etc..., então, a senhora não ficaria envergonhada, pois não? Isto da cartaz, impõe respeito aos outros passageiros e quando a senhora se levanta para saltar tem a impressão que que mechou, que ficou grande e poderosa, não é verdade? Mas como o marido só canta baixinho para espantar as mágoas, para se esquecer das contas que tem de pagar, para esquecer a senhora que vai por esta terra, [illegible] pagadores, então a senhora não se envergonhará. Deixe o moço cantar em paz, alto ou baixo, e onde quer que seja. Já foi tempo que cantar fora do teatro era mal educação. Hoje, não, minha senhora, hoje é prova de coragem, de muito bom humor. Quem canta espanta a tristeza e a realidade de hoje é "dura", amarga e humilhante. Mas a senhora não entende destas coisas e nem está interessada nelas. E' por isso que lhe digo, apenas, para deixar o seu respeitável consorte em paz, cantando. [illegible] a senhora não fala com êle. Quem sabe que esta não será a verdadeira razão da cantoria? O tamanho da sua carta e das suas frases dão o que pensar...

MANIA Escreve

A NOVA COMÉDIA DE ROUSSIN

Paris, março (Pela PANAIR do Brasil) — E' tolice discordar, discutir ou rebater: uma estréia de André Roussin, em Paris, significa sempre um acontecimento. Não direi que um acontecimento literário, porque não se espera nada de novo do seu trabalho. Trata-se de um acontecimento teatral, caracterizado por um texto limpo e cômico, uma apresentação com capricho, e sempre um êxito compensador de público.

"Helena ou a alegria de viver", encenada no Teatro Madeleine, atende a êsses vários aspectos. Não enriquece a obra de Roussin de uma faceta, mas vale como mais uma peça representável e de sucesso seguro, com algumas cenas do melhor Roussin. Direção e desempenho de evidente mérito — e eis que é um problema encontrar uma poltrona com uma semana de antecedência.

A comédia, Roussin e Madeleine Grey tiraram do romance americano de John Erskine, anterior de dez anos ao texto de Giraudoux. Como não li a obra original, ficarei na adaptação de Roussin, que de resto me parece uma peça característicamente sua, na aparência sem nada dever aos outros.

Quem é essa nova Helena grega? Da história a comédia pede emprestada a situação — Menelau volta vitorioso da guerra de Tróia e traz como troféu a própria Helena. Paralelamente, desenrola-se a tragédia do outro ramo dos Atridas, de que são componentes Agamemnon, Clitemnestra, Electra e Orestes. Essa tragédia entra no palco como citação episódica, e algumas vezes como engraçado pretexto cômico, e tem consequência apenas no amor de Hermione, filha de Helena e Menelau, pelo matricida Orestes...

Na verdade, e o próprio Roussin confessa, o que êle e Madeleine Gray quiseram foi fazer "divertir, como uma história qualquer de família, a propósito de um casamento". Helena e Menelau são dois personagens do teatro francês: ela, temperamento feminino forte, voluntarioso, vivendo da emoção sexual, presa imediata dos galãs; êle, o apaixonado e "côcu", compreensivo da existência de Helena, escravo irremediável do seu encanto. Diante do amor amadurecido de Hermione se definem, ela aguçando um herói vulcânico, êle, ponderado e sério, inclinando-se pela preferência da filha. O leitor concluirá que Helena é uma transposição grega de "Nina", também de Roussin, no tocante à psicologia matrimonial, e as cenas principais das duas peças se parecem muito. Nina confessa ao marido a permanente insatisfação. Menelau explica a Hermione o caráter de sua mãe — buscando o amante ideal como um fantasma que nunca se encontrará. A alegria de viver sucederá o contentamento calmo de viver, característico da velhice. Mas, no momento em que a peça ia adotar essa espécie de "happy end", Roussin o recusou, em troca de um outro: um jovem forasteiro pede abrigo, e Helena lhe conta o que é "la joie de vivre".

A primeira cena se compõe de um longo monólogo, em que Etéoneus, o guardião da casa, como num côro, conta os antecedentes da história. Diz o que acreditava necessário até a introdução dos personagens, no presente. Na cena final, Etéoneus fala de novo, enquanto os personagens, dentro do palco, mimam o que indicam suas palavras. Acho tanto o prólogo como o epílogo dispensáveis no texto, e o prejudicam mesmo, quebrando-lhe a unidade. O prólogo dá a impressão de que o autor não acredita nos conhecimentos históricos da platéia. O epílogo, obedecendo à mesma técnica, é uma excrescência, pois sugere que Roussin não soube terminar a história e o retrato psicológico de Helena com o simples recurso do diálogo. No mais, alguns achados cômicos de valor e as cenas desenvolvidas com fluência.

A direção pertence a Louis Ducreux, que soube valorizar as possibilidades do texto. Bom ritmo, bonitas e justas marcações, visão inteligente do espetáculo. Como Etéoneus, Louis Ducreaux saiu-se também com talento.

Pierre Dux, é um excelente Menelau, guerreiro destemido e simplório, compreensivo e paternal. Sophie Desmarets faz com êle uma dupla de alto mérito, ressaltando convenientemente a psicologia traçada e com presença no palco. Anna Gayle, numa figura nervosa, dá convicção à austera Hermione.

Tendo ido ao teatro, em companhia de Santa Rosa, quando se montava o cenário, o trabalho de Wakhevitch me parecera pesado e desgracioso. Depois de composto, porém, acheio-o muito melhor. Não existe mais a dureza de linhas, e agrada pelo colorido e conjunto plástico. Um dos mais felizes trabalhos de Wakhevitch. Suas roupas também são bonitas, e a montagem revela um luxo pouco comum.

IBERICA
AS MULHERES O AMARAM OS HOMENS O TEMERAM E O MUNDO O IMORTALIZOU!
DON JUAN
ANTÓNIO VILAR ★ ANNABELLA
A MAIS FABULOSA REALIZAÇÃO DO CINEMA EUROPEU!
PLAZA — ASTORIA — OLINDA — RITZ
COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO — MASCOTE
2ª Feira

INVENTÁRIO DE SAÚDE
(Check-up)
CENTRO CLINICO E INST. REUMATOLOGIA
DRS. NELSON SENISE, N. GRAÇA COUTO, CAIO NUNES, J. SCHERMANN, L. FAERCHTEIN, ARANTES PEREIRA e ABERCIO PEREIRA
São João Batista, 80 — Botafogo — Telefone 46-2252

Picasso, Stalin e a Pomba da Paz

Apesar de sua adesão ao comunismo Pablo Picasso, de quando em vez, comete desrespeitos e heresias contra as doutrinas e os dogmas do Partido. Mas é sempre perdoado, graças ao enorme prestígio artístico que desfruta no mundo inteiro. Agora mesmo, segundo relata um despacho da U.P., procedente de Paris, os dirigentes comunistas fizeram de público violenta crítica pelo fato de ter sido estampado o retrato de Stalin com a pomba da paz, feito pelo pintor, na revista literária "Les Lettres Françaises", de doze do corrente. A publicação desse trabalho presumidamente apologético do ditador soviético, foi tida já agora como uma perfídia ou como um êrro, pelo Partido Comunista Francês que, através de uma nota oficial sêca, estampada no jornal "L'Humanité" "desaprovou categoricamente a publicação".

Fora que adianta o despacho, a nota não entra em detalhes, não explicando assim os motivos da crítica.

Provavelmente, a censura é dirigida contra a revista, cujos redatores não têm o renome de Picasso. Disto se verifica que mais uma vez o mestre de "Guernica" é ostensivamente poupado recaindo toda a culpa sôbre os diretores de "Les Lettres Françaises".

O caso, sob o aspecto artístico, é digno de registro, denotando haver se operado uma mudança sensível nesse domínio da política soviética, pois um dos serviços inolvidáveis de Picasso ao Partido Comunista consistiu em ter desenhado e pintado a pomba da Paz, que foi largamente divulgada e cantada em prosa e verso.

* * *

No próximo segunda-feira, deverão ser vendidos em leilão os trabalhos constantes da Exposição Pró-Flagelados, aberta presentemente no Ministério da Educação.

Entre os doadores, estão os artistas Ahmes Paula Machado, Aldari Toledo, Alvim Corrêa, Ana Letícia, Anísio Medeiros, Antonio Bandeira, Athos Bulcão, Augusto Rodrigues, D'Avila, Barbosa Leite, Carlos Bastos, Tiziano Bonazzola, Botero, Burle-Marx, Bustamante Sá, Iberê Camargo, Carybé, Sansão Castelo Branco, Clarla, Lígia Clark, Dantas, Déa C. Lemos, Deborah R. Moskoncow, Djanira, Dorival Caymmi, France Dupaty, Ernani de Vasconcelos Farnese, Fernando P., Gilda, Oswaldo Goeldi, Maria Goldring, Milton Goldring, Simone Goldring, Marcelo Grassmann, Guignard, Hilde Weber Abramo, Inima, Carlos Leão, Asce Leskschek, Lucette Laribe, Lucia Luis Soares, Marcier, Maria de Lourdes, Polly Mc Donell, Miguel Carvalho, Jacinto Morais, Noêmia, Raimundo José Nogueira, Orlandino Seitas Fernandes, Henrique Oswald, José Pedrosa, Percy Lau, Paulo Pimentel, Poty, Heitor dos Prazeres, Romiro Martins, Roman, Zélia Salgado, Santa Rosa, Frank Schaeffer, Lasar Segall, Ivan Serpa, Sheila, Silvia Telez, Margaret Spence, Francisco Stockinger, Karola Szilard, Gomes, Joaquim Tenreiro, Vera Tormenta, Ubi Bava e Zezé.

* * *

Espera-se que apareçam colecionadores e mecenas no dia da venda dos trabalhos. Como afirmou Rubem Braga que escreveu o prefácio do catálogo, a exposição "é um apêlo aos que não sabem fazer obras de arte mas têm gôsto para senti-las e recursos para comprá-las".

JANTAR NO VOGUE



A mesa do sr. Manuel Henrique Cavalcanti de Lacerda, vemos, entre outros, a srta. Martha Berro. (Foto da revista SOMBRA)

A Noite é Grande

BATON — Essa história de chegar em casa, com baton na roupa, na pele ou no lenço, tem tirado a paz e o sono de muito marido direito. O herói volta de sua guerra, achando que merece uma porção de dengues. Enquanto descreve o que sofreu, pede água gelada, chinelo, coceira nas costas... e a sagrada espôsa vai fazendo tudo isso, com o seu *olhar de côrça mansa*, dando o máximo de si, na terna subserviência feminina que, horas depois, se transforma em beijo, abraço, abandono do corpo, fadiga feliz e as pálpebras descem, como uma porta de garagem, enquanto a noite areja e perfuma o quarto, pela janela, que ficou aberta. Agora, o que é triste e ingrato: depois de trazer os chinelos, de coçar as costas, depois de paparicar de todos os jeitos possíveis e imagináveis, lá vem ela, com uma camisa na mão e uma pergunta na bôca: "Rogério, por que êsse baton na camisa"? Há um sem número de casos em que o carimbo de uma bôca acontece acidentalmente: o elevador superlotado, o encontrão de rua — e há, também, uma meia dúzia de mulheres, a serviço da infelicidade que, pegando um paletó dando sôpa, em cima de uma cadeira, olha para um lado, para o outro e, como não vem ninguém dá-lhe uma encostada de bôca, na gola e na lapela. Rogério, coitado, sem saber de nada, veste o manto da intranquilidade e, ao chegar em casa, tem discussão, chôro e mal estar para uma noite inteirinha. Perto do Carnaval, um amigo passou a noite no Vogue e chegou em casa de manhã. Chegou sem medo, em paz com a luz da manhã e consigo mesmo, porque havia telefonado e pedido para ficar até quando quisesse. Quando entrou, a mulher estava no jardim, mexendo nas flores, e veio de lá, com um abraço. Mal chegou perto, porém, estacou, ficou de face lívida, puxou um lenço do bolsinho do "short" e esfregou na bôca do marido. Saiu tinta vermelha, que correspondia a cem beijos miudos ou a um só de vinte minutos. Rogério não sabia explicar coisa nenhuma. Não beijara ninguém. Ela chorava defronte e perguntava por quê. Rogério se lembrou dos filhos. E para que tinha filhos? Para jurar por êles. E jurou, e fêz cena de humilhação, e derramou tanta verdade, que tudo acabou em beijo, perdão e licença para dormir em paz. Caiu na cama, juntou as duas mãos embaixo da bochecha e apagou. Acordou nos 10 minutos do primeiro sono, quando os soluços e os gritos da mulher o despertaram num salto. Agora, era o lenço empapado de baton. Sai dessa, valente! Não tinha por onde sair. Voltou a jurar pelos filhos, mas, a intriga era tanta, que não pôde impedir a mulher de arrumar o que era seu e, chorando e cheirando sais, dizer que voltaria *para casa de mamãe*. Indormido, injustiçado, vencido, Rogério espichava fumaça de cigarro, com o olhar distante e uma sensação, na cabeça, de quem andou no *dangler* e no *martelo* da feira de amostras. Tudo perdido. Mas, nessa altura, o telefone tocou. A mulher atendeu, começou com maus modos e, depois foi dizendo: "Sim... sim... vocês são malucos", e acabou rindo. Desligou e caiu nos braços do santo esposo. O telefonema era de Carlos, contando o que tinha havido: quando Rogério pediu o picadinho, passaram baton no guardanapo dêle. Muito baton. Quando êle foi limpar a bôca... O lenço, tiraram-lhe do bôlso e deram para Eunice limpar os lábios uma porção de vezes. Quem de uma escapa, cem anos vive. Dêsse dia em diante, Rogério usa papel "YES" no bôlso e não volta para casa sem fazer uma faxina na cara e uma revisão no terno, diante do espelho.

Antônio Maria

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 19 — Pode viajar, fazer mudança, pedir favores, tratar de assuntos jurídicos e financeiros. Marte entra em Touro.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não, de hoje e amanhã, com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Negocios em perspectivas e constrangimentos com amigos e superiores hierarquicos. 11, 16 e 17; 29, 61 e 71. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
Favorabilidades em novas realizações e para encetar viagens. 4, 6 e 7; 32, 33 e 34. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
Fracas possibilidades e disturbios organicos. 12, 13 e 14; 21, 31 e 41. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Noticias alviçareiras, liquidações vantajosas e agitação interior. 5, 10 e 20; 30, 37 e 47. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO:
Anseios por causas impossiveis e esperanças perdidas. 7, 23 e 24; 16, 32 e 42. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE MAIO E 22 DE JUNHO:
Saude precaria, dores nos rins e cansaço. 14, 11 e 20; 19, 80 e 35. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JUNHO E 21 DE JULHO:
Chance em negocios de imoveis e experiencias psiquicas. 12, 14 e 21; 30, 50 e 57. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGOSTO:
Assuntos sociais bem amparados; os domesticos sob maus aspectos. 7, 8 e 25; 34, 14 e 51. (horas e numeros).

(Conclui na 7ª. página)

RECITAL DE ISABEL MOURÃO

Realizou-se aos 19 de fevereiro próximo passado, em Washington, na sede da União Panamericana, um recital da pianista brasileira Isabel Mourão, sob o patrocínio do representante interino do Brasil no Conselho da Organização dos Estados Americanos.

A jovem pianista é uma das vencedoras da Competição Internacional Marguerite Long-Jacques Thibaud, realizada em Paris em 1946. Em 1952, a senhorita Isabel Mourão deu concertos no Town Hall, em Nova Iorque, e no Jordam Hall, em Boston, sendo alvo de elogios dos críticos locais.

A Moda de Paris

Mocinhas no Baile

DE SIMONE PASCAL, DA FRANCE PRESSE



Deve ter sido de lamentar toda a vida o fato de ter tido 18 e 20 anos, quando imperava nos salões a moda dos vestidos, de baile pelos joelhos!

Como parecem pobres, esses vestidos, a nossos olhos, a despeito da profusão de enfeites que os adornavam!

E, pelo contrario, quanta emoção não encerra o uso do primeiro vestido de baile, amplo, imenso, cobrindo os pés, abrindo-se em torno da cintura como uma enorme corola.

Christian Dior veste a mocinha, para seu primeiro baile, com um belo vestido de tule branco, de "pois" opacos, ornado de fita de veludo preto.

Copyright 1953, by A. F. P. Paris.

De Paris e Nova York para Você!

TRATE DE SEU ROSTO — Por DIANA DAWN



Sendo jovem, não deve haver rugas no seu rosto. Use todas as noites, um bom creme, deixando-o ficar no lugar toda a noite

Naturalmente, o mais certo para evitar o aparecimento de rugas é manter-se sempre jovem, sem preocupações e aborrecimentos. Mas, isto não basta. Torna-se preciso o uso de cremes especiais e de bastantes massagens, de preferencia à noite, deixando que o creme ali fique a fim de fortalecer os tecidos e as celulas da pele.

Também devemos evitar certas expressões que forçam a pele e fazem surgir as rugas em determinados lugares.

Evite franzir a testa, bem como os olhos. Não ria às gargalhadas. Muitas pessoas têm rugas na testa, em volta dos olhos e da boca. Por que? Unicamente devido a expressões exageradas que só servem para tornar feio um rosto lindo.

Duas vezes por dia lave o seu rosto com agua fria, faça massagem com frequencia e aplique um emoliente pesado ao deitar, deixando-o ficar toda a noite.

Tambem tenha cuidado com o tipo de comestico que você está usando, pois muitos deles estragam a pele. A nutrição é outro fator de beleza.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

— General Mário Ramos; Almirante José Maria Neiva; coronel Mario Gomes da Silva; dr. Miguel Calmon du Pin e Almeida; José da Costa Moreira; Alcebíades Martins Fontes; Raimundo Leoman Almeida Nabal; José Vitorino Lima; Jader Silveira Alves; Luiz Gusmão; Guilherme Soares; Edmundo Braga; José Ferreira de Abreu; professor Rocha Maia; Oscar Cunha e Melo; professor Eduardo Monteiro; José Regis Pacheco, governador da Bahia; José Candido Leal Barcelos; José Bernardo de Almeida; Virgílio Corrêa Queiroz; consul Jorge Olinto de Oliveira; Armando Ortegas Fontes; José Roberto da Silva Cabral; dr. Augusto Cunha Rodrigues; José Portela; José Joaquim Argoli; Adelino Baltazar.

SENHORAS:

— Maria Franco de Souza; Zuleica Soares Aranha; Maria José Brandão Corrêa; Alice Aguiar Corrêa; Iracema Neves Rodrigues; Nair Santos; Ligia Fonseca Brêa

SENHORINHAS:

— Edite Pereira da Silva; Valdirza Duarte Gomes; Celma Cardoso Hall Machado; Vilma Alves dos Santos.

MENINOS:

— José Momaldes, filho do nosso companheiro de oficinas sr. Euclides Romaldes; Antonio Luiz, filho do sr. Angelo Cechim e sra. O. Oliveira Cechim; Luiz Claudio, filho do sr. Afonso Coelho e sra. Laura Mendes Braga; José Carlos, filho do sr. Augusto Ramos e sra. Ernestina Rezende Ramos. José Paulo, filho do sr. Abelardo Borges Barreto e sra. Alcidia Borges Barreto; Marco Antonio, filho do sr. Antonio Gonçalves Leitão e Frederico, filho do sr. Juarez Paiva e sra. Eunice Barboza Paiva.

MENINAS:

— Maria Aparecida, filha do sr. João de Andrade Espinosa; Maria José, filha do casal Ataíde Lima Siqueira; Irzete, filho do sr. Domicio Rabelo e sra. Aline Monte Rabelo; Marlene, filha do casal José Alves do Patrocinio-Dagmar Veloso do Patrocinio; Neli, filha do casal Osmar Boaventura de Melo-Alzira Rodrigues; Maria Celeste, filha do sr. Natalício Bezerra da Silva e sra. Celestina Gilosci Bezerra da Silva.

NOIVADOS

— Contrataram casamento a senhorinha Carmen Assunção, filha do casal Mario Assunção e o sr. Adroaldo Soares.

CASAMENTOS

— Realiza-se hoje, às 18 horas, na Igreja do Carmo, o casamento da senhorinha Marlene Peixoto Soler, filha do casal Manoel Soler, com o sr. Creso Rodrigues Velinho. Serão padrinhos o sr. Ari Moreno Peixoto e senhora por parte da noiva e o sr. Creso Rodrigues Velinho e senhora, por parte do noivo.

HOMENAGENS

Por motivo da sua reeleição para a presidência da "Sociedade Italiana de Beneficência e M. E." simultâneamente com a passagem do seu aniversário natalício, será o dr. Umberto Perrota, conceituado clínico, homenageado no próximo sábado, dia 21 do corrente, por seus amigos, consócios e admiradores e a ter lugar na sede social da Praça da República.

— Senador Alencastro Guimarães — Por motivo de seu aniversário natalício que transcorre no próximo dia 29, um grupo de amigos

(Conclui na 5.ª página)

DR. NELSON SENISE
Clinica de Reumatismos
Tel.: 46-2252

DISCOS

ALBERTO RÊGO

Os artistas que gravam para a Capitol são: Peggy Lee — — Paul Weston — Chuy Reyes — Les Paul & Mary Ford — Frank De Vol — The Philarmonica Trio — Stan Kenton — Alvino Rey — Dianna Lynn — Mel Thorme — Barclay Allen — The King Cole Trio — Nat "King" Cole — The Starlighters — Billy Butterfield — Duddy Cole — Clark Dennis — Art Van Damme — Johnny Mercer — The Pied Pipers — Jo Stafford — Andy Russel — Skitch Henderson — Benny Goodman — Nellie Lutcher — The Dinning Sisters — Tex Williams — Carlos Molina — Gordon Mac Rae — Laurindo de Almeida — Dave Barbour — Ernie Felice — Margaret Whiting — Ray Anthony — The Voice Of Walter Schumann — The Four Knights — Ray Turner — Sammy Davis Jr. — Maynard Ferguson — Les Baxter — Dean Martin — Robert Clary — Eddie Grant — Yma Sumac — Dizzy Gillespei — Pee Wee Hunt — Pete Daily — Harry Belafonte — Woody Herman — Johnny Smith — Ray Starr e Jane Froman.

* * *

A Continental apresenta em seu último suplemento dois discos de música típica uruguaia a cargo de duas grandes orquestras, a de Romeu Gavioli e a de Juan Cambareri. As melodias apresentadas pela primeira são a canção "Margaritin" e o tango "Montevideo querido", e as da segunda, os tangos "Ataniche" e "Don Juan".

* * *

"Fats" Elpidio e Britinho em dueto de piano gravaram para a Victor três discos contendo as seguintes músicas: "Galinha no Chôco", "Uma tarde na Victor", Coimbra, Dominó, Potpourri da Saudade n.º 1 e Nosso Adeus.

* * *

Os compositores já estão confeccionando as músicas juninas sendo que alguns cantores já escolheram as melhores a fim de levá-las à cera por todo êste mês, citando-se dentre êles: Emilinha Borba, Black Out e Jorge Veiga. O Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura fará realizar a exemplo dos anos anteriores, um concurso para a escolha da melhor. Ao que tudo indica, nova "batalha" será travada em pleno meio do ano.

* * *

Marion vai gravar os sambas "Sempre teu" de José Maria de Abreu-Jair Amorim e "Rancor" de José Maria de Abreu-Pedro Caetano.

* * *

Antonio de Almeida, diretor artístico da Todamérica, segundo consta, entrará em férias no próximo mês para tratamento de saúde. Dizem que o seu substituto será o sr. João de Barro (Braguinha).

* * *

A cantora Déa Camargo acaba de renovar seu contrato com a Sinter. A criadora de "Noite n'alma" e "Somente o amor" gravará mais um ano na fábrica dirigida pelo sr. Paulo Serrano.

* * *

"Carijó e Canarinho", dupla caipira da Rádio Guarani de Belo Horizonte também foi contratada pela Sinter.

* * *

Publicamos abaixo a letra do lindo samba de Antonio Maria intitulado "Se eu morresse amanhã", gravado para a etiqueta Continental pela cantora Aracy de Almeida. Esta composição que também foi gravada pelas cantoras Renata Fronzi e Dircinha Batista na Musidisc e Victor respectivamente, figura até agora como uma das melhores gravações aparecidas neste periodo post-carnavalesco.

"SE EU MORRESSE AMANHÃ"

De que serve
Viver tantos anos
Sem amor...
Se viver é juntar desenganos
De amor...
Se eu morresse amanhã de manhã
Não faria falta a ninguém
Eu seria um entêrro qualquer
Sem saudade, sem luto também
Ninguém telefona, ninguém
Ninguém me procura, ninguém
Eu grito e um éco responde
Ninguém!
Se eu morresse amanhã de manhã
Minha falta ninguém sentiria
Do que eu fui
Do que eu fiz
Ninguém se lembraria.

bar
FRISCO
VENHA... E VOLTARÁ
GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO
Rua de Inhaúma — Esq. Av. Rio Branco

AO PÚBLICO

NOVOS HORÁRIOS DOS CINEMAS

Cooperando com o Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, dada a situação de emergência, Luiz Severiano Ribeiro, Cines Metro, Emprêsa Vital Ramos de Castro e Companhia Brasileira de Cinemas avisam que os seus cinemas dos bairros, a partir de hoje, quinta-feira, iniciarão suas sessões sòmente às 16 horas. Entretanto, até ulterior deliberação e para melhor servir os interêsses do público, os cinemas do centro iniciarão as suas sessões às 14 horas.

IMPORTANTE: Aos sábados, domingos e feriados, os horários serão normais em todos os cinemas, iniciando as suas sessões como vêm fazendo até hoje. (O Metro-Passeio, ao meio-dia; os restantes, às 14 horas).

O DIA ASTROLÓGICO

(Conclusão da 6.ª página)

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO

Desentendimento, rusgas domésticas e grandes contrariedades. 11, 23 e 21, 38, 47 e 57. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO

Triunfos sociais, encontros felizes. 22, 23 e 24; 18, 14 e 53. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 21 DE NOVEMBRO

Novas perspectivas de negócios lucrativos. Apoio de amigos influentes e possibilidades de recebimentos imprevistos. 10, 15 e 18; 27, 31 e 81. (horas e números).

ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Manhã difícil; a tarde e a noite serão mais agradáveis, para os namorados. 6, 21 e 23; 23, 46 e 38. (horas e números).

MIRAKOFF.

Financiamento de Casa Própria Pela C. Econômica

As Caixas Economicas vão pleitear do Banco do Brasil o recebimento de juros resultantes das disponibilidades depositadas, obrigatoriamente, naquele estabelecimento de crédito, pelo menos iguais aos que são pagos aos seus habituais depositantes.

Essa resolução foi aprovada, durante a IX Reunião Congressual das Caixas Economicas Federais.

CRITÉRIO DE EMPRÉSTIMOS NAS CAIXAS

A seguir, foi debatida a questão dos empréstimos sob penhor industrial, acentuando-se que, embora tais operações não sejam benéficas à instituição, devem ser financiados os empreendimentos de alcance social relacionados com a instalação de serviço de aguas, esgoto e energia elétrica dos municipios, bem como, concessão de empréstimos destinados à aquisição de residência própria e construção de vilas operárias.

A PEDIDOS

Penhorada a Casa Windsor da Firma C. J. da Silva

Por não cumprir sentença proferida pela Justiça do Trabalho referente ao processo 1651 52, foi feita penhora de 200 camisas sport para garantia de pagamento de Cr$ .... 15.125,00 (Quinze mil cento e vinte e cinco cruzeiros), referente a mesma sentença.

Rio de Janeiro 18 de Março 1953.

Danton Moreira Dezouzart.

(Reconheço a Firma Danton Moreira Dezouzart — Rio de Janeiro, 18 de 3 de 1953 — Em teste. (ilegivel) de verdade. — Luiz Cavalcanti Filho.

CARIMBO — 17.º Ofício de Notas — Luiz Cavalcanti Filho — Rua da Alfândega, 111-B — Tel. 23-3909 — Rio.





INFORMAÇÕES E RESERVAS — TEL. 52-3700 — (RÊDE INTERNA) OU NAS PRINCIPAIS AGÊNCIAS DE TURISMO

"Diario Carioca" Imobiliário

CENTRO — Rara oportunidade — Vendo os excelentes apartamentos já construidos no Edifício São Francisco de Paula, à rua Riachuelo n.º 252, tendo apartamentos com: 1, 2 e 3 quartos, boa sala, banheiro completo, cozinha, área de serviço com tanque, varanda, etc. Preços a partir Cr$ 230 000,00 com 90, 80 ou 70% financiados em 5, 10 e 15 anos, a critério do comprador. Vêr no local por gentileza dos srs. inquilinos pois os apartamentos estão alugados sem contrato. — Plantas e maiores informações com o vendedor exclusivo. M. Guerra, av. Rio Branco, n.º 134, 4.º andar, sala 407, Tel. 42-6573.

IPANEMA — Praça N. S. da Paz — Dispondo ainda de alguns dos excelentes apartamentos do Edifício Sisaloax de 3 amplos quartos, 2 espaçosas salas, 2 banheiros sociais, grande copa-cozinha, dependências completas de empregados (ampla área de serviço com tanque, armários embutidos, varandas, garagens, etc. Incorporação, construção e financiamento da SISAL. Preços a partir de Cr$ 790.000,00 com grande facilidade de pagamentos. Vendas com M. Guerra, na Av. Rio Branco n. 134 — 4.º, sala 407, Tel.: 42-6573.

CENTRO — Dispondo ainda de alguns apartamentos do Edifício Mottin em última fase de construção na Rua 20 de Abril n.º 8 e 10, quase esquina da Praça da República, tendo ainda apartamentos com espaçoso quarto, banheiro completo, cozinha e varanda, etc. Preços a partir de Cr$ 185.000,00 sendo Cr$ 10.000,00 de sinal, 70% financiado em 10 anos e o saldo facilitado. Construção e financiamento da Construtora Rebecchi Ltda., Vendas com exclusividade com M. Guerra à Av. Rio Branco, 134, 4.º andar, sala 407, telefone. 42-6573.

BOTAFOGO — Vendo excelente apartamento, térreo, novo, tendo hall, 2 espaçosos quartos, ampla sala, banheiro completo, cozinha completo, dependências completas para empregados — 2 jardins privativos, etc. Preço Cr$ .. 480 000,00. sendo Cr$ .. 180.000,00 de sinal e o saldo financiado. Mais informações com M. Guerra, à Avenida Rio Branco n.º 134 — 4.º sala 407, tel.: 42-6573.

CENTRO - Vendo no Bairro de Fátima, excelente apartamento novo de frente, 5.º pavimento, tendo: Hall — grande sala com 23m2 — 3 amplos quartos, sendo um duplo com 19m2, banheiro completo em côr c/box — espaçosa cozinha moderna, tôda revestida de armários embutidos — dependências completas de empregados — área de serviço com tanque, etc. Preço Cr$ ... 650 000,00, sendo Cr$ ... 135 000,00 financiados para 15 anos e o saldo a combinar. Mais informações com M. Guerra, na Av. Rio Branco n. 134, 4.º — sala 407, fone 42-6573.

Dr. Alípio S. Tocantins

ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO
E DOS VASOS

3.ªs, 5.ªs e Sáb. de 16 às 18 hs.
Cons.: R. México, 41 - 3.º s/308
Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3335

ALVORADA — ASTORIA — OLINDA — COLONIAL — PRIMOR — H.-LOBO — MASCOTE — SILVER CITY

HOJE

EDMOND O'BRIEN · YVONNE DE CARLO · BARRY FITZGERALD

"Prata Maldita"

CO-ESTRÊLAS RICHARD ARLEN · GLADYS GEORGE · LAURA ELLIOT

EMPOLGANTE DRAMA DE EMOÇÕES VIOLENTAS!

CÔRES POR TECHNICOLOR

UM FILME DA PARAMOUNT — MARCA DAS ESTRÊLAS

AR CONDICIONADO PERFEITO

HOJE METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA

"O HOMEM DESCONHECIDO" (THE UNKNOWN MAN)

TEM ALGUEM O DIREITO DE MATAR?

WALTER PIDGEON · ANN HARDING · BARRY SULLIVAN

EXTRA! TOM & JERRY

FILMES M-G-M

TEATROS E BOITES

CASABLANCA

a mais arrojada produção de CARLOS MACHADO

"Como é Diferente o Amor em Portugal"

um "show" que enaltece o nosso teatro musicado!

com

JOÃO VILLARET

Grande Otelo, Silvia Fernanda, Mary Gonçalves, Armando Rodrigues e um "cast" de mais 12 estrêlas!

Reservas: 26-7437 e 26-1783

COPACABANA — TEL.: 27-0020 — Ramal Teatro

AR REFRIGERADO

Hoje às 16 e 21,30 horas

"Os Artistas Unidos" apresentam

A famosa peça de George Kelly

"A MULHER SEM ALMA"

(CRAIG'S WIFE)

com MORINEAU, JARDEL FILHO, AURORA ABOIM e um grande elenco.

LAURA SUAREZ na protagonista

MODELOS LEBELSON MODAS

SEGUNDA-FEIRA, 16, ÀS 21 HORAS

ÚNICO RECITAL DE VILLARET

MONTE CARLO

volta a apresentar, sòmente por poucos dias uma reprise que se impunha:

"O TERCEIRO HOMEM"

O MAIOR SUCESSO DE 1952!

com SILVEIRA SAMPAIO, Grande Otelo e o famoso elenco de MONTE CARLO!

SHOW À MEIA-NOITE E TRINTA, EM PONTO

Res. e Informações: Tels. 47 0644 e 27-5863

FOGÕES AMERICANOS

Vendemos fogões a óleo, recem-chegados da América, estilo comercial, próprio para Hotéis, Casas de Saude e Restaurantes.

Pronta Entrega — Exposição e Vendas:

AV. MARECHAL FLORIANO, 13-A

TELEFONE: 43-6996

REGINA

RODOLFO MAYER

NA MAIS FAMOSA CRIAÇÃO DE SUA CARREIRA

"AS MÃOS DE EURIDICE"

de PEDRO BLOCH

Hoje às 16 e 21,45 horas — Inf. 32-5817

AGUARDEM!

dentro de poucos dias

"UM AMERICANO EM RECIFE"

com

SILVEIRA SAMPAIO

NANCY WANDERLEY, RUY CAVALCANTI e um GRANDE "CAST" na famosa boite

MONTE CARLO

RIVAL

HOJE AS 16 e 21 HORAS

a volta sensacional de

ALDA GARRIDO

em "DONA XÊPA"

Comédia de PEDRO BLOCH

Grande elenco! Moderna cenografia de Darcy Evangelista! Direção de Mario Brazini

VOGUE

APRESENTA

DÉO MAIA-DUO GUARÁ

Hoje, à 1 e às 3 da madrugada

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — Fechado

COPACABANA — 27-0020 — "A mulher sem alma" (Craig's Wife) com os "Artistas Unidos" (Morineau, Laura Suarez, Jardel Filho). Diariamente, sessão às 21,30 horas. Vesperal às quintas, sabados e domingos, às 16 horas.

FOLIES — 27-8216 — "Carrousel de 1953", de Max Nunes. Com Vitoret, Cole, Nélia Paula. Recitas diarias, às 20 e 22 horas.

GLORIA — 22-9146 — "Constelação", com Eliana, Cyl Farney às 21 horas. Vesperal às quintas, sabados e domingos às 16 horas.

JARDEL — 27-8712 —

JOÃO CAETANO — 43-4276 — Fechado

MADUREIRA —

MUNICIPAL — 47-3103 — Fechado.

RECREIO — 22-8164 — Fechado.

REGINA — 32-5817 — "As mãos de Euridice", com Rodolfo Mayer. — às 21,45 horas.

REPUBLICA — 22-0271 — Fechado

RIVAL — 22-2721 — "Dona Xêpa", de Pedro Bloch, com Alda Garrido, às 21 horas. — Sabados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sabados e domingos, às 16 hora

SERRADOR — 42-5442 — "A MILIONARIA", de Bernard Shaw. Com Eva e seus Artistas. De 2ª à 6ª feira, inicio às 21 horas. Sabado e domingo, sessões às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas-feiras, sabados e domingos, às 16 horas.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037. "Flagrantes do Rio n. 2", com Silveira Sampaio, às 21 horas.

CINEMAS

Os Lançamentos

A JOVEM DE BRANCO — ("The Girl in White — M. G. M.) — Produção americana. Melodrama: ela lutou contra os preconceitos da época, até ser admitida como medica-interna no hospital. Elenco: June Allyson, Arthur Kennedy, Gery Merril. Nos TRES CINES METROS. Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (No METRO PASSEIO, a partir do meio-dia).

O GENIO DA LAMPADA — "Aladdin and His Lam" — Columbia) — Produção americana, em tecnicolor, dirigida por Lew Landers. Basendo no conto das mil e uma noites, "Aladin". Elenco: Patricia Medina, Johnny Lands. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, RIANO, MONTE CASTELO e VAZ LOBO — Horarios: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

CAVALHEIRO DA AVENTURA — (Black Jack") — Filme franco-britanico-americano. Direção de Julien Duvivier. Melodrama de aventuras: traficantes de drogas nas côstas argelianas. Elenco: — George Sanders, Herbert Marshall, Agnes Moorehead, Patricia Roc, Marcel Dalio. Nos cinemas VITORIA, LEBLON, TIJUCA, e BOTAFOGO. — Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

HOMENS VERDADEIROS — ("New Mexico" — United) — Produção americana. Em Ansco Color. Direção de Irving Reis. Aventuras: passagens da colonização do Estado norte-americano do Novo México, quando cavalarianos lutavam com os indios. Elenco: Lew Ayres, Marlyn Maxwell, Raymond Burr. Nos cinemas PALACIO, IPANEMA, MIRAMAR, AMERICA, COLISEU, BOTAFOGO e ODEON (Niteroi) MEM DE SA', IGUAÇU (Nova Iguaçu), e ODEON (Niteroi) — Horarios: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 14 anos.

PRATA MALDITA — ("Silver City" — Paramount) — Produção americana, em tecnicolor. Direção de Byron Haskin. Melodrama: luta contra bandoleiros numa cidade de mineiros. Elenco: Yvonne de Carlo, Edmond O'Brien, Barry Fitzgerald. Nos cinemas PLAZA, OLINDA, ASTORIA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO e MASCOTE.

RUMO A PARIS ("Nous irons a Paris") — Produção francesa, dirigida por Jean Boyer. Comédie maluca com o chefe de orquestra Ray Ventura e Françoise Arnould e Philippe Lemaire. Nos cinemas AZTECA, IMPERIO, RIAN.

E' FOGO NA ROUPA — Produção brasileira. Direção de Watson Macedo. Filme carnavalesco. Com Spina, Virginia Lane e outros artistas do Radio e Teatro. Nos cinemas PATHE', ART-PALACIO, PAX, RIVOLI, PRESIDENTE, MAUA', PARATODOS, S. PEDRO, NACIONAL, MEIER, BARONEZA. Horario: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

FILME EM SEGUNDA SEMANA

AS QUATRO PENAS BRANCAS — (The Four Feathers" — Britisan) — Produção britanica. Em tecnicolor. Direção de Zoltan Korda. Filme de aventura: êle fôra considerado um covarde, ele pela noiva. Elenco: Ralph Richardson, June Deprez, John Clements. Nos cinemas ALASKA — (Copacabana), SANTA ALICE. — Horarios: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. — Improprio até 14 anos.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.

CATUMBI — 22-3681 — "A marca do Zorro".

CENTENARIO — 43-8543 — "O genio e os fugitivos".

CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.

ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Bruxaria" e "Cowboy do Arizona".

FLORIANO — 43-9074 — "O genio da lampada".

COLONIAL — 42-8512 — "Prata maldita".

GUARANI — 32-5651 — "O filho de Monte Cristo".

IDEAL — 42-1218 — "O genio da lampada".

IMPERIO — 22-9348 — "Rumo a Paris".

IRIS — 42-0763 — "Luta pela gloria" e "O anjo e os espiões".

LAPA — 22-2543 — "Fantasma da opera".

MARROCOS — 22-7979 — "O fim do mundo" e "A trilha do tesouro".

MEM DE SA' — 42-2232 — "Homens verdadeiros".

METRO PASSEIO — 22-6141 — "A jovem de branco".

ODEON — 22-1508 — "O genio da lampada".

PALACIO — 22-0838 — "Homens verdadeiros".

PATHE' — 22-8795 — "Fogo na roupa".

PLAZA — 22-8795 — "Prata maldita".

PRESIDENTE — 42-7128 — "E' fogo na roupa".

PRIMOR — 43-6681 — "Prata maldita".

REX — 22-6327 — "Demonio do Congo" e "Hora violenta".

RIO BRANCO — 43-1639 — "Mowgli, o menino lobo".

RIVOLI — 42-9525 — "E' fogo na roupa".

S. JOSE' — 42-0592 — "Fado".

VITORIA — 42-9020 — "Cavaleiro da aventura".

Zona Sul

ALASKA — "As quatro penas brancas".

ART-PALACIO — 37-8443 — "E' fogo na roupa".

ASTORIA — 47-0466 — "Prata maldita".

AZTECA — "Rumo a Paris".

BOTAFOGO — 26-2250 — "Cavalheiro da aventura".

FLORESTA — 26-6257 — "O magico de Oz".

IPANEMA — 47-3806 — "Homens verdadeiros".

LEBLON — 27-7805 — "Cavalheiro da aventura".

LEME — 37-6412 — "Gilda".

METRO COPACABANA — 27-9797 — "A jovem de branco".

MIRAMAR — "Homens verdadeiros".

NACIONAL — 26-6072 — "E' fogo na roupa".

PAX — "E' fogo na roupa".

PIRAJA — 47-2668 — "No limiar do crime" e "Meus braços te esperam".

POLITEAMA — 25-1143 — "A intrusa" e "Terrivel suspeita".

RIAN — 47-1144 — "Rumo a Paris".

RIT — 37-7224 — "Prata maldita".

ROXY — 27-8245 — "O genio da lampada".

ROYAL — Sessões passatempo.

S. LUIZ — 25-7679 — "O genio da lampada".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "Homens verdadeiros".

AVENIDA — 48-1667 — "E o sangue semeou a terra".

BANDEIRA — 28-7575 — "Herois das montanhas" "Testamento de Deus".

CARIOCA — 28-8179 — "O genio da lampada".

FLUMINENSE — 28-1404 — "Escravos da coroa" e "A trilha do perigo".

GRAJAU' — 38-1311 — "Sonharei com você" e "Cidade sinistra".

HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "Prata maldita".

METRO TIJUCA — 48-9970 — "A jovem de branco".

MARACANÃ — 48-1910 — "E o sangue semeou a terra".

NATAL — 48-1480 — "Perdidos no Alaska" e "Herois da retaguarda".

OLINDA — 48-1032 — "Prata maldita".

PALACIO VITORIA — 48-1971 — "O comprador de fazendas".

S. CRISTOVAO — 28-4925 — "Paixão dominadora" e "Tres maridos".

SANTA ALICE — 38-9993 — "As quatro penas brancas".

TIJUCA — 48-4519 — "Cavalheiro da aventura".

VELO — 48-1381 — "O rei do samba" e "Terroristas da fronteira".

VILA ISABEL — 38-1310 — "Império dos malvados".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8215 — "Só os covardes se rendem".

BANDEIRANTES — 29-3262 — "O ultimo caudilho".

BARONEZA — "E' fogo na roupa".

BELMAR — 29-1744 — "Eco de um coração" e "Você já foi à Bahia".

BORJA REIS — 29-4231 — "Castelo invisivel".

CACHAMBI —

COELHO NETO — "Maior que o odio".

COLISEU — 29-8753 — "Homens verdadeiros".

EDISON — 29-4449 — "Até à vista, papai", e "Cerco à quadrilha".

IGUAÇU — "Homens verdadeiros".

IRAJA' — "A tragédia do meu destino".

JOVIAL — 29-0652 — "Falta alguem no manicomio" e "Os falsos vigilantes".

MADUREIRA — 29-8733 — "E o sangue semeou a terra".

MARABA' — 29-8038 — "Arroz amargo".

MASCOTE — 29-0411 — "Prata maldita".

MEIER — 29-1222 — "E' fogo na roupa".

MODELO — 29-1578 — "A teia sinistra" e "Ladrão de diamantes".

MODERNO — BNG 842 — "A volta do fogo selvagem" e "Totó na cova dos leões".

MONTE CASTELO — 29-8250 — "O genio da lampada".

NOVO HORIZONTE — "Piratas de Capri".

PARATODOS — 29-5191 — "E' fogo na roupa".

PIEDADE — 29-6532 — "O beco do crime" e "Mistério da torre".

QUINTINO — 29-8230 — "A teia sinistra" e "Ladrão de diamantes".

REALENGO — BNG 742 — "Uma rua chamada Pecado" e "Sonharei com você".

RIDAN — 29-1633 — "O conde de Monte Cristo".

ROCHA MIRANDA — "Aviso aos navegantes".

ROULIEN — 49-5691 — "O caminho do diabo".

S. JERONIMO — "Sonharei com você", e "Só os covardes se rendem".

S. JORGE — "A marca fatal" e "O homem foguete".

TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Um corpo de mulher" e "Fiesta cruenta".

TRINDADE — 49-3228.

VAZ-LOBO — 29-9198 — "O genio da lampada".

Suburbios da Leopoldina

BONSUCESSO — "Perdidos no Alaska".

BRAZ DE PINA — "Perdidos no Alaska".

MAUA' — "E' fogo na roupa".

ORIENTE — 30-1131 — "Talhado em granito".

PARAISO — 30-1060 — "Berlim na batucada".

PENHA — 30-1121 — "Simbad, o marujo".

RAMOS — 30-1024 — "Faceira".

ROSARIO — 30-1889 — "Estrada 301".

SANTA CECILIA — 30-1839 — "Tarzan e a furia selvagem".

SANTA HELENA — 30-2646 — "Escravos da coroa".

S. PEDRO — 30-5006 — "E' fogo na roupa".

Ilha do Governador

JARDIM — "Beco do crime" e "Mistério da torre".

Niterói

BRASIL —

CASSINO ICARAI —

EDEN — "Maria Cristina"

ICARAI — "O amor nasceu em Paris".

IMPERIAL — "O regresso do inferno" e "O vaqueirinho valente".

ODEON — "Homens verdadeiros"

PALACE — "Veneno".

PARAISO — "Mulheres em minha vida".

RIO BRANCO —

S. JOSE — "Faceira" e "Urubu"

VITORIA — "Odio satanico" e "Monstro de Paris".

Petropolis

CAPITOLIO — "O retrato de Dorian Gray".

ESPERANTO

D. PEDRO — "Mara Maru".

PETROPOLIS — "Espiritos indomitos"

SANTA TEREZA — "Tripoli".

Caxias

BRASIL — "Mulher de rua" e "Destinos".

CAXIAS — "Segredo de Estado" e "Forasteiro misterioso".

Vila Meriti

tuns" e "Terrivel ameaça"

GLORIA —

"É Indisfarçavel a Insatisfação Contra Política Dos EE. UU."

(Conclusão da 3.ª página)

le acentuada simpatia e amizade. Essa exceção tinha origem na política de estreita colaboração com os americanos, já herdada do Império. Mas o fato é que tal orientação em face das nações latino-americanas chegou mesmo a dar popularidade à pilhéria maliciosa em tôrno da doutrina de Monroe: "A América para os americanos... do Norte".

Mais tarde, com a realística visão dos grandes problemas dêste hemisfério, iniciou-se a obra do congraçamento dos povos americanos, a que se chamou "política de boa vizinhança", com a orientação de desencorajar os monopólios econômicos, de respeitar as soberanias e de fomentar a ajuda técnico-econômica.

Essa política de alto descortínio, em tempo menor do que se poderia supor, desfez os grandes ressentimentos, gerou uma corrente de amizade e respeito mútuo em tôdas as Américas e imprimiu à doutrina de Monroe elevada expressão, até então desconhecida.

Alguns anos depois certificámo-nos de que a política de boa vizinhança parecia ter-se relegado ao abandono!

Foi isso, sem dúvida, um dos maiores erros.

Não tardou a apontar o resultado lógico: Os ressentimentos voltaram, a amizade foi arrefecendo, e um sentimento hostil aos Estados Unidos começou a ressurgir na América Latina. Não demorou em expandir-se e, hoje, ninguém pode negar, de boa-fé, a existência dessa hostilidade, que, no Brasil, até então imune, se verifica em menores proporções do que em outros países do Continente. Verdade seja que nas elites intelectuais não logra maior expressão, mas é verdade, também, que essas elites minoritárias não possuem hoje, influência suficiente para contrapôr-se aos movimentos sentimentais das massas.

Felizmente, o Presidente Eisenhower anunciou, com grande repercussão, que pretende adotar política mais realística e favorável à América Latina.

A tarefa é árdua e, para alcançar sucesso, deve atentar ao aspecto psicológico. Os latino-americanos são muito zelosos de sua soberania. Não gostam de ser tratados de cima para baixo, principalmente quando aquêle com quem tratam, é rico e poderoso. Tratados de igual para igual, com franqueza e honestidade, tornam-se amigos sinceros e dedicados.

A grande queixa, com respeito aos Estados Unidos, é o abandono a que foram votados no mesmo momento em que a Europa era prodigamente ajudada. Pouco adianta querer explicar-lhes a fundamental importância da reconstrução dos parques industriais do Velho Mundo, onde milhares de técnicos e operários especializados reclamavam, apenas, equipamentos e recursos para eliminar o "deficit" mundial de produção causado pela guerra. A êsse argumento responderão os latino-americanos que auxiliar prodigamente a Europa não devia corresponder ao desprêso dêste Continente, que ficou excluído de qualquer ajuda. Se a reconstrução da Europa era fundamental, a verdade é que somos os homens pobres das zonas subdesenvolvidas da América. Além disso, prodigalizou-se também a ajuda a países europeus para desenvolverem zonas subdesenvolvidas, ou suas colônias, com produções agrícolas de muitas das mercadorias, que nós produzimos e exportamos. Isso pode arruinar a nossa economia, porque em não poucas dessas colônias, a mão de obra nativa é quase semi-escrava e ganha salários miseráveis. Assim, a concorrência no mercado internacional será muito desvantajosa para nós, porque somos homens livres, não queremos salários miseráveis e desejamos melhorar sempre nosso padrão de vida.

Estamos convencidos de que há sincero desejo dos Estados Unidos de nos ajudar. Nossa vida e nossa consciência de povo livre correspondem à vontade firme de fortalecer uma nação zelosa de sua soberania e desejosa de melhorar sempre as condições de vida de seu povo. Assim, o trabalho de cooperação internacional, lado a lado, de igual para igual, sem complexos de superioridade ou inferioridade, entre americanos e brasileiros, promoverá e robustecerá, sem dúvida, a solidariedade necessária ao desenvolvimento social e econômico de nossas populações. São essas as principais características da psicologia latino-americana, apresentadas resumidamente. Os inversores de capitais estrangeiros na América Latina, para terem sucesso, nunca as devem esquecer. Espero que se não veja nesta exposição apenas um objetivo de crítica. Sou um dos mais ardorosos partidários das inversões de capitais privados e externos em meu país. E é por isso que estou ressaltando a face psicológica do problema, cujo desconhecimento, por parte de dirigentes estrangeiros, têm representado a causa principal de muitos movimentos populares, na América Latina, contra empresas americanas e européias.

Estou aqui como um bom vizinho que deseja a colaboração dos capitais desta grande nação no desenvolvimento econômico de seu país. Por isso mesmo é que estou falando com tôda a franqueza e estou procurando afastar uma das causas mais frequentes de insucesso.

Se se eliminar êsse obstáculo psicológico, os capitais americanos poderão inverter-se, em fontes de produção, em forma que lhes assegurará condições de segurança e lucros compensadores. O Brasil é, hoje, o país que apresenta as melhores oportunidades.

Nenhum outro país, presentemente, pode oferecer às inversões de capitais campo mais seguro e mais vasto de possibilidades econômicas. Nenhum outro país pode reunir, neste momento, êstes fatores indispensáveis ao sucesso e à segurança das grandes inversões: regime democrático e estabilidade política, mercado consumidor crescente e enormes riquezas potenciais a explorar.

Estou certo de que os capitais americanos irão para o Brasil como originários de bons vizinhos, evitando os erros já apontados. Estou certo de que, assim, serão bem recebidos e terão sucesso garantido.

Se se praticar essa política e se estender a tôda a América Latina, a unidade das nações americanas e a doutrina de Monroe conseguirão expressão concreta e duradoura.

Se é impossível deixar de reconhecer que, em meu país, como, aliás, em quaisquer outros, se tem cometido erros de detalhe e provavelmente de ênfase, suscetíveis de adquirirem maior importância quando considerados isoladamente ou a curto prazo, estou convencido, que, como homem de negócios, quer como Presidente da Confederação Nacional da Indústria, de que, em geral, a origem básica e as linhas principais da política [illegible]

[illegible]

vação dos padrões de vida das populações brasileiras.

O Brasil está deliberadamente empenhado em acelerar o ritmo de seu desenvolvimento econômico e está concebendo e forjando os instrumentos e a revisão inadiável dos meios que lhe permitam alcançar êsse objetivo. Tal meta não pressupõe, entretanto, substituir a iniciativa privada, nem pretende sacrificar a cooperação internacional, pública ou particular, a uma utópica intenção autárquica. Ao contrário, seus resultados fortalecem a iniciativa privada e, no processo de sua consecução, se reserva amplo espaço à colaboração estrangeira.

E' indispensável, porém, compreender que, em nosso país, como em outras áreas menos desenvolvidas do mundo, o desenvolvimento econômico não pode ser uma réplica do modo de crescer das nações que atingiram a maturidade industrial na segunda metade do século XIX e nas primeiras décadas do corrente. A Europa Ocidental e os Estados Unidos puderam, com base em processo espontâneo de acumulação de capitais, através dos automatismos do mecanismo de preços, alcançar elevada taxa de capitalização e distribuir, segundo as preferências dos consumidores e conforme a urgência das necessidades, as economias constituídas, de sorte a assegurar uma estrutura econômica equilibrada. Agora, entretanto, as áreas subdesenvolvidas, deixadas à mercê na acumulação espontânea, não têm possibilidade de progredir, uma vez que, antes de tudo, o crescimento do consumo tende a ser igual ao crescimento da produção e, depois, dada a tecnologia internacional preponderante, a indivisibilidade dos equipamentos torna insuficientes as poupanças formadas. Além disso, há despesas compulsórias num Estado contemporâneo, como, por exemplo, as destinadas à segurança, que eram nulas, inexistentes ou relativamente menos pesadas na época de formação do capitalismo ocidental. São insubstituíveis, pois, métodos intencionais de aceleração da taxa de incremento econômico, métodos não só compatíveis com a emprêsa privada, como, na verdade, são a condição mesma de sua preservação.

Propõem-se, atualmente, à economia brasileira, para acelerar ou mesmo manter o ritmo de crescimento, três problemas fundamentais: primeiro, como assegurar, em face dos recursos disponíveis para investimentos, justa proporção entre os serviços de utilidade social e as atividades de utilidade direta, isto é, o da criação e expansão das economias externas ("external economies"); segundo, como prover, na medida ensejada pela produção atual e prospectiva de bens de consumo, as quantidades necessárias de bens de produção; finalmente, como, diante do crescimento da renda nacional, obter os recursos em divisas necessárias para satisfazer a propensão a importar e a demanda de bens de capital para as inversões planejadas.

Ou enfrentamos êsses problemas ou o Brasil diminuirá sua taxa de crescimento. Não podemos concordar, como é óbvio, com a conclusão melancólica de estagnar, mesmo porque não interessa ao mundo livre e principalmente ao baluarte da democracia — os Estados Unidos. Não aludimos, aqui, apenas, ao importante aspecto político da matéria, mas também ao seu aspecto econômico. A iniciativa privada e o capitalismo não são compatíveis com a estagnação e a retrogradação. As presentes tensões internacionais, como sabemos, tornam o crescimento econômico um imperativo de sobrevivência das instituições livres.

Nêste sentido, na Conferência de Washington, de 1951, na qual se reuniram os chanceleres das repúblicas americanas, reconheceu-se que, mesmo numa emergência de guerra, o desenvolvimento econômico das áreas menos desenvolvidas tem prioridade equivalente ao dos programas de defesa. Ora, a taxa de crescimento da economia nacional, considerada a longo prazo, não é comparável àquela que os Estados Unidos desfrutaram em fase semelhante de industrialização. Contê-la, seria incidir em funesto equívoco.

No Brasil, de outro lado, dispomos das condições essenciais para uma firme expansão econômica. Recursos naturais abundantes, conquanto dispersos; população que cresce numa taxa de mais de 1 milhão anualmente; razoável comêço de concentração urbana; instituições jurídicas de fundamentos estáveis, propícios à iniciativa privada e, finalmente, inquebrantável vontade de mobilizar, a serviço do bem-estar coletivo nacional e internacional, as riquezas com que a natureza nos dotou.

Tal mobilização não se pode efetuar, porém, sem o preenchimento de duas condições. Consiste a primeira em que se intensifique a formação de economias internas, ou sejam elas complementadas por afluxo regular e crescente de capitais estrangeiros, públicos ou privados. Reside a segunda em que se orientem para aqueles campos de aplicação em que, permitindo a integração maior da estrutura econômica, alcancem a produtividade mais elevada e exerçam efeito positivo no equilíbrio do balanço de pagamentos, em níveis mais altos de intercâmbio comercial.

Torna-se indispensável ação deliberada para obter, no prazo mais curto, um mínimo de capitalização e de produtividade que desencadeie um processo automático de desenvolvimento. Não se alcançará a intensificação da taxa de capitalização se não se tomam medidas estimulatórias de inclinação a poupar e, inversamente, limitativas da propensão a consumir.

Não é suficiente, porém, estimular a formação de economias e conter a propensão a consumir; impõem-se dar-lhes emprêgo mais eficiente, o que não se pode, infelizmente, obter apenas pelo funcionamento automático do mecanismo de preços. Em países como o Brasil, o mercado de capitais desempenha papel débil e, depois, mesmo que tivesse a pujança necessária, os portadores de economia recusariam em aplicá-las em campos pouco propícios, tais como transportes, energia, saúde pública, educação, pesquisas tecnológicas... Não resta, pois, nestes casos, outro remédio senão incumbir ao próprio Estado, como dever precípuo, a principal tarefa na ampliação, recuperação e melhoria dos serviços básicos. Concentrando esforços em serviços básicos, o Estado rompe os pontos que estrangulam a atividade econômica, permite-lhe a expansão e estimula a iniciativa privada.

Cumpre, entretanto, como dever irrecusável das classes empreendedoras, participar ativamente na elaboração das políticas de desenvolvimento; lutar pela definição dos limites da interferência estatal, não só quanto ao vulto dos empreendimentos, como quanto a áreas onde se devem aplicar; colaborar na fixação dos critérios de prioridade para a seleção dos investimentos [illegible]

[illegible]

em grau, a grave deficiência existente. Além disto, cuidamos de tomar as medidas institucionais complementares adequadas, para assegurar que se realize a forma natural do crescer da economia brasileira.

Tais objetivos devem se alcançar sem inflação. Para isso o govêrno recorreu aos métodos básicos universalmente usados. Como medida anti-inflacionária de caráter geral, o Brasil conseguiu obter saldos positivos no orçamento público, através de substancial aumento na arrecadação tributária e de compressão nas despesas correntes e adiáveis, além de financiar o reaparelhamento econômico por meio de empréstimos compulsórios ou da aplicação de taxas especiais.

Têm-se manifestado sensíveis os efeitos anti-inflacionários dessas medidas gerais e específicas e teriam sido possivelmente maiores, se fôsse a solidariedade ainda não acentuada, de nossa economia, das flutuações das transações externas. Os custos unitários crescentes das importações têm sido um dos mais graves fatores determinantes da recrudescência da inflação, que tantas perturbações têm trazido ao normal desenvolvimento da economia brasileira.

E' neste plano que ressalta a importância da cooperação internacional. Se não pudermos contar com a colaboração das nações [illegible] para a obtenção de uma taxa adequada de expansão, ficaremos expostos a sacrifícios extremamente penosos, inclusive forçados a impor rudes controles ao comércio exterior. Ficaremos sujeitos a enfrentar possíveis crises sociais e, evidentemente, não estaremos, então, em condições de oferecer nossa cooperação no terreno da preservação contra as ameaças do totalitarismo expansionista.

O afluxo de capitais, além da sua irregularidade, não têm contribuído, de forma substancial, para amenizar as dificuldades dos países menos desenvolvidos. Com efeito, no Brasil, os dados disponíveis sôbre o movimento de capitais particulares e estrangeiros revelam balanço negativo. De 1948 a 1951, as saídas líquidas de capitais ascenderam, no total, a 200 milhões de dólares. Destal sorte, ocorreu nêste período, o inverso do que se deveria esperar, ou seja, um movimento de descapitalização.

E' comum atribuir êsse comportamento inverso dos capitais estrangeiros às condições institucionais ou legais. Essa interpretação é, quando menos, exagerada. Estamos convencidos de que se trata mais de obices econômicos do que legais. Possivelmente a pouca atração de capitais privados e externos se deve justamente à falta ou insuficiência dos serviços básicos. No caso de meu país, devo, no entanto, salientar que a legislação existente e as práticas institucionais vigorantes são favoráveis ao afluxo de capitais estrangeiros. As restrições que existem, ou são sancionadas historicamente, com ressalvas impostas pelo interêsse público ou pela soberania nacional, ou são reconhecidas como legítimas nos documentos internacionais, resultantes das Conferências de Chapultepec, Havana e Bogotá.

Não basta criar um clima favorável à importação do capital; é preciso que os países capitalizados criem também, simultaneamente, um clima favorável à exportação de capitais. Dados os níveis de remuneração relativamente altos que ora obtem o capital no mercado interno norte-americano, a criação de um clima favorável à exportação exigiria a concessão, pelo Govêrno Americano, de privilégios fiscais que beneficiassem o capital investido em países subdesenvolvidos, a ponto de compensar as desvantagens, risco e fricções inerentes a investimentos no exterior. Várias propostas têm sido avançadas no sentido da eliminação da bi-tributação, medida por si só talvez mais importante do que a criação, pelos países subdesenvolvidos de um clima favorável à importação de capitais.

Afigura-se, portanto, que a colaboração estrangeira, destinada a deflagrar um processo automático de desenvolvimento econômico, terá de ser prestada sob a forma de capitais públicos, mormente se considerarmos que devem formar a compensação em divisas de inversões principalmente governamentais, em moeda nacional. Mesmo, porém, nêste terreno, o quadro não é muito auspicioso. Com efeito, computadas as amortizações e juros no quadriênio 1948-1951, as saídas líquidas de capitais públicos se elevaram a 95 milhões de dólares. Nêsse período, como se vê, entre capitais públicos e privados, as saídas líquidas subiram a cêrca de 300 milhões de dólares. Não é de estranhar, pois, que se tenha constituído, no Brasil, um ambiente de pessimismo em relação à contribuição internacional ao nosso desenvolvimento.

Desde o ano de 1951, vem funcionando, no Rio de Janeiro, uma Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, com o objetivo de estudar e preparar projetos básicos destinados à recuperação e à melhoria de instalações e serviços essenciais. Tais projetos, aprovados por aquele organismo, depois de exaustiva análise econômica, técnica e financeira, comprovada a capacidade de remuneração e reembolso dos financiamentos, são submetidos ao Banco Internacional de Fomento e Reconstrução e ao Banco de Exportação e Importação dos Estados Unidos. E' melancólico registrar que, apesar do preenchimento rigoroso dos requisitos impostos, apenas se tenha contemplado uma parte. De 24 projetos encaminhados, somente 8 obtiveram solução até êste momento.

Não poderiam dar maior ajuda ao Brasil, ajuda que não é um donativo, mas uma operação financeira de benefícios recíprocos, diretos e indiretos, do que influindo para a concessão dos créditos solicitados. Em primeiro lugar, evitariam, por essa forma, sacrifícios desnecessários, [illegible] Em segundo lugar, engendrariam as condições necessárias para tornar viável a absorção, pelo meu país, com as garantias indispensáveis, do capital particular e estrangeiro, [illegible] o mercado para nossos produtos. Neste caso, os empréstimos públicos não dispensam o afluxo de fundos particulares, como alguns erroneamente acreditam; são, ao contrário, a condição mesmo de sua existência.

As dificuldades cambiais, na forma aguda que assumem presentemente, não se devem apontar como barreira à realização dêsse programa cooperativo de desenvolvimento econômico. Antes de mais nada, são circunstanciais, a curto prazo, resultantes da situação anômala. Na persistência das condições internacionais vigentes, a reforma cambial, agora levada a cabo, possibilitará o escoamento, na paridade internacional, dos produtos gravosos brasileiros. Depois, as linhas em que empreendemos nosso crescimento econômico, substituindo certos tipos de importação pela produção nacional e diversificando as exportações, provavelmente através de sua elaboração, ao menos rudimentar, oferecerão oportunidade para formação das reservas cambiais necessárias a atender ao reembolso e à remuneração dos capitais estrangeiros aplicados. Finalmente, a criação de condições de alta propulsão economica deverá importar em entrada contínua de capitais que, assim, ao contrário do que ora ocorre, serão superiores às saídas que se verificarão normalmente.

Vêdes, pois, que, em suas linhas essenciais aqui rápidamente esboçadas, a política econômica do Brasil está básicamente correta.

Tem os Estados Unidos oferecido colaboração eficiente à solução dos problemas econômicos brasileiros — problemas econômicos cuja existência é a condição mesma de ameaça à ordem social e à segurança do continente?

Somos obrigados a responder pela negativa. Realmente, enquanto os Estados Unidos tem destinado, através de formas sucessivas de ajudas a outras partes do mundo, somas substanciais com o fito de elevar ou manter os padrões de vida e obviar, em consequência, à influência dissolvente do bolchevismo à América Latina, e, em especial, ao Brasil, sua cooperação que seria compensada, retribuída em justas proporções, tem sido displicente, tendo em vista as dimensões das dificuldades e os resultados promissores de sua superação. No entanto, não faltaram vozes avisadas que advertissem dos riscos em que essa negligência poderia implicar. Pregaram no deserto, mas, enquanto houver ouvidos cansados de ouvir, é mistér que os clamores se reproduzam, que não se deixe perder o éco de suas advertências.

Não é possível ocultar que o sentimento brasileiro quanto aos norte-americanos está perdendo substância; não é lícito esconder que no seio das massas e mesmo nos grupos dirigentes já se percebem os sintomas da inquietação. A suspeição toma o lugar da confiança; a frieza substitui a cordialidade. Começa a desenvolver-se nos círculos mais esclarecidos a consciência de que a política internacional americana, a julgá-la por suas manifestações na América Latina, ainda não conseguiu o indispensável amplo horizonte que deveria ter atingido de ponderada reflexão a longo prazo. Torna-se necessário corrigir urgentemente tal política a fim de que sejam rápidamente eliminadas as causas das atuais preocupações.

Se essas reações tomarem corpo, todo o conteúdo da política de boa vizinhança se terá desgastado e teremos de recomeçar, desde os fundamentos, o edifício abalado. Que estamos pedindo? Assistência ao desenvolvimento econômico do Brasil, de sorte a acelerar-lhe o ritmo; assistência sob a forma de capitais e de ajuda técnica: assistência que representará insignificante parcela do esforço que estamos dispostos a despender, parcela, entretanto, que será reembolsada, mais tarde, através da exportação de artigos indispensáveis à economia norte-americana.

Delineei lealmente o panorama em que se desenvolve nossa vida no continente sul-americano. Informei os equívocos que tanto têm prejudicado o normal desenvolvimento econômico da América Latina. Descrevi, com sinceridade amiga, nossas decepções em face da ajuda de que nos consideramos merecedores. Apontei as providências que me parecem mais aconselháveis para o fortalecimento da solidariedade entre os povos dêste Hemisfério.

Retorno ao meu país, onde as dificuldades são convite ao trabalho e ao esforço honesto dos homens de boa vontade. Retorno com a consciência tranquila de ter cumprido o meu dever. Retorno com a convicção de que nossas duas pátrias, sempre unidas por tradicionais laços de amizade e de interêsse comum saberão continuar sua marcha lado a lado, rumo a um grande e glorioso destino. Os bons amigos são os que dizem a verdade, porque ainda continua como principal advertência, para a salvaguarda dos sagrados direitos do homem e da verdadeira liberdade, a velha máxima, sempre e cada vez mais oportuna: "Mais vale prevenir que remediar".

AGUA INGLESA GRANADO
TONICA-APERITIVA
FORTIFICANTE

Expresso Brasileiro Viação Ltda.
HORARIO
(Partidas simultâneas)
Rio de Janeiro - São Paulo
5,40 — 6,40 — 7,40 — 8,40 — 9,40 — 10,40 — 12,40 — 13,40 — 14,40 — 15,40 — 16,40
18,40 — 22,40 — 23,40 — 0,40
Venda de Passagens:
Praça Mauá - Estação Rodoviária
Guichê 6 — Tel. 23-3912 — Aberto dia e noite

Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais
(SUIPA)
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS
Mensalidade Mínima: Cr$ 5,00
Avenida 29 de Outubro, 1779
TELEFONE: 29-0325

★ PEQUENOS FATOS POLICIAIS ★

MACONHEIROS EM DEODORO — Estendendo sua ação até ao longínquo subúrbio de Deodoro, os policiais da Seção de Tóxico conseguiram prender na rua Jaberi esquina da Pinhal, o conhecido traficante de maconha, Elias da Silva Guimarães, vulgo "Juca da Favela", (de 38 anos, pardo, casado), morador à Ladeira do Barroso, 192, que está condenado a um ano de prisão, por igual crime, e o seu comparsa Celso dos Santos, (26 anos, preto, solteiro), domiciliado à Vila Operária, 10. Foram apreendidos em poder dos traficantes, vários pacotes de maconha. Interrogado pelas autoridades Elias declarou que trabalhava no navio Almirante Alexandrino, quando, ao passar pelo pôrto de São Luís do Maranhão, adquiriu mais ou menos 6 quilos da erva maldita, que estava vendendo agora. Os dois traficantes, que vemos na gravura acima, foram autuados.

"MATAVA" A AULA; ATIROU NO PAI

Vanderlei queria obter uma "carteira de motorista profissional" e seu pai, Casemiro José Ferreira de Araujo arranjou um curso para o rapaz que já conta com 21 anos de idade e ainda não sabe bem o que quer. Aconteceu que, matriculado no curso, Vanderlei longe de revelar o mesmo interêsse pela profissão, "matava" as aulas e saía a passeio. Ontem, Ferreira de Araujo soube de tudo, dos "golpes" dados por Vanderlei e aguardou a chegada dêste em casa (rua Visconde de Macedo, 18, em Irajá). Repreendeu o filho de maneira áspera. Êste, porém, não concordou com as queixas do pai e, armado de revólver, fêz três disparos contra o genitor, [illegible] Vanderlei fugiu e Ferreira de Araujo foi removido para o HGV, onde ficou internado.

Prêso Por Desacato, Trouxe o Escrevente

Vários motoristas ocupavam o interior da delegacia do 10.º D.P., onde tinham comparecido para apresentar uma queixa. Em dado momento, sem que nenhum dos presentes compreendesse bem o que se passava, o motorista Antonio Rodrigues (41 anos, casado, rua do Resende 164), subiu às escadas e, agarrando o escrevente do D. P., Mario Sacaro (Av. Mem de Sá 108, ap. 2), arrastando-o escadas abaixo, seguro pela gola do paletó. Houve protestos e foi dada voz de prisão ao motorista, mas êste, indiferente, foi levando-o [illegible] e já na rua, [illegible] puderam socorrer o escrevente e prender o estranho agressor.

Alfredo Neves Queria o Amor de Dilce

Alfredo Neves, sargento do Exército, encontrou ontem a espôsa, Dilce Martins da Costa Neves, de quem está separado, na rua Aristides Lobo. Interceptou seus passos e insistiu para uma reconciliação. Dilce (rua Mata Lacerda, 366), manteve a negativa, o que irritou o sargento. E o irritou tanto que, desorientado, sacou de uma faca e tentou matar a espôsa, desferindo vários golpes. Intervenção de terceiros pôs em fuga Alfredo Neves, enquanto Dilce socorrida era transportada para o HPS onde foi medicada, tendo se retirado em seguida.

PESCADO NO CAMBIO NEGRO — Cêrca de 3.150 quilos de sardinhas foram apreendidos, ontem, por uma turma de investigadores da Delegacia de Economia Popular, no interior do barco de pesca Nossa Senhora do Destêrro, de propriedade de Manoel Marques Torres. O proprietário do barco, juntamente com seu empregado Osvaldo Marques de Figueiredo, depois de haverem vendido perto de 2.000 quilos do produto, recusaram-se a vender os 1.150 restantes pelo preço de tabela, o que obrigou os policiais a se lançarem no seu encalço prendendo-os e encaminhando-os até a Delegacia de Economia Popular onde foram autuados em flagrante por crime da sonegação.

Deu no Enteado; Levou Uma Facada da Amante

No "barraco" da Praia do Pinto, onde moram Lucia Correia e seu amásio Nilson Gomes Coutinho, em companhia do filho daquela, Alexandre, de 11 anos, o ambiente nunca foi de calma. Ainda ontem, o dia ali amanheceu quente. Para acalmar os nervos, Alexandre propôs a Nilson que o mesmo abandonasse a "casa" de sua mãe, que se fôsse embora e os deixasse em paz. Com isso, porém, não concordou Nilson que, como resposta, deu um violento sôco na cara de Alexandre que foi por terra. Vendo o seu filho agredido, Lucia armou-se de um facão de cozinha e investiu sôbre Nilson, atingindo a faca na altura do hemitorax esquerdo do agressor.

Alexandre e Nilson foram socorridos no H.M.C., enquanto Lucia fugia à Polícia do 1.º D. P. tomava conhecimento do fato.

Agressões

Americo Correia, (residente e trabalhando numa pedreira, existente no fim da rua Lopes Quintas, nas Ponte das Tabuas, Gavea), na manhã de ontem, foi agredido a barra de ferro por seu companheiro de serviço, de nome Osorio Inacio [illegible] (mesmo endereço). Os dois homens se desavieram por questões concernentes ao trabalho. O agressor fugiu e a vitima foi, apresentando ferimentos no frontal, medicada no HMC.

José Gonçalves Cruz (22 anos, solteiro, bairro Amapá, S. Bento), por questões de serviço, foi agredido a faca, na noite de ontem, por seu companheiro, Marciano Cardoso.

O fato se verificou na Ponte Babi, naquele bairro e a vitima foi socorrida no HGV. O criminoso foi preso e conduzido para a Delegacia de Nova Iguaçu.

Antonio Cunha (42 anos, operario, rua Capitão Arruda, 175, Estado do Rio), e Nelson Gomes da Silva (30 anos, rua Rosario Lisboa, 936), foram agredidos a canivete por um desconhecido, quando viajavam num trem da Linha Auxiliar.

As vitimas receberam ferimentos diversos pelo corpo e foram medicadas no HPS e o criminoso fugiu.

Safra Diária

Até às 23,30 horas de ontem, os trens, onibus, lotações, fizeram as seguintes vitimas: UM MENINO (cor branca), foi atropelado pelo auto numero 72667, dirigido por Manuel da Silva Figueiredo (rua Carlos da Costa, 53), que se evadiu; UM HOMEM (cor preta), caiu do trem S-63, e foi colhido pelas rodas do coletivo; ARLINDO LEONIDAS DA SILVA (42 anos, rua Atlas, 550), foi atropelado pela camionete do "Diario da Noite", chapa 612680, dirigido por Aluizio de Oliveira), na rua Santa Luzia, em frente ao numero 1732; ARY FERREIRA MELO (22 anos, operario, rua Farani, 42), e EDEN DA SILVA, (32 anos, mesma residencia, ambos foram atropelados por um caminhão não identificado, na rua Pedro Rodrigues, tendo os dois sofrido contusões; ANTONIA RAMOS (69 anos, viuva, rua Abatirá [illegible]), foi colhida e morta por auto ignorado, em frente à sua residencia; ODORICO QUADROS (50 anos, major do exercito, rua Afonso Pena 362-Mato Grosso), sofreu contusões no joelho e escoriações, vitima do choque entre dois autos de praça, na Avenida Presidente Vargas, esquina de General Caldwell.

Curso de Post-Graduado de Radioterapia no HSE

Sob a direção do dr. Reynato Sodré Borges, estão abertas, das 8 às 12 horas, diàriamente, no Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado, as inscrições para o curso de post-graduado de radioterapia. As aulas terão início a partir de 13 de abril próximo.

CHEGARÁ EM MAIO N. S. DE FÁTIMA

Chegará a esta capital, às 18 horas do próximo dia 12 de maio, procedente de Niterói, Nossa Senhora de Fátima, que vem percorrendo o mundo há vários anos. A viagem de Niterói a esta capital será feita em procissão marítima, numa expressiva demonstração de fé do povo carioca e fluminense.

Aqui no Rio, sob a orientação da Confederação Católica Arquidiocesana, mobiliza-se uma grande multidão para receber a Virgem Peregrina.

SUPERMAN, o Homem de Aço — por Wayne Boring

MAS, A ARCA ESTÁ CHEIA DE CONCHAS! NO FUNDO DO MAR BRILHAVAM TANTO QUE PARECIAM JÓIAS E PEDRAS!
SENDO RICA, CARLOTA NÃO PRECISA DÊSSE TESOURO! E LEVEI-O PARA UM LUGAR QUE UM DIA SERÁ NOVAMENTE DESCOBERTO!
LOGO
Mas não muito longe ...
ÊLES DESCOBRIRAM UMA ARCA!... DEVE SER O TESOURO DOS PIRATAS! BEM, CHEGOU A HORA DE SE DEFRONTAREM COM PIRATAS DE VERDADE!
SIM, CAPITÃO!

MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen

QUE É QUE HÁ, MAMÃE DOLORES? NANCY ESTARÁ FAZENDO ALGUMA BRINCADEIRA?
NANCY NEM ESTÁ EM CASA, SR. THOMAS... DON MUDOU A PLACA: "ABERTA PARA VISITA"!
ESSA CASA É QUE MERECE O TÍTULO DE LAR!
PARECE O REFLEXO DA FISIONOMIA DE UMA MULHER FELIZ!
SE "T.N.T." QUER VENDER CASAS MOBILIADAS, ENCONTROU A CHAVE DA CASA PERFEITA.
VIMOS UMA ONTEM... PARECIA UM PESADELO! FELISMENTE, VOLTAMOS HOJE!
MAMÃE DOLORES, AÍ VEM NANCY... POSSO ENTRAR EM SUA CASA? E A SENHORA QUER DIZER-LHE QUE ACONTECEU UMA COISA COMIGO? GARANTO-LHE QUE NÃO É DOENÇA CONTAGIOSA.

JOE SOPAPO, Campeão de Box — por Ham Fisher

PROSSIGAM! PODE FALAR O PROMOTOR! E QUE SEJA ENÉRGICO!
...E ÊLE FINGIU ESTAR ATRAVESSANDO O CANAL... MAS NA REALIDADE, QUERIA APROVEITAR-SE DA CERRAÇÃO PARA ESPIONAR NOSSAS COSTAS
PREPAREI TODOS OS DOCUMENTOS... VEJA COMO ÊSSE ESPIÃO CAPITALISTA ROUBOU NOSSOS PLANOS... OLHE PARA ESTA CONFISSÃO!

TOM CORBETT e os Cadetes do Espaço — por Ray Bailey

PRENDEMOS TODOS ÊLES, MAJOR HAMMER!
ÓTIMO TRABALHO, ASTRO! AGORA VAMOS UTILIZÁ-LOS!
VOCÊS VÃO PAGAR SUA PASSAGEM DE VOLTA PARA A TERRA! QUERO QUE DESMONTEM OS TUBOS DE JATO DÊSTE APARÊLHO.
O QUÊ?
AGORA, QUE VOU FICAR AQUI APRECIANDO CALMAMENTE A DESMONTAGEM DE MEU APARÊLHO!
NEM TANTO, MISS DAWNE. TOME ESTA CHAVE! AJUDE O SERVIÇO!

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944.

PREMIO MAIOR:

237.ª EXTRAÇÃO — CR$ 2.000.000,00 — PLANO L

Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 18 DE MARCO DE 1953

5.617 Premios

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são integrados em papel branco, tinta café, fundo amarelo e café, numeração preta na frente, com a inscrição EXTRAÇÃO EM 18 DE MARÇO DE 1953, às 14 horas.

ATENÇÃO! VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios	CR$
[illegible]	[illegible]

Prêmios maiores

25013 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — Três Pontas — Minas

28896 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — S. PAULO

31125 — 400.000,00 cruzeiros — CURITIBA

33615 — 200.000,00 cruzeiros — SANTOS

5444 — 100.000,00 cruzeiros — RIO

25012 — Aproximação — 50.000,00 cruzeiros

25014 — Aproximação — 50.000,00 cruzeiros

Todos os numeros terminados em 3 tem Cr$ 400,00

O ESCRITORIO A RUA SENADOR DANTAS N.º 84 ESTARA ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 AS 11 ½ E DAS 13 ½ AS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS. A ADMINISTRAÇÃO PAGARA O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NAO ATENDERA RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES. NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERAO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM, SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERAO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

237.ª Extração = Concessionaria: MANOEL CAMPBELL PENNA = O Fiscal do Governo: Fernando Gomes Calaza = 237.ª Extração

CONTRA O TIME DO BRASIL, HOJE, O PERU VAI JOGAR PRA CABEÇA

Compromisso Difícil Para os Nossos Patrícios — As Dúvidas do Quadro — Os Incas Não Adotarão Marcação Cerrada — Querem Vencer

Vencendo o Peru, na peleja programada para hoje no Estádio Nacional em prosseguimento ao XVII Campeonato Sul-Americano de Futebol, o Brasil terá pràticamente assegurado o título máximo do certame, o que lhe proporcionará aliás o bi-campeonato. O compromisso se apresenta como dos mais difíceis pelas circunstâncias de que se cerca. Em verdade, os locais incentivados pela massa que por certo afluirá ao gramado ávidas por uma reabilitação dos seus representantes tudo farão no sentido de prosseguirem alimentando esperanças num resultado de glória para o futebol inca. Não há exagero em afirmar que diante da evidência dos fatos, o nosso selecionado aparece mais uma vez credenciado ao sucesso, isso mesmo depois da vitória sacrificada frente aos uruguaios, o que deve ser esclarecido que qualquer julgamento tomando por base o referido prélio dirá em precipitação, visto que a violência foi a sua principal caracteristica.

OS BRASILEIROS

Ainda há dúvidas na formação do selecionado brasileiro. Eli, Julinho e Ademir, estão, pràticamente afastados, devido às contusões sofrida na peleja com os uruguaios razão porque, Cláudio, Danilo e Didi — êste na meia direita, com o deslocamento de Zizinho, transformado em ponta de lança — são as possíveis alterações, se bem que ainda não confirmadas, pois caberá ao médico Paes Barreto dar a palavra final.

A verdade é que, completo ou alterado, o quadro brasileiro, é superior aos peruanos de acôrdo com que vem sendo observado no certame.

OS PERUANOS

Os peruanos não estão totalmente pessimistas. Acreditam, embora muito remotamente, que postam surpreender os nossos patricios, usando a tática do contra-ataque, a exemplo do Equador e do Uruguai. Uma coisa porém fazem questão de revelar — não adotarão marcação cerrada pois o objetivo é vencer.

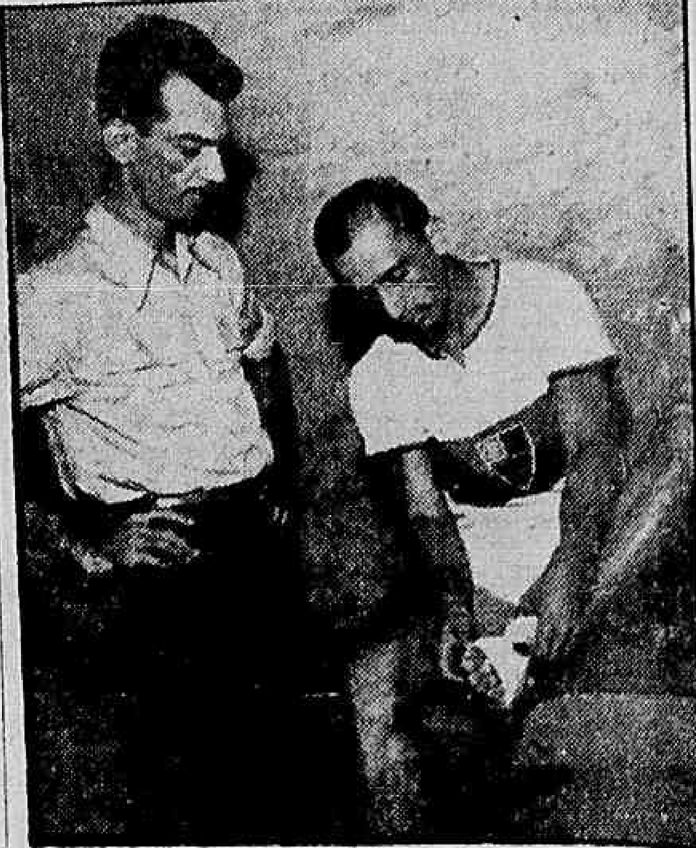
OS QUADROS

As duas equipes, para o encontro de logo mais, alinharão com as seguintes prováveis formações:

BRASIL — Castilho; Pinheiro e Santos; Djalma Santos, Brandãozinho e Eli (Danilo); Julinho (Cláudio), Zizinho (Didi), Ipojucan (Baltazar), Pinga (Zizinho) e Rodrigues.

PERU — Asca; Allen e Delgado; Villamares, Heredia e Brusch; Torres, Drago, Terry, Bassa e Gomez Sanchez.

O árbitro da partida será o sr. Mackenna, auxiliado por Gregory e Rhoden.



Esquerdinha deverá substituir Zagalo no decorrer da peleja de hoje, em Salvador. (Foto especial para o D.C.)

Notas EXTRAS

Conforme telegrama de Campinas, terá início no próximo domingo naquela cidade o Torneio Quadrangular, com a participação dos clubes cariocas, América e São Cristóvão, e os grêmios locais, Ponte Preta e Guarani. A tabela organizada para êsse certame é a seguinte: Domingo: São Cristóvão x Guarani e América x Ponte Preta; Dia 26: São Cristóvão x Ponte Preta e América x Guarani. Dia 29: São Cristóvão x América e Guarani x Ponte Preta.

* * *

O Combinado Carioca dando por encerrada a série de pelejas em benefício dos flagelados nordestinos, exibiu-se na noite de têrça-feira em Natal, frente ao selecionado local. A exemplo do jôgo realizado na Paraiba, os metropolitanos não foram além de um empate, sendo que desta feita sem abertura de contagem. A renda desse encontro somou a importância de 45 mil cruzeiros, quantia essa que será totalmente revertida em favor dos nossos irmãos na sêca.

* * *

O médio Aristóbulo, que se encontrava em período de experiência no Santos F. C., dificilmente ficará naquele clube já que considera o grêmio de Vila Belmiro alto o preço do passe do referido jogador, fixado em 150 mil cruzeiros, pelo Flamengo.

* * *

Dando início ao Torneio elaborado pelo Atlético Mineiro por motivo da passagem do seu 45.º aniversário, que além de contar com a participação do campeão das alterosas, reunirá as equipes do Vila Nova, Cruzeiro, Bangú e São Paulo, jogarão na noite de hoje em gramados mineiros, as representações do Atlético e do Cruzeiro.



Zizinho, carregado pela marujada do "Almirante Saldanha", após a peleja com os uruguaios. (Foto de A. Monteiro, especial para o D.C.)

Não Concordam Com o Esboço da Tabela

Os Clubes Participantes do "Rio-São Paulo" — A Reunião de Hoje Decidirá o Assunto — Botafogo e Flamengo Não Poderão Jogar no Dia 4 — Pior a Situação do Vasco da Gama: no Mesmo Dia Jogaria em São Paulo e no Chile — Emissário Paulista na Reunião

Os clubes participantes do Torneio Rio-São Paulo não se mostram satisfeitos com o esboço da tabela elaborada pelo Departamento Tecnico da FMF, porquanto alegam que fere seus interesses, estando o esboço sendo alterado, mas que no final não dará certo.

A REUNIAO DE HOJE

Hoje voltarão os gremios concorrentes ao "Rio-São Paulo" a se reunir a fim de estudar a matéria e deliberar, pois os clubes estão procurando acomodar seus interesses. Aliás a reunião de hoje decidirá o problema.

O BOTAFOGO E O FLAMENGO

Por exemplo temos o Botafogo e o Flamengo que receiam não poder intervir na rodada inaugural, dia 4 de abril, do Torneio Rio-São Paulo, no Rio, em face de seus compromissos na Argentina.

SITUAÇAO PIOR PARA O VASCO

Já para o Vasco da Gama a situação se apresenta de forma mais difícil. É que no dia 4 de abril terá que jogar com o Palmeiras, no Estadio do Pacaembu, sendo que no mesmo dia é obrigado a enfrentar o Colo-Colo, no Chile. O Vasco vem pleiteando a transferência do jogo para o dia 21, todavia o Palmeiras permanece em silencio. Nada respondeu.

EMISSARIO PAULISTA

Sabe-se que os paulistas enviarão um emissario a esta cidade, hoje, a fim de participar da reunião. A nossa reportagem apurou, ainda, que São Paulo vetará os jogos matinais, preferindo jogar às quartas-feiras à tarde.

VOLTA O FLAMENGO A JOGAR NA BAHIA

Hoje, o Segundo Compromisso, Frente ao Campeão da Boa Terra — Quadro Provável

SALVADOR, 18 — Via Western (De Ricardo do Galeno, enviado especial do D.C.) — O Flamengo fará, amanhã, quinta-feira, a sua segunda apresentação no Torneio Quadrangular. E desta vez enfrentando o conjunto do Esporte Clube Bahia, campeão de futebol da terra. O encontro do Flamengo com o Bahia será o segundo da tarde, uma vez que Internacional e Vitória realizarão o encontro preliminar.

EXERCÍCIO, ONTEM

Hoje pela manhã, no estadinho da Graça os rubronegros voltaram a realizar exercicios individuais com bate-bola, sob as ordens de Jaime de Almeida. Todo o plantel que está excursionando se encontra em perfeitas condições físicas, acreditando-se que deverá jogar, inicialmente, o mesmo onze que abateu, domingo, o Vitória.

Na linha intermediária do Flamengo Jaime de Almeida está na dúvida da escalação de Valter (que jogou domingo) ou de Bria, que chegou na segunda-feira. Isso porque o titular Jadir não apresenta, ainda, condições físicas favoraveis para o jôgo. O ataque será conservado, assim como o trio final. Nessa situação, o quadro do Flamengo jogará com Garcia; Leone e Pavão; Valter ou Bria, Dequinha e Beto; Paulinho, Rubens, Adãozinho, Índio e Zagalo.

GREAN VAI LUTAR

Grean, o cão campeão mundial de saltos, tentará bater hoje os seus próprios records mundiais, no programa de abertura das instruções, na Polícia Especial, marcada para hoje, no morro de Santo Antônio. O inicio das festividades está programado para as 6 horas.

VALEU TUDO, MENOS CAPOEIRA E JIU-JITSU



1ª LUTA, 2 *minutos: estrangulamento por detrás, aplicado por Robson Gracie em Tatuzinho que bateu, sendo apartado. O rosto do vencido sangrara em várias partes, resultado do que houve no rapido encontro: socos na cara, pegasse onde pegasse*



2ª LUTA, 45 *minutos: no inicio, Rudolf Hermanny (Capoeira) e Guanair (jiu-jitsu) ainda estavam assim, de cabelos penteados. Pouco depois de duas ou três atracadelas, Guanair ficou por cima de Rudolf, quase imóvel, recebendo tremendo castigo até o fim. Ficou irreconhecivel e embora a luta tenha empatado, por decisão do "apartador", o povo ovacionou Rudolf que demonstrou maior resistência e ânimo de luta*



3ª LUTA, 10 *minutos: Carlson Gracie, vencedor. Seu adversário ficou completamente exausto depois de duas atracadelas, com caídas e rolamentos pelo cimento duro da pista. Dois socos de Gracie foram os tiros de misericordia para quem já não podia nem se aguentar nas pernas*

DOMINGOS DA GUIA EM SANTO ALEIXO

A nota de sensação que será dada no próximo domingo na cidade fluminense de Santo Aleixo se relaciona com a presença do famoso zagueiro Domingos da Guia que integrará o time do Guarani F. C.

A propósito do acontecimento estêve ontem em visita ao D. C., o sr. Anibal Magalhães, da cidade de Santo Aleixo para nos convidar a participar das festividades que ali terão lugar domingo, e que culminarão com um amistoso entre os quadros do Guarani F. C. e o Macaense F. C..

O campeoníssimo zagueiro brasileiro será hospede oficial daquela cidade fluminense a convite do prefeito local. O prélio está com o seu inicio programado para as 15 horas, e vem sendo aguardado com enorme ansiedade pelos torcedores da prospera cidade da vizinha capital.

AGRADECIMENTO QUE SE IMPÕE

A Comissão Organizadora das lutas "Vale-Tudo", realizadas em seu primeiro espetaculo na noite de terça-feira ultima, em auxilio da Campanha em Beneficio dos Flagelados, salienta que nada poderia se concretizar, isto é, nada poderia ter sido possivel realizar não fôra a dedicação e o auxilio emprestado por todos aqueles que compreenderam o objetivo alcançado. Por isso a Comissão agradece ao sr. Pelegrine, diretor da Escola Nacional de Educação Fisica, pela cedencia do tablado e bem assim ao sr. Ernesto Santos pelas facilidades impostas. A Paulo Amaral pelo brilho de sua atuação e colaboração, enquanto o brilho da noitada deve-se em muito ao comissario de serviço que soube sempre contornar tôdas as situações para que não houvesse interferência nas deliberações tomadas.

A Superintendencia de Transportes da Preefitura em ceder o veículo que transportou o tablado enquanto ao motorista desdobrou-se em atenções indo além de suas funções.

A Policia Especial pelo perfeito policiamento e bem assim à Delegacia de Costumes e Diversões e bem assim ao Serviço de Censura.

AO VASCO

O Vasco da Gama com sua habitual fidalguia colaborou mais com a Cronica Esportiva da Cidade, pelas inumeras atenções em cooperar no maximo com a Campanha em Beneficio dos Flagelados, desde à cedencia do local aos detalhes mais minuciosos.

AMPLA VITÓRIA DO 2.º P. V. F. C.

A equipe principal do 2.º P. V. F. C. vem de obter novo e significativo triunfo batendo a representação do Unidos da Vila F. C. pela ampla contagem de 6 a 0.

Sob todos os aspectos o quadro da Policia Municipal atuou bem, fazendo jus à bela vitória conquistada.

Os tentos foram obtidos por: Valter (2), Luiz (2), Jorge (1) e Moreninha (1). O quadro do clube presidido por Humberto Del Panta formou com a seguinte formação: Ferreira, Henrique e Dario, Antonio, Adir e Silva, Moreninho, Jorge, Valter, Ari e Luiz.

Instituido o Trofeu "João Lira Filho"

A Reunião da Diretoria da CBD, Ontem Realizada

Esteve reunida, ontem, a diretoria da CBD, para tratar de assuntos de ordem interna e empossar o dr. Martinho Garcez Neto, novo membro do Superior Tribunal de Justiça, escolhido para ocupar a vaga deixada pelo dr. Antonio Teixeira de Lemos, recentemente falecido.

INSTITUIDO O TROFÉU "DR. JOAO LIRA FILHO"

Tendo a Federação Metropolitana de Futebol vencido galhardamente a "Taça Paulo Goulart de Oliveira" pela terceira vez consecutiva, ficou de posse do referido troféu.

O Conselho Tecnico de Futebol da CBD apresentou duas propostas. A primeira, que seria por eliminatórias regionais, foi deixada de lado pela diretoria da CBD por ser muito dispendioso êsse certame. A segunda foi aprovada, pois, será disputada nos mesmos moldes do "Torneio Paulo Goulart de Oliveira" com mais dois Estados disputantes e estará em jogo a "Taça João Lira Filho" denominação aprovada por unanimidade.

Os participantes serão as equipes representativas de São Paulo, Minas Gerais, Estados do Rio, Distrito Federal, Espírito Santo e Paraná.

O orgão técnico elaborará um regulamento especial para o novo certame da CBD, para incentivar o futebol amador.



A celeste olímpica "caçou" brasileiro em pleno gramado. (Foto de A. Monteiro, para o D.C., gentileza da Braniff)

Coisas do Sul-Americano

As Feras da Celeste Caçando Brasileiro

Santos e Pinheiro Enfrentaram os Valentes -- A Polícia Bateu no Repórter Luiz Carlos Barreto de "O Cruzeiro" -- O "Flash" Como Arma de Defesa...

(De ARMANDO NOGUEIRA, enviado especial do D.C.)

LIMA — (De Armando Nogueira enviado especial do DIARIO CARIOCA) — Houve um momento em que as coisas se complicaram: foi quando os reservas uruguaios, querendo levar a melhor nos incidentes que se desenvolviam no meio do campo arrancaram as bandeirinhas que demarcam a linha de fundo e entraram feito feras, caçando brasileiros.

A policia foi que funcionou ... e os suplentes armados não puderam consumar seu desejo furioso.

PINHEIRO E SANTOS

Os dois jogadores brasileiros mais visados pelos uruguaios foram os zagueiros Santos e Pinheiro. Vale porem, observar que os dois aceitaram a luta com coragem e em muitos confrontos levaram nitida vantagem ... assim em parte os massacres sofridos em ... pelo Botafogo e pelo Fluminense.

A policia peruana teria tido um comportamento elogiável se não tivesse estbordoado o reporter-fotografico Luiz Carlos Barreto do "O Cruzeiro", quando êste tentava flagrantes da rixa.

Diga-se ainda que o jornalista não se acovardou, mesmo sob os cassetetes policiais. Reagiu à altura, defendendo-se com a arma improvisada de seu "flash".

BRAÇADAS E REMADAS

Não será mais realizado na manhã de domingo o jôgo entre Guanabara e Fluminense, pelo Torneio da 2ª Divisão, em face de ter o grêmio guanabarino feito entrega dos pontos, na tarde de ontem ao clube tricolor.

Dessa forma apenas um jôgo será disputado na última rodada do certame aquapolista, quando defrontar-se-ão, na piscina olimpica do Mourisco, as equipes principais dos dois grêmios pelo Campeonato da Cidade, onde o grêmio de Alvaro Chaves defenderá o título de invicto, já que é o campeão carioca. O Fluminense é o franco favorito do embate enquanto o Guanabara lutará para tirar a invencibilidade dos tricolores, e bem assim procurar conquistar uma entrada no Torneio Rio-São Paulo.

VASCO X BOTAFOGO

Sábado, na piscina do Mourisco, o Botafogo receberá a visita do Vasco, num encontro em que o Vasco é o favorito. A preliminar (16 horas) será travada entre as equipes secundárias dos dois clubes, e que será atraente, onde o Botafogo tentará tirar o título de invicto do quadro de Antônio Ned.

REMO

César Sereno, o "sculler" do Botafogo, vem sendo assediado por um rubro-negro (que não faz parte da diretoria) para se transferir para a Gávea. Todavia, sabemos que o presidente Gilberto Cardoso, deseja saber todo o assunto antes da transferência, se houver. Tambem o remador Jorge Rudge, campeão carioca, esteve na agenda do referido rubro-negro. Não só Jorge Rudge foi visado. Tambem outros remadores do Icaraí companheiros de Jorge estão sendo "olhados" sem a concordância do Diretor de Remo do Flamengo, que prefere fazer remadores do que obter transferências.

Virão 'Los Millionários'

A Federação Colombiana de Futebol, em atenção ao pedido que lhe foi feito pela C.B.D., fará todos os esforços para que o quadro 'Los Millionarios", participe do "Torneio Rivadavia Correia Meier", a realizar-se em junho, promovido pela C.B.D.

Trata-se de um bom conjunto.

NO BASQUETE

CHILE X FRANÇA, A ATRAÇÃO DE HOJE NO MUNDIAL

Vence-se hoje em Santiago do Chile mais uma etapa do I Campeonato Mundial Feminino de Basquetebol. A sensação da noitada será o encontro entre as representações da França e do Chile, ambas credenciadas tècnicamente para proporcionar um grande espetáculo cestobolistico, na preliminar dêste encontro jogarão Argentina e Paraguai.

SABADO: BRASIL x CHILE

O próximo compromisso do Brasil no Campeonato Mundial Feminino será depois de amanhã quando enfrentarão quadro do Chile. Estados Unidos e Paraguai farão a preliminar. No domingo o grande certame internacional será encerrado com a realização dos seguintes embates: Brasil x Paraguai, Argentina x França e Chile x Estados Unidos.

A direção da CBB resolveu adiar para a proxima segunda-feira a concentração, na Ilha das Enxadas, dos "scratchmen" que disputarão o Sul-Americano de Montevidéu. Os treinos prosseguem normalmente.

As orelhas ARDEM

Segundo Armando Nogueira, enviado especial do D. C. a Lima, Aimoré, em certo momento da luta com os uruguaios, esteve para tirar Julinho e botar Claudio. Parece que a marcação severa sôbre o extrema direita brasileiro estava prejudicando o rendimento da equipe. E talvez entrando Claudio, a situação melhorasse. No mais acêso da luta, Aimoré chamou Claudio, bateu-lhe no ombro, e disse: "Fique aqui perto de mim, Claudio. Eu acho que você vai entrar..." Claudio arregalou os olhos, espiou para dentro do gramado, viu quatro ou cinco entradas de Mathias Gonzales, observou uma sarrafada de Carballo e disse pra Aimoré, meio encabulado: "Eu não, seu Aimoré! Mande outro; eu tenho mãe viva..."

COISAS DE RIR

Três coisas que um torcedor pergunta a Esquerdinha: 1.º Você não é o Esquerdinha? — 2.º, Você veio do treino? 3.º. Por que você não aprende a jogar? — Três coisas que um torcedor pergunta a Ademir: 1.º. Você não é o Ademir? — 2.º. Você veio do treino? — 3.º, Quer assinar aqui no meu livro de autografos?...

A VOLTA

Zoulo Rabelo, que esteve domingo na Gávea, vai promover a volta do goleiro Alfredo ao futebol carioca. Já ofereceu ao veterano jogador um lugar no quadro da Portuguesa. Dizia, ontem, o técnico, à porta do Cineac: "Alfredo já está em casa. Agora vou ficar observando outros jogos dos veteranos" E explicou: "Sabe, estou de ôlho em Sá, Domingos, Tião, Tim e o zagueiro Mundinho!"...

O PRESIDENTE

Isaac Cherman, enviado de "O Dia" a Lima, escreveu, ontem, que "o presidente Odria determinou a retirada de campo ao primeiro deslize de qualquer elemento peruano no prélio contra a equipe brasileira". Ligamos imediatamente para o nossa querido Zé Araujo: "Você leu o Cherman?". E o Zé: "Li, sim. Que coisa hein?". E nós: "Se fosse aqui no Brasil..." Ai Zé gritou: "Bem velho, se fosse aqui no Brasil era o diabo! Getúlio dava uma ordem dessas e estava tudo perdido". Nós, sem entender: "Por que, Zé?" E o jornalista: "Eli, Alfredo, Pavão, Biguá, Bigode e Godofredo não podiam nem entrar em campo..."

EXTRAÇÕES SEM DOR

Do sr. Fernando Bruce: "O XVII campeonato sul-americano não é para o Brasil nenhum passeio e tampouco piquenique. Bruce deve estar sofrendo do complexo filosófico do Geraldo Romualdo da Silva. Do "Correio da Manhã": "Fala-se em Flávio Costa para técnico do Brasil na Copa do Mundo de 1954". Otimo. Será melhor se se falar ainda em Barbosa, Juvenal, Bigode e Jair da Rosa Pinto... Tudo isso com banhos de "champagne", antes do jôgo, e estaremos muito bem arranjados!..
auiCiCaP.oüa etaoin shrdlu cmfpäu cmfpäu xzià

SUPER XX

ADÃO RIBAS NÃO MAIS DEIXARÁ A GÁVEA — A notícia correu de bôca em bôca e em pouco tempo já era sabida a ida de Adão Ribas para São Paulo. O ginete paranaense, no entanto, preferiu silenciar sôbre o assunto, não deixando transparecer qualquer anormalidade em sua vida profissional na Gávea. Passou uma semana viajando e de regresso ao Rio tirou o véu que cobria tôda esta novela, declarando à reportagem do D. C. o que de fato ocorrera. Pretendia se transferir para São Paulo, a fim de cumprir um contrato com destacada coudelaria de Cidade Jardim, porém, como não houvessem chegado a um acôrdo quanto à base de salário, resolveu dar por encerrado mais êste sonho que não viveu. Adão Ribas desta forma não mais deixará a Gávea. Para tanto já conseguiu quatro montarias para as corridas desta semana. Holômetro, Dinon, Moxotó e Evening Star são os nomes dos "bucéfalos", com que o popular "Caboclinha" dará prosseguimento às suas atividades no hipódromo da Gávea.

Retouche Voltará à Pista no G. P. "Major Suckow"

Humberto Garreton Ficou Impressionado Com a Atuação da Filha de Master Vere — A Invicta da Gávea Continua em Boa Forma, Podendo "Enfiar" Outra — No Quilômetro a Castanha é de Corrida

Chegando no princípio da semana da corrida, o treinador chileno, pouco ou nenhum trabalho teve com a filha de Master Vere. Retouche veio preparada de São Paulo e foi à pista com o estado que lhe dera o R. Oliveira. Mas Retouche não deixou mal o preparador do Stud Verde e Preto e venceu em bom estilo.

NO "MAJOR SUCKOW"

Foi o próprio Humberto Garreton, que na manhã de ontem deu a notícia da nova apresentação de Retouche na pista da Gávea. "Retouche não voltou" falou o simpático "entraineur". "Ficou na Gávea e vai correr o quilômetro do "Major Suckow"!

A castanha permaneceu no mesmo estado, segundo nos adiantou Garreton, podendo por êste motivo manter o seu título de invicta nas pistas do Rio. Já correu quatro vêzes e obteve tantas outras vitórias. "Esta bichinha" no quilômetro é de corrida", concluiu o atencioso treinador chileno.

Depois de atuar algum tempo em São Paulo, a égua Retouche voltou à Gávea, vencendo, domingo último o Grande Prêmio "Cordeiro da Graça", deixando muito boa impressão. A filha de Master Vere voltará à pista no domingo, dia 29 do corrente, a fim de tomar parte no quilômetro do "Major Suckow".

IMPRESSIONADO

Muito embora em Cidade Jardim, Retouche atue sob a responsabilidade do treinador R. Oliveira Filho, aqui na Gávea ficou aos cuidados de Humberto Garreton, que diga-se de passagem achou magnífica a atuação da castanha argentina.

Um Bilhete Com RESORTE:

"TRABALHA MAL E CORRE BEM"

Ainda é Uma Interrogação — Schneider Teve Boa Impressão do Animal — O Aviso — "Quero Ver Para Crer"...

No sexto páreo da proxima sabatina fará sua estréia em nossas pistas o argentino RESÓRTE. Chegado há tempos para o "Sstud" de Fernando Pereira Schneider, o filho de Diadoque é ainda uma interrogação, segundo declarações de seu treinador.

APRONTOU MAL

Na manhã de ontem tivemos oportunidade de palestrar com o alegre Schneider. Sempre risonho, com uma "boa nova" para narrar aos amigos o "Pereira do Charuto" acabava de contar a "sua" mais recente, quando nos aproximamos. A palestra continuou animada mas naturalmente, foi tomando o rumo de corridas de cavalos. A certa altura pudemos indagar do dedicado compositor sua impressão sôbre o novo pensionista. O treinador franziu a testa e comentou:

— Até agora eu não sei o que dizer do animal. É bonito, come muito bem e traz campanha recomendavel. O mais seria preconizar sem a menor base.

DOR NO CORAÇÃO

— Mas os trabalhos, que tal? tornamos a inquirir.

— Estes não devem ser levados em consideração.

Tirou um charuto do bolso, arrancou-lhe a pontinha com os dentes e prosseguiu:

— O cavalo veio com boas recomendações. Juro, que se elas não fossem bem explicitas, eu a esta hora estaria sentindo uma dor maluca no coração, pois cartaz como tinha, o cavalo não poderia apresentar tão mal, como o fêz. Acredite que isso faz parte das recomendações. Que não me assuste com os trabalhos pois é um animal que só rende em carreira.

Tirou uma baforada do charuto e completou:

— Estou na expectativa, pois gosto muito de ver para crer...

RAIOS X

TOMOGRAFIAS

Exames cardiológicos em residências

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araujo Pôrto Alegre, 70, 9.º andar.

TELEFONE 22-5330

AGRADECIMENTO

O sr. Edézio da Silva agradece aos funcionários da Fábrica Timbuim pela contribuição que fizeram para o sepultamento do sr. José Raymundo de Oliveira, realizado ontem.

PROGRAMAS

SÁBADO

1º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — às 13,45 horas: Ks.
- 1—1 Eledol, J. Marchant ... 56
- 2—2 Hidalga, XX ... 56
- 3—3 Starway, F. Irigoyen ... 55
- 4 Esquiva, XX ... 56
- 4—5 Halcenia, E. Castillo ... 56
- " Hacienda, O. Ulloa ... 56

2º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — às 14,10 horas: Ks.
- 1—1 Nala, L. Meszaros ... 56
- 2—2 Maicoré, E. Castillo ... 56
- 3—3 Morena Linda, C. Cal. ... 54
- 4 Dinon, A. Ribas ... 56
- 4—5 Submarino, XX ... 56
- 6 Francisquinho, D. P. S. ... 56

3º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — às 14,35 horas:
- 1—1 Luisiana, W. Andrade ... 58
- 2 Jacobeus, A. Rosa ... 52
- 2—3 Bingo, B. Cruz ... 52
- 4 R. Dourada, F. Mac. ... 54
- 5 Filha Linda, XX ... 54
- 3—6 Hipocreme, XX ... 54
- 7 Atrevido, A. Torres ... 52
- 8 Panqueca, C. Calleri ... 54
- 4—9 Creoulo, L. Meszaros ... 54
- 10 Calmete, I. Pinheiro ... 60
- " M. Alegre, A. G. Silva ... 54

4º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — às 15 horas:
- 1—1 Elsti, D. Ferreira ... 52
- " El Gaucho, XX ... 54
- 2 Romano, XX ... 52
- 3 Numbriers, XX ... 54
- 4 Croydon, F. Irigoyen ... 54
- 5 Mar Negro, D. P. S. ... 54
- 4—6 Philidor, E. Castillo ... 52
- 7 Mengo, F. Fernandes ... 52
- " Bacon, O. Ulloa ... 52

5º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 36.000,00 — às 15,30 horas:
- 1—1 Grumete, XX ... 58
- " Argonauta, XX ... 52
- 2 Crambe, D. P. Silva ... 52
- " El Toro, O. Ulloa ... 52
- " Albornoz, A. Rosa ... 52
- 3 Tapaju, XX ... 52
- 4 Attacker, E. Castillo ... 52
- 7 Caipira, J. Marchant ... 52
- " Don Euvaldo, XX ... 52
- 8 Alvitre, M. Henrique ... 52
- 9 Maracaju, C. Calleri ... 52
- " Hollywood, B. Cruz ... 52
- 11 Incendiario, F. Irig. ... 56

6º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — às 16 horas:
- 1—1 Resorte, B. Cruz ... 54
- 2 Honro, W. Andrade ... 54
- 3 El Banderin, O. Ulloa ... 54
- 4 Sacristan, XX ... 54
- 5 Natalina, O. Macedo ... 52
- 6 Carpincho, d. correr ... 54
- 7 Rio I, Pinheiro ... 54
- 8 Vedas, J. Portilho ... 54
- 9 Populacho, E. Silva ... 54
- " Atalina, C. Calleri ... 54

7º PAREO — 1.300 metros — (Betting):
- 1—1 Jones, M. Henrique ... 55
- 2 Baracea, J. Martins ... 55
- 3 Evening Star, A. Ribas ... 55
- 4 Poltava, F. Irigoyen ... 55
- 5 Marsa, XX ... 55
- 6 Miss Grace, E. Castillo ... 55
- " All Fours, XX ... 55
- 7 Bamba, D. P. Silva ... 55
- " Guria, F. Machado ... 55
- 8 Sereia, O. Macedo ... 55
- " Frania, L. Meszaros ... 55
- 12 Frida, XX ... 55
- " Calpaneca, XX ...
- " Boca Lindr, B. Cruz ...
- " Brilhantina, F. Delgado ...
- " Arrepia, I. Pin. ...

8º PAREO — Cr$ 30.000,00 — às 17 horas — (Betting): Ks.
- 1—1 Holometro, A. Ribas ... 60
- 2 Orestes, XX ... 60
- 3 California, M. Henrique ... 52
- 2—4 Odemir, A. G. Silva ... 60
- 5 Arrepia, D. P. Silva ... 56
- " Monterrey, O. Serra ... 56
- 3—7 L. Ricardo, F. Fern. ... 56
- 8 Giacio, XX ... 56
- " Ochedora, B. Cruz ... 58
- 4—9 Ceiden Flight, O. Ulloa ... 58
- " Marjorie, XX ... 56
- 11 Montanhês, L. Mesz. ... 60
- " Sonhador, J. Marchant ... 60

9º PAREO — às 17,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting): Ks.
- 1—1 Porfio, J. Marchant ... 59
- 2 Mondel, XX ... 50
- 2—3 Fulin, E. Castillo ... 60
- 4 Fen, XX ... 50
- 5 Romano, XX ... 50
- 3—6 Marshall, D. P. Silva ... 56
- 7 Comandulo, L. Pinh. ... 55
- 8 Hell Cat, O. Ulloa ... 55
- 4—9 Demonico, XX ... 50
- 10 Cumberland, F. Irig. ... 59
- " Flamboyant, D. Fer. ... 59

DOMINGO

1º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — às 13,45 horas: Ks.
- 1—1 Curare, F. Irigoyen ... 55
- 2 El Monte, E. Cast. ... 55
- 3 Jonfor, XX ... 55
- 4 My Sun, L. Rigoni ... 55
- 5 Curió, B. Cruz ... 55

2º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 — às 14,10 horas:
- 1—1 Brunito, L. Rigoni ... 58
- 2 Algeria, I. Pinheiro ... 56
- 2—3 Snowstorm, L. Lins ... 58
- 4 Petit Savoyard, S. Mac. ... 58
- 3—5 Indolente, U. Cunha ... 58
- 6 Paris, P. Fernandes ... 58
- 4—7 Serido, L. Vieira ... 52
- 8 Ossian, D. P. Silva ... 56

3º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — às 14,35 horas: Ks.
- 1—1 Minochino, L. Rigoni ... 54
- " Jucirena, não correr ...
- 2 Guamará, J. Marchant ... 54
- 3 Cunhambebe, B. Cruz ... 54
- 4 Goiane, XX ... 54
- 5 Jennifer, E. Castillo ... 54
- 6 Cabulete, O. Serra ...
- 7 Moxotó, A. Ribas ... 54
- " Miriti, d. correr ... 54
- 8 Fayette, A. Rosa ... 52
- " Mistério, R. Martins ... 54
- " Miss Platina, D. Silva ... 52

4º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — às 15 horas:
- 1—1 Albardão, J. Marchant ... 55
- 2 Algoz, P. Tavares ... 55
- 2—3 Noviço, M. Henrique ... 54
- 4 Indian Sumer, P. Fern. ... 58
- 3—5 Zurita, I. Pinheiro ... 55
- 6 Juvenil, E. Castillo ... 55
- " Reuno, XX ... 55
- 4—7 Toropi, D. P. Silva ... 55
- 8 Tangedor, Dalc. Silva ... 55
- " Borrifo, XX ... 55

5º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00 — às 15,30 horas:
- 1—1 Jangol, E. Castillo ... 55
- " Jacaz, U. Cunha ... 55
- 2 Rubio, J. Marchant ... 55
- 3 Barril, L. Meszaros ... 55
- 3—4 Relombeiro, O. Ulloa ... 55
- 5 Al Navajo, J. Portilho ... 55
- 4—6 New Wonder, L. Rigoni ... 55
- 7 Regulo, B. Cruz ... 55
- 8 Grana, d. correr ... 55

6º PAREO — 2.000 metros — às 16 horas — (Handicap Especial):
- 1—1 [illegible]ahib, F. Irigoyen ... 52
- 2 Batailler, O. Macedo ... 52
- 3 Tor di Quinto, R. Mart. ... 50
- 3—4 Embeleso, P. Tavares ... 51
- 5 Shahpur, F. Delgado ... 50
- 4—6 Solano, L. Rigoni ... 50
- " [illegible]

7º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 55.000,00 — às 16,30 horas — (Betting):
- 1—1 Farouk, F. Irigoyen ... 55
- 2 Englewood, U. Cunha ... 55
- 3 Hila. ilza, Dalc. Silva ... 55
- 2—4 Ouarai, A. Rosa ... 55
- 5 Ossian, O. Ulloa ... 55
- 6 Mon Perroquet, L. Rig. ... 55
- 7 G. Sanders, J. Portilho ... 55
- 8 Sepoy, R. Urbina ... 55
- 3—9 Macro, T. Castillo ... 55
- 10 Euclides, R. Martins ... 55
- 11 Hepe, A. Torres ... 55
- 4—12 Descuido, XX ... 55
- 13 Filhe de Ouro, I. Pinh. ... 55
- 14 Heru, XX ... 55
- " Chaco, D. Ferreira ... 55

8º PAREO — Grande Premio "Henrique Possolo" — 1.600 metros — Cr$ 150.000,00 — às 17 horas — (Classico) (Betting):
- 1—1 Ouibe, Marchant ... 55
- " Quetua, B. Cruz ... 55
- 2—2 Dyear, L. Rigoni ... 55
- 3—4 Oten Iva, U. Cunha ... 55
- " Ouevela, R. Martins ... 55
- 4—5 Okin, va, O. Ulloa ...
- " Opereta, XX ... 55
- 4—6 Ave Alta, E. Castillo ... 55
- 7 Anne of England, Irig. ... 55
- " Fraulein, D. Ferreira ... 55

9º PAREO — às 17,30 horas — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

9º PAREO — às 17,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):
- 1—1 Kami, U. Cunha ... 52
- " Dingo, F. Irigoyen ... 60
- 2 Olstria, S. Machado ... 54
- 2—3 Zanzibar, P. Fernandes ... 54
- 4 Hale, J. Portilho ... 56
- 5 Margrave, D. Ferreira ... 54
- 3—6 My Prince, O. Ulloa ... 55
- 7 Falutcha, R. Martins ... 56
- 8 Gentil, E. Castillo ... 56
- 4—9 Cangapé, A. G. Silva ... 56
- 10 Bananal, XX ... 55
- 11 Revelo, O. Ulloa ... 55
- " Bacon, L. Rigoni ... 60

S/A. DIARIO CARIOCA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas da S. A. Diário Carioca, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 20 de abril de 1953, às 17 horas, na sede social, à Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, para deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) Relatório da Diretoria, Balanço, Conta "Lucros e Perdas", Parecer do Conselho Fiscal e demais documentos relativos ao exercício de 1952;

b) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e fixação dos respectivos honorários;

c) Fixação dos honorários da Diretoria e

d) Assuntos de interêsse geral.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 16 de março de 1953 — (as.) Horácio Gomes Leite de Carvalho Jr. José [illegible], Diretor-Presidente. [illegible] Guimarães, Diretor-Superintendente.

BASTIDORES do Turfe
Por: Luiz Reis

Só Vingança, Vingança, Vingança...

Não sei, não, mas o público não está vendo com bons olhos essa suspensão imposta ao Jobel TINOCO. Puseram o rapaz na cêrca por negligência e a surprêsa foi total. O tipo da suspensão por tabela, como se TINOCO fôsse um elemento visado... E TINOCO que tome muito cuidado, porque a qualquer momento poderá levar o tiro de misericórdia. Obrigado, dona Linda BATISTA, pela cooperação:

— Só vingança, vingança, vingança...

Obrigado, velho Lupiscinio RODRIGUES, que a letra se encaixa perfeitamente no caso.

Pobre TINOCO, rapazola sentimental, sentido como êle só. TINOCO, sim, sofre. Mas não deve ficar preocupado com o reflexo de mais essa arbitrariedade que o atingiu. Pelo contrário, TINOCO, aí, faz o papel de mártir. Do mártir vítima de tremenda injustiça. Da segunda tremenda injustiça.

Por outro lado, a douta C. C. — com a licença do meu prezado confrade Pedro Dantas — passa pela bôca do povo debaixo dos piores adjetivos que se possa encontrar nos dicionários... Não. Essa o público não engoliu. Nenhum turfista, em sã consciência admitiu! Nem o Adair Feijó. Até o treinador está convencido de que o TINOCO fêz o máximo. E logo o Adair que não se convence com qualquer corrida...

Não, minha cara C. C.. Essa, não! Está atravessada como espinho na garganta do público. E agora, todos querem ver se o regime vai continuar assim. Escreveu não leu, pau comeu.

E o carreirista sai assobiando:

— Eu gostei tanto
Tanto quando me falaram
Que a encontraram bebendo e fumando
Na mesa de um bar...

Se a C. C. apitasse jôgo no Maracanã... Que vaia! Uuuuuu!

Tinoco, o mártir

TIRO NA PRAÇA!

Terno de linho, barba branca bem aparada, Dr. SISSON voltou ontem ao prado, conforme haviamos anunciado. Conversou um bocado com Waldemar ATTIANESI e disse muita coisa ao nosso companheiro Júlio AQUINO. Por exemplo, SISSON contou ao Júlio que tem um pôtro que é um "tiro na praça": GOLD FOX. E falou de RENDEIRA, uma irmã inteira do utilíssimo OMBU'.

GOLD FOX e RENDEIRA não demoram a vir para as cocheiras "Milagrosas" do "Padre Antônio".

"BARBADA"

Recebemos ontem a visita do turfista RAMA, figura popularíssima na Tribuna Especial, onde atropela os "sabidos" e sai, via de regra, com o bôlso cheio de "abobrinhas"...

RAMA, esta semana, vai marcar uma "barbada" para os nossos leitores. Uma "barbada" do Stud ROCHA FARIA, que não tem condição de perder...

Qual será? Ou o RAMA está passando a turma para trás?...

"URUBUSERVANDO"

Adair FEIJO' gosta de ficar na cêrca do canal "urubuservando" a cavalhada que desfila no "footing" das 3 às 5 da tarde...

O treinador do Stud URUCUM conhece a todos os bucéfalos e tem uma frase para cada um. Quando viu ontem o MY LOVE comentou com o repórter:

— Quem diz que êsse "bicho" já perdeu para o ZANZIBAR?...

VENENOS...

— Continua desaparecido da "cancha" o Fernando CALDEIRA... Onde andará o conhecido derrubador?... Quem souber notícias, telefone, por obséquio, para a nossa redação...

— Falando em derrubador, a figura de MAURICIO NUNES é indispensável...

Ultimamente anda derrubando até em Corrêas. O pessoal não aguenta mais, com tanta paulada seguida!...

Notícias de São Paulo

OYAPOCK, NOVA ESTRÉIA DO STUD SEABRA EM S. P.

O Castanho Enfrentará Uma Turma Boa — 1.200 Metros a Distância do Páreo — Campo da Carreira Denominada Prêmio "Carlos Paes de Barros" — Trabalhos de Segunda-Feira

Mais um defensor do Stud Seabra fará a sua estréia nas pistas de Cidade Jardim. Desta vez será o animal Oyapock a correr sob a responsabilidade do treinador Mário de Almeida, defendendo, em São Paulo, a jaqueta verde e preta em listras verticais.

O filho de Bala Hissar e Olimpye vai competir numa turma dentro de seus recursos, podendo debutar vitoriosamente, de vez que o seu estado é dos melhores.

A distância do páreo será de 1.200 metros, distância esta de bastante agrado do castanho, sendo os adversários mais perigosos a parelha número 1 representada por Kaesong e Estilhaço e Bazar.

Além do parelheiro Oyapock, estrearão nas carreiras desta semana, em Cidade Jardim, os seguintes animais:

NOISY, masculino, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Seventh Wonder e Aurea Maid. Proprietário, Hernani Azevedo Silva. Farda verde, cinta e boné pretos. Tratador, R. Oliveira Filho. Criador, José Paulino Nogueira.

GOPIARA, feminino, alazão, 2 anos, de São Paulo, por Red October e Marola — Proprietário, Haras Jaberave. Farda, verde e preto em listras horizontais. Tratador, S. P. Mendes. Criador, Haras Jaberave.

GOIANITA, feminino, castanho, 2 anos, do Paraná, por Zorro e Irene. Proprietário, Stud Irene. Farda preto e vermelho em listras horizontais, mangas vermelhas. Tratador, A. Bernardini. Criador, Haras Paraná.

ESANDRIA, feminino, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Sun Ray e Cavalcade. Proprietário, Paulo José da Costa. Farda, preta e boné branco. Tratador, A. Freitas. Criador, Haras Milano.

JACKET, feminino, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Congratulations e Valerosa. Proprietário, Haras Faxina. Farda, ouro e preto em listras horizontais. Tratador, M. Fatrajota. Criador, Haras Faxina.

FORBAN, masculino, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Harpolo e Boiquira. Proprietário, Roberto Ugolini. Farda, vermelho cruz de malta preta e boné branco. Tratador, F. Franco. Criador, Haras Patente.

FOLLE RONDE, feminino, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Solar Glen e Gracha. Proprietário, Jean Claude Heymann. Farda branco, cintas, braçadeiras e boné grená. Tratador, J. Nascimento. Criador, Haras Patente.

OYAPOCK, masculino, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Bala Hissar e Olympie. Proprietário, Stud Seabra. Farda, verde e preto em listras verticais. Tratador, M. de Almeida. Criador, Roberto e Nelson Seabra.

TRABALHOS

BRUNET, A. Cataldi, 1.200 metros, em 153".

LADY ROSE, J. P. Souza, 1.500 metros, em 99".

EPINAL, R. Zamudio, 1.600 metros em 107".

DON FUNFAS, F. Pereira, 1.600 metros, em 107".

MAC MAHON, L. Gonzalez, ... 1.500 metros, em 100".

ARRONA, A. Altran, 1.400 metros, em 85".

JABORANDI, A. Altran, 1.500 metros, em 100".

ESCUNA, P. Vaz, 1.400 metros, em 91".

COPA, J. P. Souza, 1.500 metros, em 103".

MARILU', O. Rosa, 1.800 metros, em 123".

CIA. TIETÊ DE PAPÉIS

Na forma do art. n. 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, ficam à disposição dos Srs. Acionistas na sede da Companhia, à rua do Ouvidor, n. 104, 3.º andar, todos os documentos relativos ao Balanço do exercício de 1952, bem como os demais a que se refere o mencionado artigo.

Rio de Janeiro, 17 de Março de 1953 — Luiz Chaloub, Diretor-Presidente.

NOTÍCIAS DA GÁVEA

VAI TENTAR A SORTE

O jóquei José Martins tem tido ultimamente poucas montarias. O "Zequinha" vai tentar a sorte em Cidade Jardim, onde terá um campo aberto para mostrar o seu valor.

REGRESSOU FOLIADOR

Regressou de São Paulo, o cavalo Foliador.

Êsse nacional ingressou nas cocheiras do tratador Celestino Gomez.

RENOVOU O CONTRATO

O contrato que o jóquei Juan Marchant mantinha com o Stud Peixoto de Castro terminou ontem. Mas, ontem mesmo o bridão chileno renovou seu contrato com aquela coudelaria.

REGRESSOU DO PRATA

Já se encontra novamente em nossa capital, de regresso à sua rápida viagem ao Prata, o sr. Abelardo Alvitre.

Êsse turfman teve a satisfação de assistir a vitória do seu pupilo Ensueño, no Hipódromo de San Isidro e espera em breve, trazer para a nossa cidade aquêle platino.

Descobrindo boas POULES
JULIO de AQUINO

ANALISE DOS EXERCICIOS

PRIMEIRA CARREIRA

ELEDOL, com J. Marchant, demonstrando encontrar-se presentemente em ótimas condições, galopou forte, na manhã de segunda-feira, a distância de 1.600 metros em 103"3/5, correndo muito firme e arrematando com ótima disposição. Volta a correr com grandes possibilidades de figurar no marcador [illegible] HIDALGA, com N. Pereira, floreou domingo os 1.600 metros em 105"3/5, correndo bem e agradando regularmente. Hidalga reapareceu numa turma de quase perfeitas condições, estando, no entanto, [illegible] para a sua apresentação [illegible] U. Cunha [illegible] STARWAY, com U. Cunha e Itoano com R. Martins, juntas, galoparam os 1.300 metros, na manhã de sábado, em 84", tendo a representante do stud America evidenciado grandes melhoras em [illegible] outro [illegible] considerada [illegible] Fernandes [illegible] metros, [illegible] companheiro [illegible] mas [illegible] vai [illegible] de, lhe [illegible] fraca [illegible] HACIENDA [illegible] correndo [illegible] excelente [illegible] 1.300 [illegible] boa ação [illegible] bem e [illegible] como [illegible] do [illegible] enorme [illegible] HACIENDA [illegible] passou [illegible] correndo [illegible] envoltura [illegible] reaparecer [illegible] que [illegible] responsáveis [illegible] por [illegible] Hacienda a [illegible] pois [illegible]

SEGUNDA CARREIRA

MALAR, com J. Araujo, mais [illegible] o seu [illegible] metros em [illegible] encolhido e [illegible] tal circ[illegible] vencedor de [illegible] resta [illegible] chance é [illegible] MORE[illegible] fêz uma [illegible] 52"2/5. [illegible] do muito [illegible] de colocação [illegible] PRO[illegible] Como [illegible] SUB[illegible] galopou [illegible] 101", [illegible] o exercício [illegible] a corrida [illegible] Guilhem [illegible] podendo, no caso de não sentir a longa inatividade, arrematar a corrida entre os primeiros, no marcador.

TERCEIRA CARREIRA

JACOBEUS, com Tavares e ALBORNOZ, com Araujo, juntos, exercitaram-se na distância de ... 1.400 metros que foi percorrida em 95", tendo o pilotado de Araujo esperado tôda a reta pelo companheiro, que vinha negando-se a correr. Não é merecedor de fé êste tordilho, devido sua balda. HIPOCREME, com um lado, passou os 1.300 metros em 87", correndo fácil e com algumas sobras. HIPOCREME, pelas atuações anteriores, não deve ser considerada capaz de derrotar os rivais de agora. Salvo se melhorou brutalmente, coisa que não nos parece haver acontecido. CREOULO, com S. Machado, galopou sábado os derradeiros 1.000 metros em ... 66"3/5, vindo dos 1.200 metros. Agradou sua ação. Querendo correr tudo que é capaz, deve ser novamente dos primeiros a passar pelo espelho de chegada. CALMETE, com I. Pinheiro, largando dos 1.300 metros, passou os derradeiros 1.200 metros em 79", tendo feito todo o percurso sempre pela cêrca externa e finalizou com grande disposição trazendo ainda algumas sobras, quando cruzou o espelho. CALMETE anda muito bem e conseguindo atropelar sem percalços, poderá alcançar o vencedor à frente dos seus principais inimigos do páreo.

QUARTA CARREIRA

MARINHEIRA, com um lad, galopou forte na manhã de sábado os 1.300 metros finais em 88", correndo muito fácil. Marinheira vai reaparecer numa turma algo forte, tendo pouca chance de figurar no marcador o seu número. CROYDON, com S. P. Ribeiro e CUMBERLAND, com O. Castro, juntos, passaram na manhã de domingo os 1.400 metros em 91", havendo ambos arrematado o exercício com visíveis sobras. CROYDON ainda muito bem e na pista de areia é um grande concorrente, pois é nesta pista que está correndo muito mais. Logo, deverá apagar a má performance produzida há quinze dias passados na pista de grama, quando, franco favorito, não correspondeu. MAR NEGRO, com A. Araujo, sem dar tudo, passou os 1.400 metros em 91"3/5, demonstrando a excelência da sua forma. MAR NEGRO se encontra em perfeitas condições e volta a correr com bastante chance de colher mais um louro para a sua excelente campanha, aqui na Gávea. Como azar, reputamos o melhor e mais viável da carreira, PHILIDOR, com Tinoco, floreando os 1.400 metros em 91"3/5, deixou fugaz impressão da sua forma atual. Em caso de chuvas, vai misturar-se entre os primeiros, para discutir a vitória. BACON, com Rigoni, aprontou magnificamente os 1.400 metros, tendo feito 90", sem empregar-se a fundo. Arrematou muito contido pelo Rigoni, que se quisesse teria baixado muito a marca do seu floreio. BACON se encontra inscrito em dois páreos, sendo que nesta turma vai levá-lo e no outro, onde acaba de perder para MAR NEGRO, levará mais oito quilos. Se der preferência para disputar esta prova, poderá ser considerado como um dos prováveis enquanto no outro, deve ser encarado como fôrça destacada, pois, ao reaparecer, sucumbiu devido a longa inatividade e também pelo pêso alto que carregou.

QUINTA CARREIRA

CRAMBE, com D. P. Silva e MONTANHES, com F. Machado, juntos, marcaram para os 1.300 metros 86"2/5, nos parecendo que o MONTANHES finalizou em melhores condições que o companheiro, que vinha um tanto solicitado junto aos paus. Pela amostra de segunda-feira, confessamos não nos agradar o pupilo de Adolfo Cardoso. ALBORNOZ, com Araujo, correndo firme e com boas sobras, marcou para seu apronto na distância de 1.500 metros 101". ALBORNOZ está regularmente preparado para enfrentar esta turma, que nos parece algo forte para seus recursos. TAPAJU', com P. Tavares, marcou para os 1.400 metros 94"3/5, correndo pouco e sem agradar nos metros finais. INCENDIARIO, com L. Coelho, galopando forte os 1.600 metros, na manhã de segunda-feira, marcou 104"3/5, com regular disposição, tendo, no entanto, deixado patente em nossa observação que sua forma atual está bastante melhorada. Mas outra coisa que também observamos no INCENDIARIO é que o mesmo está se negando a correr, pois tem finalizado muito encolhido. Mas isso não quer dizer nada, pois, nunca foi manhoso o defensor do stud Boettcher e não vai ser depois de velho que irá adquirir esta balda. Deve correr bem e pode ser considerado como dos prováveis. Aliás, esta carreira é a reprodução do ultimo páreo de domingo, quando em viva luta cruzaram o espelho o Grumette e o El Toro, separados por ínfima diferença, tendo logo e mseguida o Alvitre, que ficou à cabeça dos dois e também do Attacker e do Maracajú que ficaram a menos de um corpo. Até o Don Euvaldo chegou a dois corpos do ganhador. Se todos os cavalos que aqui estão inscritos confirmarem a performance de domingo último, vamos ter novamente um final empolgante e de difícil prognóstico para o apostador escolher seu favorito. Destas lutas e destas disputas é que precisamos sempre no nosso turfe, para que venha acabar o "slogan" de todo o páreo ser roubado. Lembramos que o ATTACKER e o MARACAJU sofreram sérios embaraços na corrida, pois se menos prejudicados nos primeiros metros, talvez o resultado final fôsse outro.

SEXTA CARREIRA

RESORTE, com B. Cruz, exercitou-se na manhã de sábado os 1.300 metros em 82"2/5, com grande ação final e demonstrando muita capacidade de bom corredor. RESORTE teve um companheiro de box a esperá-lo na altura dos 1.000 metros, que no final não aguentou o rush do cavalo argentino. RESORTE vai reaparecer muito bem movido e com vários exercícios, todos convincentes, que autorizam-no a ser considerado como um dos fortes concorrentes à vitória. EL BANDERIM, com A. Figueredo, trouxe para os cronógrafos a marca de 82"2/5, com grande ação final, para os 1.300 metros. EL BANDERIM também é um dos grandes elementos que disputam esta carreira, pois só melhoras obteve após sua estréia. O ex-VANGUARD anda muito bem e acreditamos que irá fazer tudo para não deixar escapar a [illegible] de trazer para seu stud a sua primeira vitória.

ATALINA, com Macedo e CRIADO, com Tavares, juntos, galoparam forte na manhã de terça-feira os 1.300 metros em 82"4/5 não havendo vantagem final para quaisquer dos dois. Ambos chegaram ao espelho correndo muito, mas nos pareceu que a égua trazia um pouco menos de ação que o companheiro, mesmo assim, foi muito bom o floreio de NATALINA, que volta a correr credenciada por boa atuação e como uma das mais prováveis. Uma coisa interessante nesta prova, é que todos os três competidores acima descritos têm o mesmo exercício e quase que a mesma ação final. No caso de confirmarem, vamos ter uma decisão pelo "fotochart". CARPINCHO, com Calleri, correndo regularmente, marcou para os 1.300 metros 83", sem nos causar assombro. SACRISTAN, com B. Cruz, floreou na pista de grama uma volta fechada, mas nós consignamos para o pupilo de Mariano Salles os derradeiros 1.600 metros que foram percorridos em 102", com boa disposição. SACRISTAN tem dado vários "banhos" nos apostadores e nesta sua nova oportunidade é capaz de pregar uma peça nos favoritos da carreira, pois anda bem e note-se que é tido em alta conta por seus responsáveis. VEDAS, com Brito, e POPULACHO, com E. Silva, estiveram na pista de grama na segunda-feira, para um reconhecimento de terreno e deixaram bracear os 1.000 metros que foram percorridos em 66". Na semana passada no entanto, êstes dois animais galoparam forte, na areia, os 1.400 metros e VEDAS derrotando seu companheiro, assinalou 89"2/5, com excelente disposição. Apresentou, portanto, grandes melhoras em sua forma, mas ainda reputamos cedo para obter êxito em sua campanha na Gávea.

SETIMA CARREIRA

BARACEA, com R. Martins, marcou para uma passada na distância de 1.000 metros na manhã de sábado 65"2/5, correndo bem e agradando sua desenvoltura final. Baracea tem corrido ultimamente sempre depositária de alguma fé, por qualquer motivo não vem correspondendo. Vejamos o que fará nesta sua nova apresentação. POLTAVA, com A. Araujo, galopou muito firme a distância de 1.300 metros em 86", deixando muito boa impressão no seu arremate. POLTAVA vai reaparecer muito bem preparada, estando em condições de ser das primeiras a cruzar o espelho, caso venha a confirmar seu galope de apronto. MARSA, com um lad, passou os 1.000 metros na segunda-feira em 63"3/5, correndo bem e sem desfalecimento nos metros finais. Trazia vistosa ação e vai reaparecer numa turma dentro dos seus recursos de modesta corredora. No caso de chuvas, sua chance deve ser encarada como das mais positivas do páreo. BAMBA, com L. Domingues, exercitou-se na manhã de sábado 1.200 metros em 82"2/5, sem deixar muito boa impressão das suas qualidades de boa corredora. BAMBA já é conhecida do público de Corrêas, onde de uma feita, ao ganhar, foi desclassificada. Ainda não deve aspirar grandes pretensões na corrida. GURIA, com um lad, passou os 1.200 metros em 82", fácil. GURIA vem de uma atuação regular pois com um piloto de baixa categoria, nada produziu em sua derradeira atuação. Levando um jóquei de melhor qualidade, sua chance deve ser encarada como das vêzes anteriores, quando estêve sempre em evidência no espelho de chegada. Em suma, GURIA, correndo tudo o que sabe, é uma fôrça do páreo. FRIDA, com J. Ferreira, preparando-se para seu reaparecimento, trouxe para os 1.300 metros 86"2/5, finalizando bem e agradando-nos seu final. BOCA LINDA, com B. Cruz, passou os 1.300 metros em 83", correndo firme e com muita ação final. BOCA LINDA acaba de produzir muito boa corrida na pista de grama, onde, grandemente prejudicada, ainda conseguiu figurar entre as primeiras no marcador. BOCA LINDA está em condições de conseguir sua primeira vitória na Gávea e convém não ser desprezada pelos apostadores, pois, no caso de vencer agora, seu rateio se elevará à casa dos cinquenta cruzeiros.

OITAVA CARREIRA

CALIFORNIA, com M. Henrique, galopou forte na manhã de sábado os 1.300 metros em 87"3/5, não agradando. Anda muito feia de pêlo e nos parece que não tem suado muito bem ou coisa nenhuma. Logo, não é inimiga. ARREPIA, com O. Fernandes, correndo muito firme e com alguma facilidade, trouxe para os 1.300 metros 85"2/5, demonstrando bastante melhoras em sua forma. Vai ser das primeiras a cruzar o espelho de chegada, a pupila de Adair Feijó. DON RICARDO, com Araujo, marcou para seu apronto na distância de 1.300 metros 85"3/5, correndo bem. Don Ricardo já finalizou colocado em sua derradeira apresentação, tendo agradado bastante. Volta agora melhorado e apto para cruzar o disco final entre os primeiros colocados. GANGORRA, com um lad, passou domingo os 1.500 metros em 102", causando espécie a fraqueza da sua marca. Algo de anormal passou-se com a pupila de Manoel Rafael na manhã de domingo, pois não se encontrava a nossa focalizada em condições de produzir seus costumeiros galopes. Mesmo assim, seu responsável resolveu inscrevê-la, esperando que no sábado sua pupila se encontre dentro das suas reais possibilidades e venha a correr tudo quanto é capaz. Convém, no entanto, aguardar seu apronto final, para podermos ter uma base mais concreta das suas pretensões na carreira. MONTANHES, já teve seu exercício comentado na quinta carreira. No entanto, queremos lembrar que, nesta mesma turma e com 60 quilos, já fracassou e logo em seguida, na turma de cima, com menos [illegible] quilos, correu espetacularmente, tendo obtido a segunda colocação para MAR NEGRO, na pista de grama leve. Este aviso não quer dizer que é "derrubada".

NONA CARREIRA

PORFIO, com Meirelles e PROSPER, com B. Cruz, juntos, galoparam forte na manhã de terça-feira, tendo nossa reportagem cronometrado os derradeiros 1.500 metros do exercício de PORFIO, que foi coberto em 93"2/5, arrematando o filho de Dejbel bastante solicitado, enquanto seu companheiro de melhor classe, o vinha "cozinhando". Como PORFIO é um animal brioso e se encontra bem movido, mas ainda não em excelente estado de treino, é provável que, pelas suas grandes qualidades, venha corresponder, na corrida, às esperanças dos seus apostadores e dê uma grande demonstração da sua grande classe, cruzando o espelho lutando pela vitória. Nos temos nossas reservas a êsse respeito. Não podemos afiançar não ser "barbada", como também não podemos dizer que não está no páreo. FOLIN, com L. Coelho, passou os 1.600 metros, na manhã de domingo, em 103"2/5, correndo firme e bem. Folin volta a correr na sua turma, estando, portando, especificado para continuar a série de triunfos que vinha conquistando e cujos êxitos foram interrompidos por ARENOSO e TORPEDO, que aqui seriam "barbadas". DEMONICO, com Rigoni, vindo dos 1.800 metros, passou os 1.600 finais em 104"2/5, tendo feito 118 [illegible] matar o exercício, trazia muito boa ação e sobras. DEMONICO se encontra em perfeita forma, podendo, sem embargo da forte turma que irá enfrentar, conquistar no final uma excelente colocação. CUMBERLAND, com S. P. Ribeiro e CROYDON, O. Castro, juntos e com facilidade, marcaram para os 1.400 metros 91". CUMBERLAND anda muito bem, conforme destas colunas temos chamado a atenção dos senhores leitores. Vai correr muito e deve ser respeitado como dos mais fortes concorrentes, desta milha.

Faltam Escolas Para Dez Mil Crianças

FALHARAM AS MEDIDAS DO GOVÊRNO NO PÔRTO

Houve descarga de navios, depois das 16 horas, mas, trabalhando os "paus de carga" dos barcos e o pessoal da resistência e da estiva. Até a turma de maquinistas da Central não apareceu

Os Guindasteiros da Marinha Foram ao Cáis Apenas Examinar o Material — Também Não Compareceram os Maquinistas da Central — Ficou Sòmente o Policiamento

Os guindasteiros da Marinha limitaram-se, ontem, a experimentar os guindastes do Cais do Porto, não entrando, no entanto, em função, malgrado a presença de um contingente de fuzileiros embalados para garantir o serviço. Apenas o pessoal da Resistência e da Estiva descarregou o navio Loide Cuba, mas, utilizando-se no trabalho os elementos do próprio navio. Dessa forma, fracassaram os esforços do governo para substituir os portuários ainda ontem, no serviço extraordinário.

O Loide Cuba tinha carga somente para o Rio de Janeiro e tôda ela constante de gêneros de primeira necessidade: arroz, feijão, banha, carne sêca e trigo.

Os maquinistas da Central do Brasil não compareceram para executar o serviço noturno, prestando a colaboração que fora prometida pelo diretor da ferrovia. Por isso mesmo, os vagões continuaram movidos a fôrça de braços pelo pessoal da Resistência.

A FILA

Trinta e cinco navios estacionam no Pôrto, à espera de cais informou o Superintendente sr. Ismael Coelho de Souza. Desse total, cinco são de longo curso, treze de cabotagem e dezessete barcos de menos de 300 toneladas.

Outro barco que descarregou na noite de ontem, segundo nos informou o superintendente, foi o Goiás Loide.

Os funcionários portuários que trabalham no Armazem 13 convocados para o serviço noturno não compareceram, tendo ali estado apenas o fiel do Armazem. Ao que apuramos, aquele senhor não abriria o armazem para pessoas estranhas com êle trabalharem, visto a sua responsabilidade.

"Não é verdade que os deputados pediram a Administração do Pôrto um relatório para que informassemos se tinhamos verba para aguentar o pagamento do abono", afirmou à reportagem o sr. Ismael de Souza, que acrescentou:

— "Estão se aproveitando da situação para enganarem os portuários".

Lembramos que as declarações contestadas pelo superintendente foram feitas pelo deputado Gurgel do Amaral.

TOMARAM CIÊNCIA



Guindasteiros da Marinha, depois de examinarem os guindastes do porto, deram-se por satisfeitos e se retiraram, sem iniciar os trabalhos para os quais foram convocados. Na foto acima, um flagrante do momento exato em que uma das equipes abandonava o guindaste

Estimativa da Secretaria de Educação

Os técnicos da Secretaria de Educação da Prefeitura estimam em dez mil o número de crianças que, no ano corrente, não obtiveram matrículas nas escolas públicas primárias, admitindo-se, no entanto, que o cômputo final dos excedentes venha a superar essa impressionante cifra.

SOLUÇÃO PARCIAL

O encaminhamento dessas crianças às escolas primárias particulares, por conta da Prefeitura, não resolverá inteiramente a questão. Em primeiro lugar, porque nem todos os estabelecimentos disponíveis se interessam em aproveitar os excedentes, mediante contrato com a Prefeitura. Em segundo lugar, porque a Prefeitura exige determinadas condições técnicas, que nem tôdas as escolas particulares, dentre as que pretendem contratos, podem preencher.

NÃO EM TODAS AS ZONAS

O censo dos excedentes, bairro por bairro, permitirá à Secretaria de Educação observar, com dados atuais, as deficiências da rêde escolar da Municipalidade, pois a carência de escolas é mais acentuada em determinados distritos. As sobras porventura verificadas em outras zonas em nada influem, tendo em vista tratar-se de

(Conclui na 2.ª Página)

A Vinte Cruzeiros o Corte de Cabelo

Reação Dos Patrões Contra o Aumento Dos Salários Dos Barbeiros

Custa vinte cruzeiros, desde ontem, o corte de cabelo, nas barbearias do centro da cidade, dando os seus proprietários como pretexto para a majoração o aumento de salários deferido aos seus empregados, anteontem, pela Justiça do Trabalho. Prevendo êsse mesmo aumento de salários, os proprietários de salões já haviam aumentado, desde há muito, de 12 para 15 cruzeiros o preço do corte de cabelo.

NÃO SATISFEZ

Aos empregados o aumento não satisfez, primeiro porque os anunciados 33 por cento de melhoria foram reduzidos, na verdade a 33, de vez que antes os patrões já lhes adiantavam 20 por cento sôbre o salário fixo anterior e, agora, descontarão essa parte já instituida. Em segundo lugar, porque não alcançaram direito a perceber o salário minimo geral de Cr$ 1.200,00. Finalmente, porque assistem ao logro de terem sido menos beneficiados do que os seus patrões.

DESINTERÊSSE NA DEFESA

O desmedido aumento de preço do corte de cabelo explica, tambem, o motivo que levou o sindicato patronal a não se defender com interêsse maior contra o pedido de aumento que corria na Justiça do Trabalho. Causou espécie, até, que o advogado da classe houvesse funcionado, no Tribunal Superior do Trabalho, apenas pro-forma.

Diario Carioca

12 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Rio de Janeiro, Quinta-Feira, 19 de Março de 1953

Haverá Novo Atraso Nas Empresas Incorporadas

Alarmados os Servidores Ante as Dificuldades da Superintendência — Difícil Até o Pagamento do Papel

O pessoal das Emprêsas Incorporadas do Patrimônio da União está alarmado com a notícia de que êste não receberá êste mês nem 70 por cento dos vencimentos, como aconteceu no mês de fevereiro passado.

Antevendo a crise que se avizinha, o sr. André Carrazoni, o superintendente, teria enviado uma carta ao Presidente da República, expondo a situação e solicitando providências urgentes.

PARA SALVAR

Comenta-se que para remediar a situação, salvando as empresas incorporadas do regime deficitário em perspectiva, pretende a direção da Superintendencia entrar em entendimentos com o sr. Moisés Lupion, sobre a compra da fabrica de papel Arapoti, do Paraná.

O comprador entraria com mais alguns milhões de cruzeiros e a Superintendencia desistiria da ação judicial, que moveu, para anular a transação.

AGORA COMPRA

A Superintendencia das Empresas Incorporadas ao Patrimonio da União, que antes vendia papel, hoje faz encomenda desse produto na importancia de milhões de cruzeiros. O ultimo desses pedidos custou-lhe 5 milhões e 700 mil cruzeiros, quantia para ser liquidada em tres prestações de 1 milhão e 900 mil cruzeiros cada.

A primeira prestação teria vencido no dia 25 do mês passado e até ontem não havia sido paga.

O GUARDA, UMA ATRAÇÃO

TEXTO DE ARMANDO NOGUEIRA

FOTOS DE ANTONIO MONTEIRO



LIMA, Março, D.C. — Alto, sério e magro, imponente no seu uniforme de gala, Ricardo Nonone, o guarda 463, faz parar o trânsito não apenas quando os seus gestos levam ordem para isso. Os forasteiros e mesmo alguns naturais de Lima estacam ainda com o sinal aberto, para apreciar a majestade que êle põe, horas seguidas, na valorização do seu monotono trabalho

Monótono para os outros, porque Nonone é um "virtuose" improvisando passes e manobras cujo segredo só êle possui, numa dança que executa com alma. Sente-se que ali está uma vocação bem sucedida para a arte de ser guarda do trânsito. A popularidade que o premia — comparável à do saudoso Pinin, no Rio, mas, de outra categoria — vale por uma remuneração merecida, pois certamente não será somente o salário que lhe há de pagar o que vale



Metido no seu uniforme de gala, jogando as mãos com singular sabedoria no improvisar sinais que não constam dos manuais de tráfego, Nonone estuda os efeitos [illegible] seu público imenso, feito de gente de tôdas as [illegible] rente na sua gratidão ao homem que lhe quebra [illegible] ções do dia com a sua modesta representação no grande [illegible] da rua

Chegou o "Juan Sebastian Elcano"

Fundeou, ontem, na Guanabara, conduzindo em seu bojo 23 oficiais, 31 guardas-marinhas e 312 subalternos, o navio escola "Juan Sebastian de Elcano", da Marinha de Guerra espanhola, sob o comando do capitão de fragata Gonçalo Dias Garcia.

O veleiro, à entrada da barra, saudou a terra com 21 tiros, no que foi correspondido pela estação de salvas da Marinha.

Serão tributadas à tripulação da escuna várias homenagens, inclusive um banquete oficial na embaixada da Espanha.

Apoio do Ministro Aos Servidores da Malária

Intercederá Junto ao Presidente da República Pelo Pagamento do Abono

O ministro da Educação intercederá pessoalmente junto ao presidente da República se o diretor do Serviço Nacional de Malária não solucionar o mais ràpidamente possivel a situação dos servidores daquele órgão do serviço público (cerca de mil) que até agora não foram beneficiados com o abono e salário familia.

Isto foi o que o próprio ministro Simões Filho declarou à comissão de servidores do S.N.M. que esteve em seu gabinete.

MEMORIAL AO PRESIDENTE

Acrescentou ainda o ministro aos integrantes da comissão que esteve em seu gabinete que os servidores que ainda não receberam o abono devem se dirigir tambem em memorial ao presidente da Republica, pedindo uma solução para o caso. Acentuou o sr. Simões Filho que tal providencia, todavia, sòmente deve ser tomada no caso de se verificar má vontade do diretor do Serviço Nacional de Malaria em resolver a questão.

PRECEDENTE

Falando ao D. C., integrantes da comissão, acrescentaram que o pessoal do Instituto Osvaldo Cruz, que recebeu tambem pela verba 3 e que se encontra, por isso, em identica situação, já está recebendo não só o abono como o salario familia.

— Tanto o Instituto Osvaldo Cruz como o Serviço Nacional de Malaria pertencem ao Ministério da Educação, e se o primeiro está cumprindo o que determina o artigo 18 da lei 1765 (do abono), o segundo deve e pode tambem fazer o mesmo — argumentou a Comissão.

POLÍCIA FEMININA



As alunas da Escola Feminina de Polícia, durante sua visita à Penitenciária, comunicam ao repórter do D.C. a sua satisfação no curso que escolheram

Primeira Aula Prática Das Futuras Detectives

Visitaram a Penitenciária as Alunas da Escola Feminina de Polícia

Cêrca de cem alunas da Escola Feminina de Policia visitaram ontem a Penitenciária Central do Distrito Federal, vendo de perto os criminosos de todos os tipos com que terão de lidar depois que receberem o diploma do curso.

As visitantes, que percorreram tôdas as dependências da Penintenciária em companhia do major Vitório Capanema, fazem parte de uma turma de 110 alunas, a primeira que a Escola de Policia Feminina está preparando para determinados serviços de prevenção e repressão do crime.

INSPEÇÃO PRÁTICA

A visita das moças à Penitenciária foi feita a título de inspeção prática a fim de ilustrar ao vivo os conhecimentos ministrados nas aulas teóricas do curso.

O repórter observou que as futuras policiais são, tôdas, bonitas e elegantes, apesar da vocação que revelaram, um tanto estranha, ainda, aos hábitos e costumes da mulher brasileira.

REALIZAÇÃO DE UM SONHO

Mas essa opinião (que, aliás, não é da repórter) é logo desfeita quando se ouve a defesa que a aluna Iracema Rocha faz de sua inclinação policial.

"Sinto-me orgulhosa de pertencer à Escola de Policia Feminina — disse-nos. Confesso que estou realizando um antigo sonho meu. Não tenho a pretensão de renovar a moral e os costumes, mas espero colaborar com autoridades na fiscalização e repressão do crime. Não farei muito, é certo, mas conto, por minha parte, com o auxilio de minhas colegas para assegurar a boa ordem social, política e moral de nosso país.

OS HOMENS ESPERAM

Nenhuma objeção fazem, em sua maioria, os elementos masculinos da Policia ao concurso das moças nos trabalhos policiais.

"Nenhuma restrição poderia fazer à mulher policial — declarou-nos o dr. Vicente Fer-

(Conclui na 2.ª Página)

Audiência no Processo de Comunistas

O processo dos militares acusados de atividades comunistas no seio da tropa, na 1.ª Região Militar será iniciado hoje, na sede da Escola de Educação Fisica do Exército, pelo Conselho Especial de Justiça Militar presidido pelo coronel Alvaro de Souza Jobim e que tem a orientação juridica do juiz auditor Adalberto Barreto.

A audiencia está marcada para as 13 horas, devendo ser ouvida uma testemunha apresentada pela acusação e arrolada pelo promotor.

O processo resultante de inquérito policial-militar mandado proceder pelo comando da Zona Militar de Leste e 1.ª Região Militar, envolve grande número de indiciados e promete atrair grande interesse público, nas suas diversas fases.

PRINCIPIOU O COMÉRCIO A ECONOMIZAR ELETRICIDADE

Diversas Casas Fecharam Ontem Meia Hora Antes do Costume — Falará o Coronel Alcyr Coelho na Associação Comercial

Inumeras casas comerciais, atendendo ao apelo da Comissão de Racionamento, já ontem, cerraram suas portas às 18 horas, em lugar de 18,30, como vinham procedendo.

De acôrdo com a opinião de um porta-voz da C. R. E. E., caso não chova nesses proximos dias, inevitavelmente, teremos mesmo o desligamento de circuitos, abrangendo tôda a cidade.

O PRESIDENTE DA C. R. E. E. NA ASSOCIACAO COMERCIAL

O coronel Alcir Coelho, na tarde de ontem, esteve na Associação Comercial a fim de expôr aos comerciantes desta capital a gravidade do problema de abastecimento de eletricidade. Em sua exposição, ressaltou que a produção de energia diminui diariamente, enquanto que o consumo aumenta ou estaciona. Indicou, por fim, que só mesmo se houver uma queda consideravel nos gastos de luz e energia, não se chegará ao ponto de serem assumidas medidas drasticas.

REUNIAO NA PROXIMA SEMANA

Os mentores da Associação Comercial, considerando a gravidade do assunto, reunir-se-ão na proxima semana, a fim de adotar as medidas compativeis com a situação.

O APELO DOS LOJISTAS

O Sindicato dos Lojistas distribuiu à imprensa, ontem, uma nota contendo um apelo a todos os seus associados, no sentido de serem observadas rigorosas medidas de economia, através da antecipação de meia hora no encerramento das atividades dos estabelecimentos comerciais.

Segundo informações da Asapress, está sendo debatida em S. Paulo a possibilidade da organização de uma grande empresa nacional a fim de suprir as deficiencias da atual concessionaria de energia elétrica naquele Estado, notadamente na capital. A projetada companhia terá o capital de um bilhão de cruzeiros e congregará 20 pequenas empresas que operam isoladamente no interior. A iniciativa conta com o apoio do governador Lucas Garcez e a sua concretização depende da modificação de um artigo do Codigo Nacional de Aguas e Energia Eletrica. Os industriais paulistas já remeteram ao Presidente da Republica um memorial solicitando a derrogação daquele dispositivo.

Mataram Uma Cobra no Pátio da Escola

Escondida no Capinzal Que Cobria o Recreio Dos Alunos — Talvez Haja Outras, Admite a Diretora

Uma cobra de mais de um metro de comprimento estabeleceu terrivel confusão num grupo de crianças que se encontrava brincando, ontem, no pátio de recreio da Escola Presidente Roosevelt, proximo ao conjunto residencial do IAPI, no Realengo.

Determinado trecho daquele local estava sendo capinado por alguns trabalhadores quando um dêles, manejando rápido sua enxada, decepou a cabeça de uma cobra, quando esta já se preparava para picá-lo.

A prof. Maria Augusta, diretora daquele estabelecimento escolar, informou-nos que há dias vem promovendo esforços no sentido de que seja enviada pela municipalidade uma turma de trabalhadores para proceder a capinagem daquela área, onde se supõe exista grande número de ofidios. Em face do retardamento dessa providência, resolveu ela mesma contratar uma equipe de capinadores a fim de realizar a limpeza de alguns trechos, cujo mato atinge a altura de um metro.